



# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

**EDUCAÇÃO DO CAMPO  
- LICENCIATURA**

SANTA MARIA  
2024

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO**

**CAMPUS DE OFERTA:** Campus Sede – Santa Maria

**NOME DO CURSO:** Licenciatura em Educação do Campo

**TÍTULO CONFERIDO:** Licenciado em Educação do Campo

**PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO/RECONHECIMENTO/RENOVAÇÃO:**

N. da Portaria:xxxxx Data da publicação:xxxxx

**TURNO:** EAD

**CARGA HORÁRIA MÍNIMA:** 3.285h

**DURAÇÃO:** Mínima: 8 semestres / Máxima: 12 semestres

**VAGAS:** 150 (oferta de acordo com edital (CAPES/MEC)

**SEMESTRE DE INGRESSO:** 1º semestre.

**FORMA DE INGRESSO:** O acesso ao Curso ocorre mediante processo seletivo específico. Sendo possível também ingressar por meio de editais de Ingresso/Reingresso.

**IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO:** 2024/02.

## SUMÁRIO

<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO .....</b>	<b>4</b>
1 APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA .....	9
1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....	17
2 OBJETIVOS .....	19
2.1 OBJETIVO GERAL .....	19
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	19
3 PERFIL DO EGRESO E ÁREAS DE ATUAÇÃO .....	21
3.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO .....	22
4 CURRÍCULO .....	23
4.1 DADOS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR .....	25
4.2 MATRIZ CURRICULAR .....	26
4.3 SEQUÊNCIA ACONSELHADA .....	28
4.4 ADAPTAÇÃO CURRICULAR .....	30
4.5 QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS .....	30
5 PAPEL DOCENTE E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS .....	34
5.1 PAPEL DOS DOCENTES NO CURSO .....	34
5.2 RELAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS ADOTADAS E O DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS NO PROCESSO FORMATIVO .....	37
5.2.1 Tecnologias Digitais de Comunicação no processo de ensino-aprendizagem .....	41
5.2.2 Oferta de disciplinas na modalidade a distância .....	42
5.2.3 Atendimento à Política de Extensão no âmbito do curso .....	42
5.2.4 Atendimento a legislações específicas .....	44
5.2.4 Atendimento as temáticas .....	45
5.3 APOIO AO DISCENTE E ACESSIBILIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	46
6 AVALIAÇÃO .....	48
6.1 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....	48
6.1.1 Trabalhos avaliativos .....	49
6.1.2 Avaliações/encontros presenciais .....	49
6.1.3 Aproveitamento/Dispensa de Disciplinas .....	50
6.1.4 Trancamento ou Reprovações .....	50
7 AVALIAÇÃO EXTERNA E AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO .....	51
8 NORMAS DE ESTÁGIO E DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	53
8.1 NORMAS DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO .....	53
8.1.1 Importância .....	53
8.1.2 Objetivos .....	53
9 AS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO .....	54
9.1 OBJETIVOS DAS DISCIPLINAS DA PRIMEIRA FASE DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	54
9.1.1 Objetivos das disciplinas da Segunda Fase do estágio Curricular Supervisionado de Ciências Humanas .....	55
9.2 SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO .....	55
9.3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	56
9.4 APROVEITAMENTO DE FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIAS – DISPENSA DE CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO .....	56
10 DISPOSIÇÕES GERAIS .....	58
11 NORMAS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO .....	59
12 NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC .....	59
13 CORPO DOCENTE, TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DE APOIO .....	59
13.1 ATUAÇÃO DO COORDENADOR .....	59
13.2 ATUAÇÃO DO COLEGIADO .....	61
13.3 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) .....	62
13.4 ATUAÇÃO DAS UNIDADES DE APOIO PEDAGÓGICO (UAP)/NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO (NAP)/DEPARTAMENTOS DE ENSINO .....	63
13.5 ATIVIDADES DE TUTORIA .....	64
13.6 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA COORDENADORIA DE TECNOLOGIA .....	

<b>EDUCACIONAL (CTE).....</b>	<b>65</b>
<b>13.7 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO .....</b>	<b>67</b>
<b>14 RECURSOS MATERIAIS.....</b>	<b>68</b>
<b>14.1 LABORATÓRIOS .....</b>	<b>68</b>
<b>14.2 SALAS DE AULA E APOIO.....</b>	<b>68</b>
<b>14.3 MATERIAL DIDÁTICO E DE INFORMÁTICA.....</b>	<b>68</b>
<b>14.4 SALAS DE COORDENAÇÃO.....</b>	<b>70</b>
<b>14.5 SALAS COLETIVAS PARA PROFESSORES .....</b>	<b>70</b>
<b>14.6 BIBLIOTECAS .....</b>	<b>70</b>
<b>14.7 AUDITÓRIOS .....</b>	<b>70</b>
<b>14.8 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA .....</b>	<b>71</b>
<b>15 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....</b>	<b>72</b>
<b>15.1 1º SEMESTRE.....</b>	<b>72</b>
<b>15.2 2º SEMESTRE .....</b>	<b>84</b>
<b>15.3 3º SEMESTRE.....</b>	<b>95</b>
<b>15.4 4º SEMESTRE .....</b>	<b>106</b>
<b>15.5 5º SEMESTRE.....</b>	<b>118</b>
<b>15.6 6º SEMESTRE.....</b>	<b>128</b>
<b>15.7 7º SEMESTRE.....</b>	<b>136</b>
<b>14.8 8º SEMESTRE.....</b>	<b>146</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>157</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>158</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Dados de integralização curricular.....	25
<b>Quadro 2</b> – Disciplinas com equivalências.....	30
<b>Quadro 3</b> - Disciplina e Ch em Extensão .....	43
<b>Quadro 4</b> - Atendimento às temáticas.....	45

## **LISTA DE FIGURAS**

<b>Figura 1</b> - Expansão Territorial da Licenciatura em Educação do Campo.....	10
<b>Figura 2</b> - Atuação profissional.....	15
<b>Figura 3</b> - Recomendação dos entrevistados ao curso EAD.....	15
<b>Figura 4</b> - Representação gráfica do perfil de formação .....	22

## **1 APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA**

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo nasce na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no ano de 2017, na modalidade a distância, com a proposta de atender a uma nova demanda gerada pelas populações do campo, que historicamente lutavam/lutam por uma educação diferenciada de qualidade, que respeite as especificidades do viver e produzir, dos sujeitos no contexto da agricultura familiar.

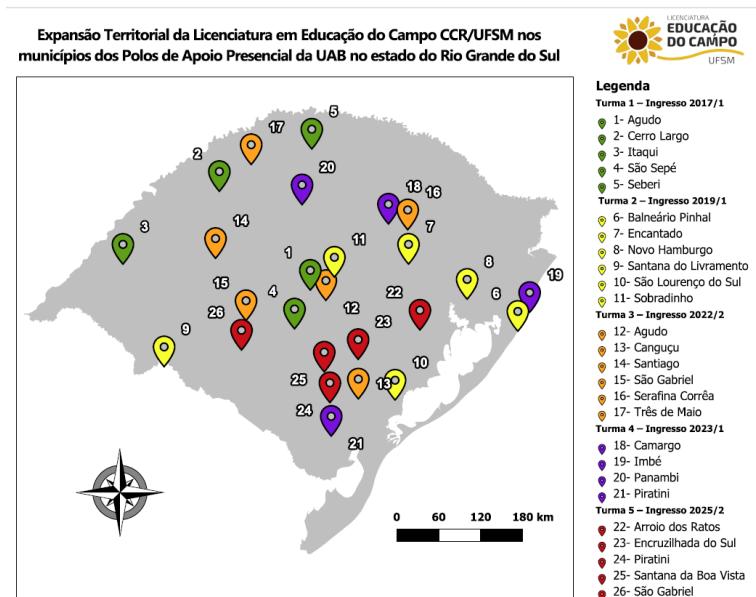
A proposição do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, pela UFSM se fez então, de maneira interdisciplinar e com a participação de professores e pesquisadores de três unidades de ensino da Universidade, a saber: Centro de Ciências Rurais (CCR), onde atualmente o curso está lotado, Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE) e o Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), a proposta para a criação do curso foi aprovada pelo processo de N. 23081.038389/2016-84 em reunião do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão no dia 18 de novembro de 2016 e pelo Conselho Universitário no dia 15 de dezembro de 2016.

A primeira oferta do curso ocorreu em 2017, nos Polos de Apoio Presencial de Itaqui, São Sepé, Seberi, Cerro Largo e Agudo, todos localizados no Rio Grande do Sul, com 30 vagas por polo, totalizando 150 vagas. Nos anos seguintes, em 2019, foi aberta a segunda turma, também com 150 vagas, distribuídas entre os polos de Balneário Pinhal, Encantado, Novo Hamburgo, Santana do Livramento, São Lourenço do Sul e Sobradinho. Posteriormente, em 2022, teve início a terceira turma, contemplando os polos de Agudo, Canguçu, Santiago, São Gabriel, Serafina Corrêa e Três de Maio, com mais 150 vagas ofertadas. Já em 2023, a quarta turma ingressou nos polos de Camargo, Imbé, Panambi e Piratini, ampliando a abrangência territorial da Licenciatura em Educação do Campo da UFSM no estado. Por fim, a Turma 5, com ingresso previsto para 2025/2, reafirma o compromisso institucional com a interiorização e a democratização do ensino superior, abrangendo os polos de Arroio dos Ratos, Encruzilhada do Sul, Piratini, Santana da Boa Vista e São Gabriel. Essa expansão consolida o papel estratégico da UFSM e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) na formação de educadores comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a valorização dos territórios rurais e o fortalecimento das escolas do campo.

O Centro de Ciências Rurais (CCR) da UFSM é a unidade que acolhe a coordenação do curso, dispondo de salas destinadas a professores, tutores e espaços de convivência. Destacam-se, nesse contexto, o Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural (DEAER) e o Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural (PPGExR), que abrigam grupos de pesquisa e

extensão de reconhecida relevância na área da Educação do Campo. O PPGExR, em especial, desenvolve atividades de pesquisa, ensino e orientação de discentes de mestrado e doutorado, cujos estudos se inserem nas temáticas da Educação do Campo, Agroecologia e Inovação Sociotecnológica, fortalecendo a articulação entre a formação acadêmica e a realidade dos territórios rurais. Entre os grupos vinculados a essas ações, destaca-se o Grupo de Pesquisa em Agroecologia, Educação do Campo e Inovações Sociais – GIRASSOL, que promove práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação de educadores e ao fortalecimento das comunidades e territórios rurais.

Figura 1 - Expansão Territorial da Licenciatura em Educação do Campo (Turmas 1 a 5 – 2017 a 2025)



Fonte: Autores (2024).

Esses grupos desenvolvem ações interdisciplinares que articulam educação, ciência e extensão, com impacto direto na formação docente, na valorização dos saberes locais e na construção de alternativas sustentáveis para o desenvolvimento rural. Suas iniciativas abrangem tanto a educação escolar formal quanto a educação não escolar e comunitária, em cooperação com instituições públicas, redes de ensino e movimentos sociais. Entre as experiências de destaque estão o Curso de Especialização em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do Campo – Residência Agrária, ofertado em duas edições em parceria com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA); o Curso de Especialização em Educação Ambiental, na modalidade presencial, ofertado pelo CCR/UFSM; o Curso Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade. E o Curso de Especialização em Agroecologia, Educação do Campo e Inovações Sociais, ambos na modalidade a distância, desenvolvidos

pelo CCR/UFSM em cooperação com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), voltados à qualificação de docentes e lideranças comunitárias atuantes em contextos rurais. Desde 2020, o grupo Girassol promove ciclos formativos online anuais voltados à formação continuada de educadores das escolas do campo, consolidando uma ampla rede de diálogo, troca de saberes e construção coletiva de práticas pedagógicas contextualizadas. Dentre essas iniciativas, destacam-se o Educação do Campo em Debate, o Temas Emergentes para a Educação Básica, o Dialogando com a Agricultura Familiar – Trilhando o Caminho da Educação Agroecológica, o II Curso de Formação de Educadores em Educação Ambiental e Educação do Campo. Esses eventos são transmitidos e registrados pelo canal de capacitação no YouTube Capacitação Digital Girassol UFSM, que atualmente reúne mais de 22 mil seguidores e ultrapassa 1 milhão de visualizações desde 2020. Essa expressiva adesão evidencia o alcance estadual e nacional das ações, que têm mobilizado professores, estudantes e comunidades rurais de diferentes regiões, reafirmando o compromisso da UFSM com a interiorização da educação superior, a valorização dos sujeitos do campo e a difusão de práticas educativas contextualizadas, democráticas e inclusivas.

Outra unidade que também se faz presente no curso é Centro de Ciências Naturais e Exatas, mais especificamente o Departamento de Geociências, através do Grupo de Pesquisa em Educação e Território (GPET) e o Programa de Pós Graduação em Geografia. Neste grupo, os professores pesquisadores atuam a cerca de vinte anos na área, tendo estes, uma vasta publicação de livros e artigos, além de orientações de Dissertações e Teses concluídas e em fase de conclusão, com a temática de Educação do Campo. Outra relevância deste grupo está na coordenação de importantes eventos, onde merece destaque o II Seminário Internacional de Educação do campo, realizado em 2014, em Santa Maria;

A terceira unidade está pautada nos Centros de Ciências Sociais e Humanas e de Educação (CCSH), nos quais há professores pesquisadores que estudam as temáticas da educação voltada para o campo, com importantes trajetórias relacionadas ao espaço agrário familiar e ao ensino dos sujeitos do campo.

O Curso de Educação do Campo, também perpassa pelo reconhecimento da relevância da temática do campo e de seus sujeitos, por parte do Estado, através das políticas públicas e ações na área da educação e da produção agropecuária na agricultura familiar. Este reconhecimento é resultado de importantes lutas, construídas por parte diversos movimentos sociais do campo que reivindicam uma educação de qualidade voltada ao espaço de vida e produção, que atenda suas especificidades e diferenças.

Cabe salientar, que o campo brasileiro é um espaço heterogêneo, onde historicamente,

são reproduzidas desigualdades provocadas pela territorialização do capital e monopolização do território, e relegam o agricultor familiar sem terra, com pouca terra e aos povos indígenas e quilombolas, a condições precárias de vida e de trabalho, e que acabam por interferir na reprodução social desses sujeitos.

A lógica dessa ação hegemônica nos territórios rurais privilegia aos que possui capital e acesso a tecnologia, proporcionada pelo processo de “modernização da agricultura”, especialmente a dos monocultivos para a exportação. Este processo, intensificado nas décadas de 1960 a 1980, financiado pelo Estado, culminou na exclusão dos povos tradicionais do campo, destruindo em parte, seus saberes, sua história e identidade.

Neste contexto, os agricultores sem terra e com pouca terra, organizados em movimentos sociais contra hegemônicos, com destaque no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), fundado em 1985, lutam pela conquista da terra. Na medida em que os Sem Terra, conquistavam suas terras, através das políticas de Reforma Agrária, perceberam que além da terra, também era importante conquistar a autonomia e os saberes sociais importantes para sua reprodução social e produtiva.

Nesse sentido, a educação se torna um dos mais importantes objetivos a serem almejados. Os agricultores em questão organizados passam a lutar por uma educação que valorize os sujeitos do campo, sua cultura e suas especificidades produtivas, como afirma “a escola do campo é o espaço onde são produzidas e reproduzidas dinâmicas que, em grande medida, se distancia da realidade dos sujeitos que vivem nesses lócus”. Assim, o desencontro entre a escola e os anseios da comunidade é o resultado de sucessivas políticas públicas que priorizaram o urbano e relegaram o campo e seus sujeitos a um plano secundário.

Os movimentos sociais, mais especificamente, do setor de educação do MST, com apoio de educadores e pesquisadores de instituições de ensino superior, passam a desenvolver formas de chamar a atenção da sociedade e do Estado, para uma educação que pertença aos sujeitos que vivem e trabalham no campo, iniciando a luta por uma Educação no/do Campo. Como forma de luta, foram desenvolvidas estratégias importantes que acabaram por culminar na aprovação, em 2002, das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica do Campo, no entanto:

Apesar da riqueza do debate promovido pelos movimentos sociais, do qual resultou a construção e promulgação das Diretrizes Operacionais da Educação Básica do Campo, a escola nas comunidades rurais não sofreu transformações significativas, estando no campo, sem pertencer a ele. Percebe-se entre os educadores, a necessidade de mudança, que pode vir de uma melhor formação acadêmica inicial e permanente, possibilitando a compreensão do lugar onde as escolas do campo estão

inseridas (FLORES WIZNEWSKY, 2010 p. 27).

As escolas localizadas no campo passam a ser vistas como incapazes de dialogar com os povos do campo, com a dinamicidade do movimento social que educa na ação e esta ação precisa ser objeto de reflexão no processo pedagógico. Por isto, é importante que novas matrizes pedagógicas se desenvolvam, para que os educadores do campo tenham uma formação que os aproxime da realidade. Assim, “É a escola que deve ajustar-se em sua forma e conteúdo, aos sujeitos que dela necessitam; é a escola que deve ir ao encontro dos educandos e não o contrário”.

Neste contexto, as Universidades Públicas foram chamadas a contribuir na constituição de novos referenciais teórico-metodológicos, nos quais se inserem a concepção de Educação do Campo e a organização do currículo em ciclos como forma de substituição do sistema seriado. Neste esforço institucional, as Universidades implementam programas de formação de professores em serviço, na mesma medida que são cobradas para criação de cursos de licenciatura voltados a estas novas perspectivas.

A questão que se coloca para as Universidades está pautada em qual modelo de formação deve propor, já que, que é necessário contemplar a interdisciplinaridade e a relação teoria-prática, além de considerar as especificidades dos diferentes níveis de ensino (fundamental e médio), além da dialogicidade com os sujeitos do campo.

Assim, é fundamental a formação inicial de professores voltada a este espaço e seus sujeitos. Dessa forma, procura-se complementar a formação de pesquisadores (as), educadores (as) e profissionais na área das Ciências Humanas, a qual abarca a História, a Sociologia, a Filosofia e a Geografia. Este curso, exceto para os casos especiais de aceleração de estudos por excelência de desempenho, previstos na LDBEN, possui duração de 04 (quatro) anos.

Além disso, o curso de licenciatura em Educação do Campo visa contribuir para o desenvolvimento da pesquisa e da produção intelectual ligada ao estudo da sociedade e dos indivíduos que a compõem. Atende, portanto, ao que dispõem clara e explicitamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (as), Resolução n. 04 de 2024 que Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura), principalmente no que diz respeito ao disposto no Art. 10

Parágrafo único. Os professores indígenas e aqueles que venham a atuar em escolas

indígenas, professores da **Educação Escolar do Campo** e da Educação Escolar Quilombola, dada a particularidade das populações com que trabalham e da situação em que atuam, deverão, em complementação ao disposto no caput:

I - promover diálogo entre a comunidade escolar em que atuam e os outros grupos sociais sobre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias da cultura local; e

II - atuar como agentes interculturais para a valorização e o estudo de temas específicos relevantes. (Resolução CNE/CP N. 04 de 29 de maio de 2024).

Além disso, considera-se o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM (PDI, 2016-2026) bem como o Projeto Pedagógico Institucional.

A interdisciplinaridade do curso traz um novo modelo de formação docente, com base em uma instrumentação teórica baseada na transversalidade de temas e propostas de ensino, visando uma formação capacitada para os futuros profissionais da educação que consigam convergir os diferentes conteúdos para uma formação sólida na área das Ciências Humanas.

Cabe ressaltar também que o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, na modalidade à distância, assenta-se no compromisso da Universidade Pública com as demandas dos sujeitos do campo historicamente expostos a exclusão social. Por ser este Curso, na modalidade à distância, propicia que o público seja diverso, fato que também dá aos sujeitos do campo, a possibilidade de cursá-lo.

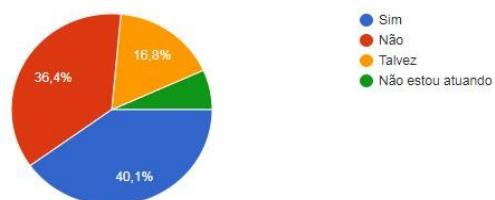
Nesse aspecto a Universidade pode ter papel destacado na construção de novas referências ao processo educativo e na formação destes profissionais, principalmente, quando esta se engaja na produção de saberes juntamente com as comunidades rurais. A educação torna esses sujeitos autônomos e preparados para conhecer e participar do mundo em toda a sua complexidade, desde o campo.

A justificativa para a proposta da reestruturação curricular que aqui se apresenta emerge da necessidade de reavaliar as práticas educativas ao longo desses sete anos que o curso vem sendo ofertado fato que também dá subsídios para apresentar a proposta que se apresenta. Também pela busca de aproximar ainda mais o público alvo a que se destina e pela necessidade de se coadunar com as legislações que foram sendo tecidas, no âmbito federal, desde a oferta da primeira turma do curso até o momento. Uma dessas legislações além da Diretriz Curricular Nacional para formação de professores (Res. CNE/CP N. 04/2024), diz respeito diretamente a política de extensão federal ampara pela a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior e a Resolução UFSM n. 03/2019 Regula a inserção das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação. Essas resoluções trazem a necessidade que minimamente 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam destinados à ações de extensões.

Vale frisar que, pela natureza do curso de Licenciatura em Educação do Campo, essas ações extensionistas já se fazem presentes no fazer pedagógico diário do (as) educadores (as) e educandos (as), por meio e atividades que envolvem as comunidades nas quais os discentes estão inseridos, porém, não sinalizadas de forma pontual dentro da matriz curricular. Então, na presente reestruturação além de distribuir algumas disciplinas de forma mais equânime, sinalizadas nas diversas avaliações que foram realizadas pelo curso, também é destacado como o curso atende ao previsto na legislação no que diz respeito à extensão.

O potencial de empregabilidade do curso de Licenciatura em Educação do Campo se comprova com pesquisa realizada com os egressos dos cursos da modalidade a distância da UFSM no ano de 2023 na qual a maioria dos pesquisados informa que estão atuando devido ao curso em que se formaram, conforme pode ser observado na Figura 2.

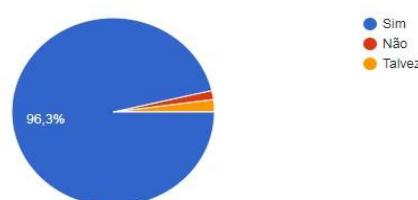
Figura 2 - Atuação profissional  
 13. Você considera que está atuando profissionalmente devido ao curso em que se formou na EaD/UFSM?



Fonte: Pesquisa Google Forms aplicada aos egressos da EAD/UFSM em 2023.

Outro aspecto que deve ser considerado diz respeito a qualidade dos cursos EAD na UFSM pois, quando perguntado se os egressos recomendariam o curso para outras pessoas, a maioria responde que recomendaria, conforme observado na Figura 3.

Figura 3 - Recomendação dos entrevistados ao curso EAD  
 24. Você recomendaria amigos/parentes realizarem um Curso EaD na UFSM?  
 327 respostas



Fonte: Pesquisa Google Forms aplicada aos egressos da EAD/UFSM em 2023.

A identificação e a caracterização do curso na área das Ciências Humanas decorre da compreensão das especificidades dos pensamentos filosóficos, históricos, geográficos e sociológicos, de tal modo a viabilizar a constituição de um campo cognitivo que se ocupa dos estudos da existência humana e das intervenções sobre a vida. Problematizando as relações sociais e de poder, os conhecimentos produzidos, as culturas e suas normas, as políticas e leis, as sociedades nos movimentos de seus diversos grupos, os tempos históricos, os espaços e as relações dos diferentes grupos sociais com a natureza. Articulando assim, experiências coletivas e individuais que refletem conhecimentos sobre a própria pessoa e sobre o mundo em diferentes manifestações naturais e sociais, mesmo diante de uma infinidade de possibilidades interpretativas o pressuposto central da área considera o ser humano como protagonista de sua existência.

Na Educação Básica, as Ciências Humanas viabilizam as pessoas a reflexão sobre sua própria experiência, sobre a valorização dos direitos humanos, sobre a autonomia individual e sobre a responsabilidade coletiva com o meio ambiente e com o cuidado do mundo a ser herdado por futuras gerações.

A área de Ciências Humanas, na educação escolar, é constituída pelos seguintes componentes curriculares obrigatórios: História e Geografia, desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, e Sociologia e Filosofia (exclusivamente no Ensino Médio), tendo como finalidade:

- Conhecer princípios éticos, políticos, culturais, sociais e afetivos, sob a égide da solidariedade, atentando para a diversidade, a exclusão, avaliando e assumindo ações possíveis para o cuidado de si mesmo, da vida em sociedade, do meio ambiente e das próximas gerações;
- Analisar processos e fenômenos naturais, sociais, filosóficos, sociológicos, históricos, e geográficos, problematizando-os em diferentes linguagens, adotando condutas de investigação e de autoria em práticas escolares e sociais voltadas para a promoção de conhecimentos, da sustentabilidade ambiental, da interculturalidade e da vida;
- Problematizar o papel e a função de instituições sociais, culturais, políticas, econômicas e religiosas, questionando os confrontos entre grupos e sociedades, bem como as práticas de atores sociais em relação ao exercício de cidadania, nos desdobramentos de poder e na relação dinâmica entre natureza e sociedade, em diferentes temporalidades e espacialidades;
- Compreender e aplicar pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam saberes, conhecimentos e experiências que integram e refletem o percurso da

Educação Básica, observando os preceitos legais referentes a políticas educacionais de inclusão, considerando o trabalho e as diversidades como princípios formativos (Base Nacional Curricular Comum).

O curso de Licenciatura em Educação do Campo resulta da compreensão de seus formuladores sobre a necessária superação de modelos tradicionais da formação acadêmica brasileira, pretendendo por um lado, dar uma formação ao futuro licenciado dentro de uma perspectiva interdisciplinar, que lhe permita desenvolver aptidões voltadas para a docência de história, geografia, filosofia e sociologia, devidamente articulada dos níveis empírico e teórico.

## **1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

As quatro turmas já ofertadas pelo curso de Licenciatura em Educação do Campo desde o ano de 2017 demonstram como o mesmo encontra-se alinhado com as políticas institucionais de Ensino, pesquisa e extensão no que se refere especificamente aos desafios: Educação Inovadora e transformadora com excelência acadêmica; Inclusão Social; Inovação Empreendedorismo; Desenvolvimento local, regional e nacional, desafios esses previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2026).

O curso vem proporcionando aos seus docentes e discentes a realização de projetos relacionados à pesquisa ao ensino e extensão nas comunidades locais bem com nos espaços formais de ensino (escolas, institutos) e não formais (ONGS, Cooperativas, etc), isso se dá por meio de disciplinas integradoras que perfazem o currículo, nomeadas de “Seminários Integradores” que buscam de forma particular aproximar as temáticas desenvolvidas nas diversas disciplinas ofertadas em cada semestre com projetos de extensão e estudos desenvolvidos no local onde o(a) estudante se encontra inserido, em outras disciplinas que compõe a matriz curricular também é possível observar a prática extensionista presente. O potencial de pesquisa existente são estimuladas desde o início do curso, nas diversas atividades que buscam na investigação das práticas desenvolvidas no campo e na relação com o conhecimento científico, isso se dá nas disciplinas do núcleo de conhecimento específico do curso.

O curso também tem aderência no que diz respeito a missão da Universidade Federal de Santa Maria, uma vez que, ao longo do processo formativo os(as) educandos(as) vivenciam nas disciplinas que compõe o currículo o compromisso em “Construir e difundir conhecimento sendo capazes de inovar contribuindo desta forma, com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável” (PPI, UFSM).

A política de extensão da UFSM dada pela Resolução N. 003/2019 é incorporada por meio de projetos, os quais desenvolvem ações de extensão junto às comunidades onde os (as) estudantes estão inseridos, promovendo também o estreito vínculo entre o ensino e a pesquisa dentro do curso. Essa convergência dentro do curso é salutar para o desenvolvimento local e regional, uma vez que, em conjunto com as comunidades são geradas novas formas de produção e reprodução social, primando assim com colaboração entre Universidade e comunidade, este fato está explicitado no planejamento didático dos docentes.

O curso tem uma relação estreita entre a integração de aprendizagens com as diferentes áreas de conhecimento, sendo o (a) estudante estimulado todo o tempo a pensar como sua área de conhecimento, ou seja, as ciências humanas podem correlacionar-se e produzir-se na educação do campo. O atendimento a todas as políticas institucionais, tais como de gênero, étnico-racial, acessibilidade, dentre outras que congregam a UFSM intentam que durante a formação no curso de Licenciatura em Educação do Campo o (a) educando (a) se constitua subjetivamente como educador e que, com isso, tenha possibilidades abertas para compreender sobre o que ensinar, como ensinar e para quem ensinar, ou seja, quem são os sujeitos envolvidos na educação do campo.

No que se refere à políticas de inovação propostas pela UFSM, ressalta-se que o curso inova ao formar egressos para atuar em quatro disciplinas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) do currículo da educação básica, e também pelo fato de poder atuar em escolas do campo, situadas nos espaços rurais ou do espaço urbano, levando também um diferencial em suas práticas pedagógicas diárias, pois, o olhar atento a realidade que o cerca é uma das premissas que percorre toda sua formação acadêmica.

## 2      OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

O curso de Licenciatura em Educação do Campo com vista à formação de profissionais de ensino, capacitados para atuarem como educadores (as) em nível de Educação Básica: Ensino Fundamental séries finais de 6º a 9º ano, nas áreas de História e Geografia, e no ensino Médio nas áreas de História, Geografia, Sociologia e Filosofia. Devendo dominar as linhas gerais dos estudos das Ciências Humanas, entendidos enquanto análise das interações do ser humano ao longo do tempo em sociedade, da mesma forma conhecer as principais vertentes teóricas orientadoras das respectivas áreas de forma a garantir as suas particularidades e intercessões. Visa também realizar a articulação entre teoria e as realidades sociais de forma crítica, na prática da docência e da pesquisa.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar a formação de educadores (as) para atuação na educação básica em escolas do/no campo nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, aptos a gestar os processos educativos e desenvolver estratégias pedagógicas que visem à formação de sujeitos autônomos e criativos, capazes de ações pedagógicas inovadoras e comprometidas com a solução de problemas vivenciados pela população do campo e sua organização como agentes políticos tendo como eixo norteador o conhecimento em Agroecologia;
- Preparar educadores (as) para o Ensino Fundamental e Médio, capazes de compreender os processos históricos, sociais, políticos e culturais que transpassam a Educação do/no Campo, capazes de projetar e realizar melhorias em seus campos de atuação e de propor novas metodologias alicerçadas na Agroecologia como base epistêmica;
- Fornecer constructos teórico-metodológicos capazes de permitir a realização de diagnósticos da realidade socio-econômica, política, ambiental, cultural e institucional da situação vivenciada no campo brasileiro e gaúcho, contribuindo com a mudança do sentido da ocupação do espaço agrário e a constituição de processos de desenvolvimento sustentável;
- Formar educadores (as) que atuam nos sistemas públicos de ensino no referencial da Educação do Campo, com foco em Agroecologia, com viés interdisciplinar a partir das experiências compartilhadas entre todos os sujeitos envolvidos, possibilitando a formação de indivíduos críticos capazes de se posicionarem frente aos desafios ambientais e do

desenvolvimento sustentável;

- Democratizar e interiorizar o ensino, proporcionando a populações que vivem em áreas rurais acesso à universidade pública, gratuita e de qualidade, contribuindo para a superação das desvantagens educacionais históricas sofridas pelas populações do campo, socializando/elaborando novas alternativas de organização escolar e pedagógica;
- Estimular a pesquisa, a extensão e as ações afirmativas voltadas para as demandas da Educação do Campo na Universidade Federal de Santa Maria e demais parceiros na implementação desta licenciatura, de forma articulada com os cursos de Pós-Graduação existentes na UFSM.

### **3      PERFIL DO EGRESO E ÁREAS DE ATUAÇÃO**

O profissional licenciado em Educação do Campo atuará de acordo com o Art.62 da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9394 de 20 de dezembro de 1996 na docência da educação básica – séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

O egresso poderá desenvolver projetos pedagógicos interdisciplinares na área de Ciências Humanas e na constituição de linguagens capazes de sustentar a comunicação entre os diferentes sujeitos do processo educativo em espaços escolares e não escolares; também poderá participar na elaboração e execução de projetos locais de desenvolvimento sustentável com base na Agroecologia.

O artigo 2º do Decreto nº 7.3522 de 4 novembro de 2010, contempla o exercício profissional do graduado (a), na Licenciatura em Educação do Campo:

I      - Respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia;

II      - Incentivo à formulação de projetos político-pedagógicos específicos para as escolas do campo, estimulando o desenvolvimento das unidades escolares como espaços públicos de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o desenvolvimento social, economicamente justo e ambientalmente sustentável, em articulação com o mundo do trabalho;

III      - Desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação para o atendimento da especificidade das escolas do campo, considerando-se as condições concretas da produção e reprodução social da vida no campo;

IV      - Valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos alunos do campo, bem como flexibilidade na organização escolar, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; e

V      - Controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo.

Assim sendo, a área de atuação dos profissionais da Licenciatura em Educação do Campo se dará na Educação Básica, anos finais do Ensino Fundamental (Historia e Geografia) e no Ensino Médio (Historia, Geografia, Filosofia e Ciências Sociais), especialmente, mas não exclusivamente, nas Escola do Campo, contemplando os processos educativos escolares no

âmbito pedagógico, bem como na gestão de processos educativos da comunidade local e do seu entorno.

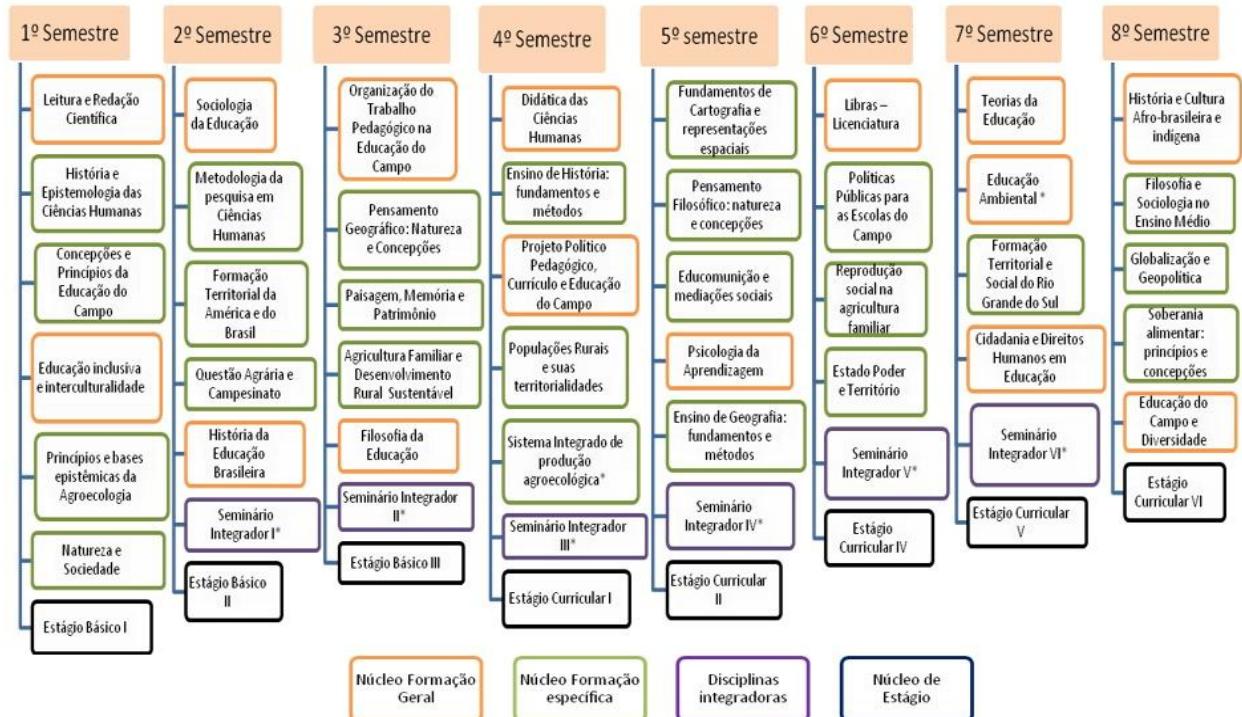
A área de atuação profissional é definida, considerando a Constituição Federal de 1988: artigos 205, 206, 208 e 210; a Lei nº 9.394, de 20/12/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; a Lei nº 10.172, de 9/01/2001, que institui o Plano Nacional de Educação; o Parecer CNE/CEB 36/2001 sobre Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo; a Resolução CNE/CEB 1/2002 que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

O exercício profissional está amparado na Resolução CNE/CP n. 04/2024 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de Licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).

Assim, o profissional formado no Curso de Licenciatura em Educação do Campo receberá o título de Licenciado (a) em Educação do Campo.

### 3.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

**Figura 4** - Representação gráfica do perfil de formação



## 4 CURRÍCULO

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo na modalidade a distância foi proposto a partir das vivências nesta temática dos docentes da UFSM que produzem, pesquisam e desenvolvem atividades vinculadas diretamente com a educação do campo, prioritariamente com formação na área das agrárias e nas licenciaturas que habilitam o curso.

A Interdisciplinaridade proposta tem como fio condutor a grande área de conhecimento das Ciências Humanas registrada no CNPQ/ nº 7.00.00.00-0, articulada com temáticas agrárias em especial a Agroecologia, por entendermos que os processos formativos educativos acontecem e se desenvolvem por meio da convivência familiar, no trabalho comunitário, do contato com os movimentos sociais, com as diversas organizações da sociedade civil, nas relações entre os sujeitos do campo e a natureza e por meio da pesquisa e extensão desenvolvidas ao longo do curso.

Para o atendimento dessa interdisciplinaridade, a proposta curricular se ancora em diferentes eixos temáticos das ciências humanas que congregam o curso e por meio de disciplinas intituladas de Seminários Integradores (SI), que totalizam seis ofertas, desenvolvidas a partir do segundo semestre tem como objetivo viabilizar a articulação horizontal dos componentes curriculares e seus respectivos conteúdos ofertados semestralmente, também integrando a esses componentes a prática extensionista que também é identidade do curso, e ao mesmo tempo atendendo ao percentual da carga horária destinada a extensão que a própria DCN delimita. Neste sentido o SI caracteriza-se por ser uma atividade eminentemente interdisciplinar e extensionista integrando os conteúdos do semestre e suas práticas.

A distribuição das disciplinas do curso segue o que determina a DCN definida pela Resolução CNE/CP N. 04 de 29 de maio de 2024 tendo a seguinte configuração:

**Núcleo I – Estudos de Formação Geral – EFG:** este núcleo está composto por 900 horas e tem como objetivo proporcionar ao licenciando conhecimentos científicos educacionais e pedagógicos que fundamentam o fenômeno educativo, trazendo além de outros, princípios e fundamentos sociológicos, filosóficos históricos e epistemológicos da educação e também estratégias para a construção da formação docente numa perspectiva teórico-conceitual, reafirmando a identidade cultural, articulando aspectos da docência, memória e práticas educativas na educação do Campo.

**Núcleo II – Aprendizagem e aprofundamento dos conteúdos específicos das áreas**

**de atuação profissional – ACCE:** este núcleo está composto por 1905 horas e tem o objetivo de propiciar uma sólida formação teórico-prática, oferecendo conteúdos curriculares específicos e metodologias de aprendizagem de cada habilitação para o desenvolvimento do domínio pedagógico desses conteúdos nas respectivas áreas do conhecimento, a saber: História, Geografia, Sociologia, Filosofia. Cabe salientar que conforme está definido na Diretriz Curricular ao menos 880 horas deste núcleo serão realizados na forma presencial, além das práticas extensionistas previstas.

**Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão – AAE:** o curso oferta 330 horas desenvolvidas por meio de programas e/ou projetos extensionistas desenvolvidas nas instituições de Educação Básica bem como nas comunidades em que os estudantes estão inseridos, horas essas, vinculadas aos componentes curriculares distribuídos nos núcleos I e II desde o início do curso.

**Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado – ECS:** o curso oferta um total de 480 horas destinadas ao estágio curricular supervisionado distribuído ao longo do curso desde o primeiro semestre letivo conforme definido pela Diretriz Nacional (horas distribuídas ao longo do programa de formação) é planejado no intuito de ser uma ponte entre o currículo e o espaço de atuação profissional do futuro educador do campo, essas disciplinas inicialmente são de observação do ambiente escolar, no qual estes futuramente atuarão, obtendo uma experiência de aprendizagem e socialização inicial na profissão. Os estágios estão divididos nas seguintes disciplinas: Estágio básico do I ao III ou seja, do primeiro ao terceiro semestre, perfazendo um total de 180hs destinados especialmente a observação levando em conta o currículo acadêmico e as instituições de educação básica e Estágio Supervisionado do I ao V desenvolvidos do quarto ao oitavo semestre, estes com o intuito da atuação direta do educando em sala de aula, perfazendo um total de 300hs. As normativas do estágio obrigatório estão dispostas em item específico do presente documento.

## 4.1 DADOS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Quadro 1 - Dados de integralização curricular

<b>DADOS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</b>				
<b>Carga horária a ser vencida em:</b>				
Disciplinas Obrigatorias e/ou Eletivas				3285
Atividades e disciplinas complementares de graduação				xxx
Atividades e disciplinas complementares de extensão				xxx
<b>Carga horária total mínima a ser vencida</b>				3285
<b>PRAZOS PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</b>				
Mínimo				08
Médio (estabelecido pela Seq. Aconselhada do Curso)				08
Máximo (estabelecido pela Seq. Aconselhada + 50%)				12
<b>LIMITES DE CARGA HORÁRIA REQUERÍVEL POR SEMESTRE</b>				
Máximo*				540
Mínimo (C.H.T. / prazo Max. de integralização + arredond.)				280
<b>NÚMERO DE TRANCAMENTOS POSSÍVEIS</b>				
Parciais				0
Totais				0
<b>DADOS PARA A ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO GERAL</b>				
Legislação que regula o Currículo do Curso: Portaria de reconhecimento do Curso: Lei do Exercício Profissional:				
<b>CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</b>				
<p>* O máximo de carga horária requerível por semestre não terá limite fixado, devendo, porém, atender ao disposto na Resolução UFSM n. 14/2000.</p> <p>* O curso realiza a oferta de xxxx horas na modalidade a distância, conforme legislação e descrição nas estratégias metodológicas e ementas das disciplinas.</p>				
<b>Demonstrativo da Distribuição da Carga Horária no Curso</b>		<b>CH Total</b>	<b>CH de extensão</b>	<b>Oferta de CH</b>
				Pres EAD
Carga horária em disciplinas obrigatorias		3285	330	1690 1595
Carga horária em disciplinas eletivas		xxx	xxx	xxx xxx
Carga horária total no Núcleo Flexível		0		
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação		DCG	DCEx	
		0	0	xxx xxx
Carga Horária em Atividades Complementares de Graduação		ACG	ACEx	
		0	0	
Carga Horária Total de Extensão no Núcleo Flexível (DCEx + ACEx)				0

## 4.2 MATRIZ CURRICULAR

NÚCLEO DE FORMAÇÃO GERAL - EFG					
CÓD	NOME DA DISCIPLINA	SEM	TIPO	(T-P-PEXT)	CH total
EAD	Didática das Ciências Humanas	4	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Cidadania e direitos humanos em educação	7	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Educação e diversidade	8	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Educação Inclusiva e Interculturalidade	1	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Filosofia da educação	3	OBR	(4-0-0)	60
EAD	História da educação brasileira	2	OBR	(2-2-0)	60
EAD	História e cultura Afro-Brasileira e Indígena	8	OBR	(4-0-0)	60
EAD	Leitura e redação científica	1	OBR	(2-2-0)	60
EDE1130	Libras: Licenciatura	6	OBR	(4-0-0)	60
EAD	Psicologia da aprendizagem	5	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Sociologia da educação	2	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Teorias da educação	7	OBR	(4-0-0)	60
EAD	Educação ambiental <sup>Ext</sup>	7	OBR	(2-1-1)	60
EAD	Organização do trabalho pedagógico na educação do campo	3	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Projeto político pedagógico, currículo e educação do campo	4	OBR	(2-2-0)	60
<b>Carga Horária Grupo I</b>					<b>900</b>
NÚCLEO DE APRENDIZAGEM E APROFUNDAMENTO DOS CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL – ACCE					
CÓD	NOME DA DISCIPLINA	SEM	TIPO	(T-P-PEXT)	CH total
EAD	Fundamentos de Cartografia e Representações Espaciais	5	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Metodologia de pesquisa em Ciências Humanas	2	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Educomunicação e Mediações Sociais <sup>Ext</sup>	5	OBR	(2-1-1)	60
EAD	Pensamento Filosófico: natureza e concepções	5	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Filosofia e Sociologia no Ensino Médio	8	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Formação Territorial e Social do Rio Grande do Sul	7	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Pensamento Geográfico: natureza e concepções	3	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Natureza e Sociedade	1	OBR	(2-2-0)	60
EAD	História e Epistemologia das Ciências Humanas	1	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Formação Territorial da América e do Brasil	2	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Ensino de História: fundamentos e métodos	4	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Paisagem Memória e Patrimônio	3	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Estado poder e território	6	OBR	(2-2-0)	60

EAD	Globalização e Geopolítica	8	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Reprodução Social na Agricultura Familiar	6	OBR	(4-0-0)	60
EAD	Sistema Integrado de produção Agroecológica <sup>Ext</sup>	4	OBR	(2-1-2)	75
EAD	Populações rurais e suas territorialidades	4	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Concepções e princípios da educação do campo	1	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Questão agrária e Campesinato	2	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Políticas Públicas para as escolas do campo	6	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Princípios e bases epistêmicas da Agroecologia	1	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Agricultura Familiar e Desenvolvimento rural sustentável	3	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Seminário Integrador I <sup>Ext</sup>	2	OBR	(2-0-3)	75
EAD	Soberania alimentar: princípios e concepções	8	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Ensino de Geografia: fundamentos e métodos	5	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Seminário Integrador II <sup>Ext</sup>	3	OBR	(2-0-3)	75
EAD	Seminário Integrador III <sup>Ext</sup>	4	OBR	(2-0-3)	75
EAD	Seminário Integrador IV <sup>Ext</sup>	5	OBR	(2-0-3)	75
EAD	Seminário Integrador V <sup>Ext</sup>	6	OBR	(2-0-3)	75
EAD	Seminário Integrador VI <sup>Ext</sup>	7	OBR	(2-0-3)	75

**Carga Horária Grupo II 1905**

#### **NÚCLEO DE ESTÁGIOS**

CÓD	NOME DA DISCIPLINA	SEM	TIPO	(T-P- PEXT)	CH total
EAD	Estágio Básico I	1	OBR	(1-3-0)	60
EAD	Estágio Básico II	2	OBR	(1-3-0)	60
EAD	Estágio Básico III	3	OBR	(1-3-0)	60
EAD	Estágio Supervisionado I	4	OBR	(1-3-0)	60
EAD	Estágio Supervisionado II	5	OBR	(1-3-0)	60
EAD	Estágio Supervisionado III	6	OBR	(1-3-0)	60
EAD	Estágio Supervisionado IV	7	OBR	(1-3-0)	60
EAD	Estágio Supervisionado V	8	OBR	(1-3-0)	60

**Carga Horária Grupo III 480**

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>		3285
<i>Carga horária em Estágios</i>		480
<i>Carga horária em Extensão</i>		330
<i>Carga horária em DCG e ACG</i>		xxxx

N/E= Nova/Existente

SEM= semestre de oferta aconselhada TIPO=

OBR (obrigatória)/ELE (eletiva)

T/P= carga horária teórica/carga horária prática CH=

carga horária total da disciplina

EAD= disciplina com xx carga horária ofertada na modalidade de educação a distância, conforme

Estratégias Pedagógicas e Ementa da Disciplina.

Pres. = Carga horária ofertada na modalidade presencial.

Ext= disciplina cuja carga horária prática é relativa à inserção de ações de Extensão (Resol. 03/2019, Art. 4º, modalidade II), conforme descrito das Estratégias Pedagógicas.

#### 4.3 SEQUÊNCIA ACONSELHADA

<b>1º SEMESTRE</b>				
<b>CÓD</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Tipo</b>	<b>(T-P-Pext)</b>	<b>CH</b>
EAD	Leitura e Redação científica	OBR	(2-2-0)	60
EAD	História e Epistemologia das Ciências Humanas	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Concepções e Princípios da Educação do Campo	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Educação inclusiva e interculturalidade	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Princípios e bases epistêmicas da Agroecologia	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Natureza e Sociedade	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Estágio Básico I	OBR	(1-3-0)	60
<b>Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas*</b>				<b>420</b>
<b>2º SEMESTRE</b>				
<b>CÓD</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Tipo</b>	<b>(T-P-Pext)</b>	<b>CH</b>
EAD	Sociologia da Educação	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Metodologia da pesquisa em Ciências Humanas	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Formação Territorial da América e do Brasil	OBR	(2-2-0)	60
EAD	História da Educação Brasileira	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Questão Agrária e Campesinato	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Seminário Integrador I <sup>Ext</sup>	OBR	(2-0-3)	75
EAD	Estágio Básico II	OBR	(1-3-0)	60
<b>Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *</b>				<b>435</b>
<b>3º SEMESTRE</b>				
<b>CÓD</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Tipo</b>	<b>(T-P-Pext)</b>	<b>CH</b>
EAD	Organização do Trabalho Pedagógico na Educação do Campo	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Pensamento Geográfico: Natureza e Concepções	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Paisagem, Memória e Patrimônio	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Agricultura familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Filosofia da Educação	OBR	(4-0-0)	60
EAD	Seminário Integrador II <sup>Ext</sup>	OBR	(2-0-3)	75
EAD	Estágio Básico III	OBR	(1-3-0)	60
<b>Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *</b>				<b>435</b>
<b>4º SEMESTRE</b>				
<b>CÓD</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Tipo</b>	<b>(T-P-Pext)</b>	<b>CH</b>

EAD	Didática das Ciências Humanas	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Ensino de História: fundamentos e métodos	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Projeto Político Pedagógico, Currículo e Educação do Campo	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Populações Rurais e suas Territorialidades	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Sistema integrado de produção agroecológica	OBR	(2-1-2)	75
EAD	Seminário Integrador III <sup>Ext</sup>	OBR	(2-0-3)	75
EAD	Estágio Supervisionado I	OBR	(1-3-0)	60
<b>Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *</b>				<b>435</b>

#### 5º SEMESTRE

CÓD	Nome da Disciplina	Tipo	(T-P-Pext)	CH
EAD	Fundamentos de Cartografia e representações espaciais	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Pensamento Filosófico: natureza e concepções	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Educomunicação e mediações sociais <sup>Ext</sup>	OBR	(2-0-2)	60
EAD	Psicologia da Aprendizagem	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Ensino de Geografia: fundamentos e métodos	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Seminário Integrador IV <sup>Ext</sup>	OBR	(2-0-3)	75
EAD	Estágio Supervisionado II	OBR	(1-3-0)	60
<b>Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *</b>				<b>435</b>

#### 6º SEMESTRE

CÓD	Nome da Disciplina	Tipo	(T-P-Pext)	CH
EDE1130	Libras – Licenciatura	OBR	(4-0-0)	60
EAD	Políticas Públicas para as Escolas do Campo	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Reprodução social na Agricultura Familiar	OBR	(4-0-0)	60
EAD	Estado, Poder e território	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Seminário Integrador V <sup>Ext</sup>	OBR	(2-0-3)	75
EAD	Estágio Supervisionado III	OBR	(1-3-0)	60
<b>Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *</b>				<b>375</b>

#### 7º SEMESTRE

CÓD	Nome da Disciplina	Tipo	(T-P-Pext)	CH
EAD	Teorias da Educação	OBR	(4-0-0)	60
EAD	Educação Ambiental <sup>Ext</sup>	OBR	(2-1-1)	60
EAD	Formação Territorial e Social do Rio Grande do Sul	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Cidadania e direitos humanos em Educação	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Seminário Integrador VI <sup>Ext</sup>	OBR	(2-0-3)	75
EAD	Estágio Supervisionado IV	OBR	(1-3-0)	60
<b>Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *</b>				<b>405</b>

#### 8º SEMESTRE

CÓD	Nome da Disciplina	Tipo	(T-P-Pext)	CH
-----	--------------------	------	------------	----

EAD	História e Cultura Afro-brasileira e indígena	OBR	(4-0-0)	60
EAD	Filosofia e Sociologia no Ensino Médio	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Globalização e Geopolítica	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Soberania Alimentar: princípios e concepções	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Educação do Campo e Diversidade	OBR	(2-2-0)	60
EAD	Estágio Supervisionado V	OBR	(1-3-0)	60
<b>Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias/Eletivas *</b>				<b>360</b>

\* A carga horária total poderá variar em decorrência da oferta de ACGs e/ou DCGs.

#### 4.4 ADAPTAÇÃO CURRICULAR

Não há previsão de adaptação curricular, os estudantes que ingressaram até o ano de 2024 permanecem no currículo anterior. Este PPC somente será válido para ingressantes em 2024/02.

#### 4.5 QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

Quadro 2 – Disciplinas com equivalências

DISCIPLINAS COM EQUIVALÊNCIA					
CÓD	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO VIGENTE	CH (T-P-Pext)	CÓD	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO	CH (T-P-Pext)
EAD1813	Ética nas Organizações educativas	(1-1-0)	EAD	Educação do Campo e Diversidade	(2-2-0)
EAD1807	Educação e Diversidade: gênero e relações étnico-raciais	(1-1-0)			
EAD1822	História I	(2-2-0)	EAD	História e Epistemologia das Ciências Humanas	(2-2-0)
EAD1838	Concepções e Princípios da Educação do Campo	(2-0-2)	EAD	Concepções e Princípios da Educação do Campo	(2-0-2)
EAD1811	Educação e interculturalidade	(1-1-0)	EAD	Educação inclusiva e interculturalidade.	(2-2-0)
EAD1812	Educação Inclusiva	(1-1-0)			

EAD1845	Princípios da Agroecologia	(2-2-0)	EAD	Princípios e bases epistêmicas da Agroecologia	(2-0-2)
EAD1819	Geografia II	(2-2-0)	EAD	Natureza e Sociedade	(2-2-0)
EAD1826	Leitura e Produção de texto	(2-2-0)	EAD	Leitura e Redação Científica	(2-2-0)
EAD1830	Sociologia da Educação	(2-2-0)	EAD	Sociologia da Educação	(2-2-0)
EAD1842	Metodologia da Pesquisa da Educação do Campo	(2-2-0)	EAD	Metodologia da pesquisa em Ciências Humanas	(2-2-0)
EAD1823	História II	(2-2-0)	EAD	Formação Territorial da América e do Brasil	(2-2-0)
EAD1820	História da Educação Brasileira	(2-2-0)	EAD	História da Educação Brasileira	(2-2-0)
	Sem equivalência		EAD	Seminário Integrador I	(2-0-2)
EAD1829	Psicologia da Aprendizagem	(2-2-0)	EAD	Psicologia da Aprendizagem	(2-2-0)
EAD1843	Organização do Trabalho Pedagógico na Educação do Campo	(2-2-0)	EAD	Organização do Trabalho Pedagógico na Educação do Campo	(2-2-0)
EAD1818	Geografia I	(2-2-0)	EAD	Pensamento Geográfico: Natureza e Concepções	(2-2-0)
EAD1828	Paisagem, Memória e Patrimônio	(2-2-0)	EAD	Paisagem, Memória e Patrimônio	(2-2-0)
EAD1834	Agricultura Familiar e desenvolvimento rural sustentável	(2-2-0)	EAD	Agricultura Familiar e desenvolvimento rural sustentável	(2-2-0)
EAD1814	Filosofia da Educação	(4-0-0)	EAD	Filosofia da Educação	(4-0-0)
	Sem equivalência		EAD	Seminário Integrador II	(2-0-2)
EAD1810	Didática das Ciências Humanas <sup>PCC</sup>	(2-2-0)	EAD	Didática das Ciências Humanas	(2-2-0)
EAD1833	Teorias da Educação	(2-2-0)	EAD	Teorias da Educação	(2-2-0)
EAD1846	Projeto Político Pedagógico, Currículo e Educação do Campo	(2-2-0)	EAD	Projeto Político Pedagógico, Currículo e Educação do Campo	(2-2-0)

EAD1836	Antropologia das Populações Rurais	(2-2-0)	EAD	Populações Rurais e suas territorialidades	(2-2-0)
	Sem equivalência		EAD	Educação Ambiental	(2-1-1)
EAD1841	História Agrária e Ambiental	(2-2-0)	EAD	Questão Agrária e Campesinato	(2-2-0)
	Sem equivalência		EAD	Seminário Integrador III	(2-0-2)
EAD1812	Educação Inclusiva		EAD	Educação Inclusiva e Interculturalidade	(2-2-0)
EAD1808	Cartografia I	(2-2-0)	EAD	Fundamentos de Cartografia e representações espaciais	(2-2-0)
EAD1815	Filosofia I	(2-2-0)	EAD	Pensamento Filosófico: natureza e concepções	(2-2-0)
EAD1831	Sociologia I	(2-2-0)	EAD	Estado Poder e Território	(2-2-0)
	Sem equivalência		EAD	Seminário Integrador IV	(2-0-3)
EAD1847	Transição nos sistemas agroecológicos de produção	(2-2-0)	EAD	Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável	(2-0-2)
EDE1130	Libras – Licenciatura	(4-0-0)	EDE1130	Libras – Licenciatura	(4-0-0)
EAD1844	Políticas Educacionais e Educação do Campo	(2-2-0)	EAD	Políticas Públicas para as Escolas do Campo	(2-2-0)
EAD1809	Cidadania e Direitos Humanos em Educação	(4-0-0)	EAD	Cidadania e Direitos Humanos em Educação	(4-0-0)
EAD1831	Sociologia II	(2-2-0)	EAD	Globalização e Geopolítica	(2-2-0)
	Sem equivalência		EAD	Seminário Integrador V	(1-0-4)
EAD1817	Geografia do Rio Grande do Sul	(2-2-0)	EAD	Formação Territorial e Social do RS	(2-2-0)
EAD1835	Agroecologia e as Manifestações de Agricultura Sustentável	(2-2-0)	EAD	Sistema Integrado de produção Agroecológica	(2-1-2)
	Sem equivalência		EAD	Seminário Integrador VI	(1-0-4)
EAD1821	História e Cultura Afro-brasileira e indígena	(2-2-0)	EAD	História e Cultura Afro-brasileira e indígena	(2-2-0)

EAD1816	Filosofia II	(2-2-0)	EAD	Filosofia e Sociologia no Ensino Médio	(2-2-0)
EAD1824	História do Rio Grande do Sul	(2-2-0)	EAD	Formação Territorial da América do Brasil	(2-2-0)
	Sem equivalência		EAD	Soberania alimentar: princípios e concepções	(2-0-2)
	Sem equivalência		EAD	Ensino de Geografia: fundamentos e métodos	(2-2-0)
	Introdução ao AVA Moodle		EAD	Educomunicação e mediações sociais	(2-2-0)
	Sem equivalência		EAD	Ensino de História: fundamentos e métodos	(2-2-0)

## **5 PAPEL DOCENTE E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS**

### **5.1 PAPEL DOS DOCENTES NO CURSO**

Os educadores (as) do Curso de Licenciatura da Educação do Campo serão mediadores (as) dos processos de ensino-aprendizagem, atuando como promotores (as) de situações didáticas que aproximem os educandos da atuação profissional futura. Por meio de atividades desenvolvidas no ambiente virtual de ensino aprendizagem e nas aulas presenciais, junto aos polos de apoio presencial, deverão promover a autonomia e a busca pela superação do antagonismo entre a cidade e o campo, que passam a ser vistos como complementares e de igual valor. Respeitando a existência de tempos e modos diferentes de ser, viver e produzir, contrariando a pretensa superioridade do urbano sobre o rural e admitindo variados modelos de organização da educação e da escola.

Nesse sentido, educadores (as) deverão colaborar para que os educandos (as) aprendam a buscar informações, detectar as fontes atuais dessas informações, dominar o caminho para acessá-las, aprender a selecioná-las, compará-las, criticá-las, integrá-las ao seu mundo intelectual. Também, os (as) docentes deveram trabalhar com seus educandos (as) conceitos relacionados à sustentabilidade e à diversidade que complementam a educação do campo ao promoverem novas relações entre as pessoas e a natureza e entre os seres humanos e os demais seres dos ecossistemas e dos agroecossistemas. Levando em conta a sustentabilidade ambiental, agrícola, agrária, econômica, social, política e cultural, bem como a equidade de gênero, étnico-racial, intergeracional e a diversidade sexual.

A equipe de educadores (as) do Curso de Licenciatura da Educação do Campo será composta por profissionais dos cursos de graduação e pós-graduação existentes na Universidade Federal de Santa Maria e professores externos à Instituição todos selecionados por meio de editais específicos de fomento do MEC/CAPES. Esses profissionais deverão demonstrar e comprovar aderência a área da Educação do Campo para que o curso mantenha os elementos essenciais que formam esses sujeitos para a qual a educação do campo se destina.

Ressalta-se que os educadores (as) do Curso de Licenciatura da Educação do Campo serão comprometidos com a formação de professores para o exercício da docência nas escolas do campo, respeitando de forma geral os seguintes componentes: I - Estudos a respeito da diversidade e o efetivo protagonismo das crianças, dos jovens e dos adultos do campo na construção da qualidade social da vida individual e coletiva, da região, do país e

do mundo; II - Propostas pedagógicas que valorizem, na organização do ensino, a diversidade cultural e os processos de interação e transformação do campo, a gestão democrática, o acesso ao avanço científico e tecnológico e respectivas contribuições para a melhoria das condições de vida e a fidelidade aos princípios éticos que norteiam a convivência solidária e colaborativa nas sociedades democráticas. E especificamente:

I - Gestão de processos educativos escolares com campo de ação que envolve além das atividades de classe, elaboração de projetos de ensino, a preparação, o acompanhamento e a avaliação de atividades.

II - Gestão de processos educativos nas comunidades: preparação específica para o trabalho formativo e organizativo com as famílias e ou grupos sociais de origem dos educandos (as), para mediação e coordenação de equipes e para a implementação de iniciativas e ou projetos de desenvolvimento comunitário sustentável que incluam a participação da escola. Tendo um envolvimento nas práticas sustentáveis aliado com o conhecimento nas bases da Agroecologia. Levar o conhecimento sobre educação do campo cada vez a lugares mais distante, beneficiando a comunidade dessas localidades, proporcionando uma qualificação social e profissional para esses educandos(as).

III - Desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e extensão aproximando das Universidades, das redes de ensino do campo, aumentando nível de experiência e conhecimento.

Neste sentido, cabe ao educador (a) de educação do campo a distância a responsabilidade em desenvolver não apenas com o educando, mas também com os tutores, uma concepção de trabalho coerente com os princípios da educação a distância fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação de forma integrada aos conteúdos e não apenas como recursos agregados ao trabalho docente.

Sendo assim, os educadores (as) terão como responsabilidade: - selecionar e preparar o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas; - identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes; - estruturar a disciplina na Plataforma Moodle em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso; - elaborar o material didático para o ensino a distância: textos, wikis, fóruns, vídeos, entre outros; - preparar videoconferências e web conferências, quando julgar necessário; - verificar o registro e notas e o respectivo lançamento; - eventuais encontros presenciais aos polos; - avaliação da aprendizagem.

Todos os educadores (as) deverão atuar e colaborar na implementação do Projeto Pedagógico do Curso, fazer parte das reuniões, da organização de atividades (eventos, dias

de campo, aulas práticas, seminários, fóruns, chats colaborativos), da avaliação do curso, e, em demais atividades pertinentes. Ainda, os educadores (as) deverão atuar de maneira integrada com os tutores (as) do Curso de Licenciatura da Educação do Campo para possibilitar a formação de qualidade conforme os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso.

Em relação às atribuições dos educadores (as), eles precisarão continuamente:

- Elaborar e entregar os conteúdos dos módulos desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado;
- Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizadas para o desenvolvimento do curso à linguagem da modalidade a distância;
- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- Adequar e disponibilizar, para o coordenador (a) de curso, o material didático nas diversas mídias;
- Participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na instituição de ensino;
- Fazer a coordenação das atividades acadêmico-pedagógicas de sua respectiva disciplina;
- Desenvolver as atividades docentes da disciplina em oferta na modalidade à distância mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no projeto político pedagógico do curso;
- Coordenar as atividades acadêmicas dos tutores (as) atuantes em disciplinas ou conteúdos sob sua coordenação;
- Desenvolver as atividades docentes na capacitação de coordenadores (as), educadores (as) e tutores (as) mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de capacitação;
- Desenvolver o sistema de avaliação do educando (a), mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano do curso;
- Apresentar ao coordenador (a) de curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos educandos (as), e do desenvolvimento da disciplina.

## **5.2 RELAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS ADOTADAS E O DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS NO PROCESSO FORMATIVO**

Este Projeto Pedagógico busca proporcionar as bases para a formação de licenciados (as) em Educação do Campo que possuam a capacidade de trazer em suas práticas pedagógicas futuras a realidade do campo e das pessoas que ali vivem, ou seja, para quem essa educação é destinada. Então, as estratégias metodológicas adotadas têm como objetivo principal de promover o desenvolvimento dos conteúdos abordados no processo formativo, proporcionando uma formação sólida e alinhada com as demandas encontradas na educação do campo.

Essas estratégias também buscam potencializar a mediação de conhecimentos como partes indissociáveis de uma educação problematizadora, que visa à formação de cidadãos capazes de desvelar criticamente e transformar a realidade que os cercam.

A práxis de aprendizagem está ancorada na formação de sujeitos com excelência didático-pedagógica na área das Ciências Humanas interconectadas com as temáticas da Educação do Campo. Desta forma, o curso buscará o desenvolvimento de uma educação de qualidade e democrática, reconhecendo-a como um processo dialético que se estabelece entre socialização e a individualização pautada na construção da autonomia possibilitando a formação de cidadãos críticos, éticos e criativos.

Para que se alcance tal objetivo, será necessária reflexão pedagógica que nos remeta aos sujeitos do campo, sendo importante que o ensino e as práticas tenham como base a realidade camponesa que, segundo Caldart (2002, p. 22), é “uma reflexão que reconheça o campo como lugar onde não apenas se reproduz, mas também produz pedagogia”.

Neste sentido, esse PPC visa qualificar profissionais para atender o desafio de proporcionar as escolas do/no campo qualidade emancipatória, mais justa e igualitária valorizando a cultura e os saberes locais interconectados também com as bases do sistema agroecológico. Entendendo que para a concepção de Educação no e do Campo, conforme a autora citada refere-se: o povo tem direito a ser educado no lugar onde vive. O povo tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada a sua cultura, e suas necessidades humanas e sociais.

Nesse sentido, os conteúdos teóricos são apresentados de maneira contextualizada, com a discussão de casos reais, estudos de casos e análise de situações práticas. E assim,

os(as) estudantes conseguem refletir sobre a prática dos conhecimentos adquiridos, desenvolvendo competências que são essenciais para sua atuação futura.

O conjunto de disciplinas é definido a partir dos núcleos propostos pela Resolução CNE/CP nº 4, de 24 de maio de 2024, pensadas de modo a aproximar os saberes específicos da Educação do Campo à formação de futuros docentes, articulando teoria e prática, tanto do ponto de vista metodológico quanto como componente curricular. Somado a isso, as disciplinas voltadas ao conhecimento pedagógico, dentre as quais Educação Inclusiva e interculturalidade, Libras, Educação Ambiental, Sociologia da Educação, os fundamentos da educação, a gestão das escolas do campo, e a política educacional, Didática das Ciências Humanas, dentre outras que integram o núcleo de formação geral, cumprem o papel de relacionar os objetos do conhecimento, o contexto dos (as) educandos (as), bem como os contextos político, cultural e social, possibilitando uma formação que favorece as múltiplas dimensões do trabalho docente.

A formação de sujeitos críticos é uma preocupação recorrente nas diversas obras de Paulo Freire, suporte teórico fundamental para legitimação da educação do/no campo como prática diferenciada. Ainda, Caldart (2002, p. 64) afirma que “este projeto educativo pedagógico reafirma e dialoga com a pedagogia do oprimido, na sua instância de que são os oprimidos os sujeitos de sua própria educação, de sua própria libertação”. Assim, a Educação do Campo deve ser promovida conforme as necessidades dos sujeitos do campo, como bem colocado pela Diretriz Curricular Nacional a qual cita que a formação de profissionais do magistério para a Educação do Campo deve considerar a diversidade étnico-cultural de cada comunidade.

Assim sendo, as estratégias metodológicas adotadas ao longo do curso também visam desenvolver uma aprendizagem significativa correlacionando e congregando os diversos conteúdos as práticas que serão vivenciadas pelos (as) educandos (as), tanto nas disciplinas que tem componente curricular prático, bem como nas práticas que envolvem atividades extensionistas, por exemplo. Conforme Ausubel e Morin na aprendizagem significativa a teoria deve estar vinculada com a prática e os conteúdos devem estar interligados e possuir significado para que o educando (a) se sinta motivado (a) a aprender e apreender os conhecimentos.

Nesse viés os conteúdos de formação específica das áreas, quais sejam: Geografia, História, Filosofia e Sociologia são trabalhadas também de forma interdisciplinar, nas diferentes disciplinas que compõe o Núcleo de Conteúdos Específicos das áreas de atuação

profissional, relacionando as práticas dos componentes curriculares com os momentos que vivenciarão durante os estágios obrigatórios.

A reflexão crítica, nas vivências das práticas pedagógicas intenta promover o contato dos educadores (as), educandos (as), tutores (as) com a (as) comunidade (s) local (is) os quais pode utilizar-se de recursos tecnológicos e metodologias educacionais inovadoras que sejam facilitadores da aprendizagem e desenvolvimento dos (as) educandos (as).

As práticas vinculadas nas disciplinas que compõe o currículo se alinhham com os elementos teóricos estudados para a promoção da reflexão teoria-prática, sendo no currículo do curso uma articulação indissociável. Assim, prima-se pelo exercício crítico e contextualizado das capacidades profissionais, a partir da mobilização dos conhecimentos científicos aplicados na prática desenvolvida nas instituições de educação básica.

A participação dos (as) estudantes nos projetos de extensão ofertados pelo curso é obrigatória, uma vez que, por meio destes as horas destinadas a extensão pode ser integralizada no histórico escolar. Os estágios se tornam importantes momentos para que o (a) estudante se aproxime da realidade que enfrentará futuramente, levando-o a pensar sobre suas práticas e em como as mesmas podem e devem coadunar-se com a realidade local na qual escola está inserida. As normativas de estágio bem como de extensão estão dispostas em item específico referente as mesmas.

A realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão que interligam a Universidade e a Comunidade, visa proporcionar a formação de um(a) profissional cidadão(ã) através da busca constante do equilíbrio entre as demandas sociais e as inovações que surgem no seu trabalho diário, então as formas de aprender no curso estão muito ligadas ao fazer diário, as experiências que foram sendo adquiridas ao longo da vida do(a) educando(a), seguindo assim, mais uma vez, a linha de pensando de Paulo Freire que traz sobre a necessidade de relacionar os conteúdos apreendidos com a realidade deste(a) estudante. As disciplinas integradoras SI (Seminários Integradores) intentam esse fim, principalmente as atividades voltadas à extensão.

Com os recursos hipermediáticos fazendo parte do cotidiano da sociedade, inclusive nos espaços rurais, surgiram novas formas de interação entre as pessoas, implicando no redimensionamento dos papéis sociais e nas metodologias de ensino aprendizagem. Os ambientes virtuais de ensino aprendizagem permitem a criação de cursos na modalidade a distância promovendo a interação entre educandos (as), educadores (as) e tutores (as) em tempos e locais distintos.

A promoção do curso na modalidade a distância promove assim a democratização do ensino superior por meio de uma instituição que prima pelo ensino de qualidade comprometida com valores de justiça, ética, transparência, respeito, dentre outros. Como recurso educacional digital para o desenvolvimento do curso é utilizado o ambiente virtual de ensino aprendizagem Moodle, que possibilita a interação/interatividade dos(as) estudantes com os(as) professores(as) e tutores(as).

Esse ambiente proporciona acesso a inúmeros recursos midiáticos para o desenvolvimento dos conteúdos que perfazem a matriz curricular do curso. Dentre as diversas metodologias presentes tem-se a utilização de metodologias ativas nos processos de ensino aprendizagem, promovendo também a interdisciplinariedade que pode ser observada nas disciplinas de Seminários Integradores, os quais convergem as temáticas estudadas durante cada semestre.

Os educadores (as) e os tutores (as) serão estimulados (as) constantemente a desenvolverem atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Integrando as múltiplas mídias e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. O ambiente Moodle apresenta recursos para disponibilizar os materiais didáticos, em diferentes formatos, e também atividades para avaliação dos (as) educandos (as).

Os recursos deste ambiente virtual possuem a função de auxiliar na organização, apresentação e compartilhamento dos conteúdos das disciplinas que compõe o currículo. Por isso, o educador (a) deve conhecer os principais tipos de recursos do Moodle para que possa escolher o mais adequado para abordar os conteúdos estudados, sendo que a fluência tecnológica é necessária e primordial para que o material de estudo promova a aprendizagem, tornando-a atrativa e adequada ao que está sendo estudado. Além do uso do ambiente virtual de ensino aprendizagem Moodle, o educador poderá fazer uso de videoconferência, podendo gravar aulas, ou realizar reuniões a distância ou comunicação com outros polos, também é lançado mão pelo curso de aulas síncronas utilizando para tanto o *Google meet*. Essas estratégias aproximam os(as) estudantes de seus docentes e colegas, auxiliando no pertencimento a Universidade e também se torna um momento importante de trocas entre os diversos polos, fato que os momentos presenciais não atendem.

No entanto, os encontros presenciais são indispensáveis sendo destinado, segundo a Diretriz Curricular Nacional n. 04/2024, um percentual de 50% da carga horária do curso

para as atividades desenvolvidas presencialmente, distribuídas conforme aponta o art. 14: o total da carga horária destinada ao estágio e a extensão deverão ser integralizadas de forma presencial e pelo menos 880hs da carga horária destinada ao aprofundamento de conhecimentos específicos de que trata o núcleo II. Desta forma, o curso de Licenciatura em Educação do Campo tem um total de, pelo menos, 1690hs realizadas de forma presencial nos polos de apoio presencial, nos locais de estágio e naqueles locais nos quais estarão se desenvolvidos desenvolvidos os projetos de extensão, o curso entende a importância desses momentos, uma vez que, também auxiliam nas interações entre educadores (as), e educandos (as), sanando dúvidas, auxiliando àqueles (as) que possuem dificuldades, promovendo a permanência no curso e evitando assim a evasão, tão notória nos cursos EAD. Nos encontros presenciais também há espaços para diálogos, debates e problematizações sobre as temáticas desenvolvidas, assim como a realidade da Educação no Campo.

### **5.2.1 Tecnologias Digitais de Comunicação no processo de ensino-aprendizagem**

A maioria das atividades a distância será desenvolvida no ambiente virtual, que terá como suporte a plataforma utilizada por todos os cursos da UAB na Instituição, sendo a mais utilizada a plataforma *Moodle*. A utilização dos recursos tais como fórum de discussão, portfólio, chat, bate-papo, a biblioteca, a agenda, dentre tantos outros disponíveis na plataforma buscam garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo também a interatividade entre docentes, estudantes e tutores (as), assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Moodle* desempenha um papel central nesse processo.

Também são utilizadas outras linguagens e mídias como: Podcasts, Filmes em Vídeo, materiais impressos, se o estudante desejar, sistema de *webconferências* que suporta diferentes tipos de compartilhamento de áudio, vídeo e documentos para apresentações (PDF, DOC, Power Point). Utilização do *Google Meet* para realização de aulas síncronas que auxiliam a comunicação e colaboração dentro das disciplinas do *Moodle*, aproximando os estudantes do que chama-se de estar junto virtual. Também na plataforma se disponibilizam inúmeros materiais de apoio, tais como: guia e calendários acadêmicos; planos de ensino das disciplinas; repositórios de materiais didáticos e culturais; tutoriais de formação básica do uso da plataforma e funcionamento/desenvolvimento do curso; material didático de apoio a todas as disciplinas; material de divulgação de cursos, palestras, eventos, entre outros.

Em suma, podemos sistematizar os objetivos específicos do uso da plataforma como sendo:

- a) estudar, aplicar e integrar as tecnologias de programação em rede e multimídia na construção do ambiente;
- b) proporcionar um suporte aos procedimentos didáticos e de acompanhamento utilizados pelos professor-formador, professor-tutor e coordenadores do curso e de polos;
- c) integrar professores/alunos de diferentes áreas geográficas através do ambiente virtual, permitindo-lhes acessar a formação superior pública, gratuita e de qualidade;
- d) desenvolver um ambiente de aprendizagem através do ambiente virtual que auxilie na construção do conhecimento por meio de interfaces interativas e intuitivas para o uso de educandos e educadores;
- e) fornecer mecanismos de interação assíncrona, permitindo assim que o professor/aluno trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além da interação síncrona, que lhe exige uma participação efetiva no grupo de trabalho para uma avaliação do seu progresso pelo professor formador, que é quem idealiza e planeja a disciplina;
- f) disponibilizar mecanismos ao professor/coordenador de disciplina para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos alunos, permitindo-lhe, assim, auxiliar, quando necessário, na construção do conhecimento desse aluno;
- g) superar o ambiente de sala de aula tradicional, apresentando a informação e a construção do conhecimento de uma forma mais interativa, propiciando ao professor/aluno uma participação protagonista no processo de aprendizagem, tanto individual como em grupo.

### **5.2.2 Oferta de disciplinas na modalidade a distância**

NSA

### **5.2.3 Atendimento à Política de Extensão no âmbito do curso**

A extensão no Curso se dará atendendo a uma das modalidades previstas na Resolução nº 003/2019 da Universidade Federal de Santa Maria e Instrução Normativa nº 07/2022/PROGRAD ancorada em disciplinas obrigatórias, no componente curricular prático das mesmas. Todas serão integralizadas durante o desenvolvimento do Curso e comporão

10% de sua carga horária total (330h), paralelamente aos demais componentes curriculares do curso. Essas ações serão implementadas por meio de Programas e Projetos, nos termos da Política de Extensão da UFSM (Anexo da Res. N. 006/2019, de 29.04.2019).

No plano de ensino de cada disciplina será trazida a qual projeto/programa a ação extensionista estará vinculada, sendo realizadas, assim como outros componentes curriculares, a exemplo dos estágios, integralmente de maneira presencial, conforme estabelecido pela Diretriz Curricular Nacional.

No Quadro 3 as disciplina que contêm a prática extensionista com sua respectiva carga horária:

**Quadro 3 - Disciplinas e carga horária em Extensão**

<b>Disciplina</b>	<b>Ch em Extensão</b>
Educação Ambiental	15h
Sistema Integrado de produção agroecológica	30h
Educomunicação e mediações sociais	15h
Seminário Integrador I	45h
Seminário Integrador II	45h
Seminário Integrador III	45h
Seminário Integrador IV	45h
Seminário Integrador V	45h
Seminário Integrador VI	45h
<b>Carga horária em extensão no curso</b>	<b>330h</b>

O curso de Licenciatura em Educação do Campo já traz em seu bojo o caráter extensionista, uma vez que, nascendo da articulação dos movimentos sociais da luta pela terra e do direito à educação de qualidade onde quer que estas pessoas estejam, articulam o comprometimento contextualizado das demandas oriundas da sociedade o que promove uma interação da instituição formadora, por meio de seus estudantes, com a sociedade onde estes estão presentes, gerando impacto na formação dos mesmos e transformação local e regional.

As disciplinas chamadas de Seminários Integradores buscam a partir da reflexão interdisciplinar dos conteúdos abordados durante cada semestre, construir subsídios para o desenvolvimento de atividades extensionistas junto às comunidades em que o curso se faz presente, por meio de projeto e ou programas voltados às necessidades demandadas por estas.

Também, há atividades extensionistas nas disciplinas voltadas para a Educação Ambiental, Sistema integrado de produção agroecológica e Educomunicação e mediações sociais, essas disciplinas compõe o núcleo de conhecimentos específicos fato que traz a reflexão da prática aliada a teoria estudada.

#### **5.2.4 Atendimento a legislações específicas**

Conforme indicado pela Resolução CNE/CP nº 04/2024, o Curso Licenciatura em Educação do Campo atende ao requerido para formação inicial em nível superior, em cursos de licenciatura, a saber: oferta de 3.270 horas de carga horária, superando a carga horária mínima exigida, tem a carga horária destinada a estágios curriculares (480hs) bem como, a carga horária destinada a extensão (330hs) integralizada de forma presenciais, além de, 880hs realizadas presencialmente nas disciplinas que compõe a parte de conhecimentos específicos da profissão. A extensão está atendida conforme já especificado em item anterior, no componente curricular prático das disciplinas.

O curso também está de acordo com as legislações próprias que norteiam a Educação do Campo tais como: Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008 - Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, dentre outras pertinentes.

Em se tratando da educação ambiental, os conteúdos são abordados de forma transversal no currículo, uma vez que, a própria natureza do curso se alinha a essas políticas, porém, é abordada de forma mais efetiva na disciplina de “Educação Ambiental” ofertada no 7º semestre e visa desenvolver uma visão crítica e comprometida com a sustentabilidade, integrando essa perspectiva em sua atuação profissional futura trazendo a temática da agroecologia, eixo norteador do currículo também contando com componente curricular prático extensionista.

Em conformidade com a LDB 9.394/1996, Lei 10.639/2003, Lei 11.645/2008, Resolução CNE/CP 01/2012, Resolução CNE/CP 01/2004 e CNE/CP Resolução 04/2024, recomenda-se aos cursos de formação de professores a garantia de conteúdos relacionados aos direitos humanos, diversidade étnicoracial, de gênero, Libras, Educação Especial, dentre outras, o currículo atende aos temas elencados no âmbito das ementas de disciplinas específicas, que podem ser observadas no Quadro 4 descritivo.

### 5.2.4 Atendimento as temáticas

Quadro 4 - Atendimento às temáticas

<b>ATENDIMENTO ÀS TEMÁTICAS</b> <b>LDB 9.394/1996, Lei 10.639/2003, Lei 11.645/2008, Resolução CNE/CP 01/2012, Resolução CNE/CP 01/2004, CF. DECRETO N. 5.626/2005, QUE REGULAMENTA A LEI N° 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002, E Resolução CNE/CP 04/2024</b>	
<b>Direitos humanos</b>	• Cidadania e Direitos humanos em Educação
<b>Diversidade étnicorracial</b>	• Educação e diversidade • História e cultura Afro-Brasileira e Indígena
<b>Diversidade de gênero</b>	• Educação do Campo e diversidade
<b>Diversidade sexual</b>	• Educação Inclusiva e interculturalidade
<b>Diversidade de faixa geracional</b>	• Sociologia da Educação
<b>Libras</b>	• Libras - Licenciaturas
<b>Educação Especial</b>	• Educação Inclusiva e interculturalidade
<b>Políticas de educação ambiental (Lei 9.795/1999, Decreto 4.281/2002, Resolução 15/2012)</b>	• Educação Ambiental • Sistema integrado de produção agroecológica

Dessa forma, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, cumpre as orientações gerais que se inferem a Resolução CNE/CP N. 04/2024 a partir da leitura do artigo 14 “§ 2º Os cursos de formação inicial deverão garantir nos currículos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas pública e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Libras e Educação Especial”. Além das outras legislações previstas para os cursos de graduação.

### **5.3 APOIO AO DISCENTE E ACESSIBILIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo, comprometido com o objetivo de garantir a acessibilidade didático-pedagógica de um corpo de educandos (as) diversificado de diversos espaços geográficos, plural e democrático, busca incorporar as políticas de assistência estudantil implementada pela UFSM. Nesse sentido, por meio de eventos de boas vindas no início de cada semestre e em encontros presenciais o curso informa aos seus estudantes os serviços disponíveis nos mais variados espaços da UFSM tanto digital quanto presencial, uma forma também de incentivar o sentimento de pertencimento a UFSM, uma vez que, são estudantes de graduação, assim como os demais que frequentam os espaços da UFSM presencialmente.

Nesses momentos é explicado sobre as iniciativas estruturadas no âmbito da Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD), por meio da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) que desenvolve ações de apoio discente em quatro diferentes frentes: 1. Acessibilidade; 2. Apoio à aprendizagem; 3. Ações afirmativas sociais, étnico raciais e indígenas e 4. Educação-saúde. Nesse sentido, em consonância com os objetivos traçados pela instituição e com as ações de implementação desenvolvidas pela CAED, os (as) estudantes que necessitam de acompanhamento são orientados a agendar atendimento, que pode ser feito através da página da CAED. A coordenadoria também presta apoio aos (as) professores (as) que tem em suas turmas estudantes com Deficiência, Surdez, Transtorno de Aspecto Autista (TEA e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), as suas estratégias de ensino-aprendizagem, atividades, procedimentos e instrumentos de avaliação.

Desta forma, o polo de apoio presencial também é envolvido e se faz presente quanto a acessibilidade física, por meio de acessos as salas de aula, laboratórios, banheiros e demais espaços adaptados para pessoa com deficiência e acompanhamento também didático pedagógico com a utilização de softwares que auxiliam nos processos de ensino-aprendizagem.

Outro importante serviço prestado pela CAED é o de Orientação Pedagógica/Psicopedagógico, cujo propósito é sugerir aos estudantes que necessitam auxílio, possibilidades e estratégias de superação das dificuldades enfrentadas durante a trajetória acadêmica no curso escolhido. Ainda no âmbito da aprendizagem, também vale referir o acompanhamento aos estudantes vinculados à Resolução 33/2015 (Regulamenta o processo de acompanhamento pedagógico e cancelamento de matrícula e vínculo com a

Universidade Federal de Santa Maria). Com relação a esta ação, tem-se que a CAED e a Coordenação do Curso, buscam contribuir para que os alunos que se encontram em tal situação consigam seguir o traçado pelo Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP), cuja elaboração ocorre de forma conjunta entre a CAED e o discente.

## **6 AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação do curso de Licenciatura em Educação do Campo a distância da UFSM se organiza, assim como os demais cursos da UFSM, atendendo três dimensões, a saber: avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, avaliação externa e auto avaliação do curso.

A avaliação se caracteriza dentro de um escopo de continuidade, na qual o curso vai se modificando, melhorando ou dando continuidade as práticas já estabelecidas por meio dos indicadores levantados pelas diversas formas de avaliação a que está submetido. Então, essa ferramenta é de grande valia na gestão e desenvolvimento do curso.

### **6.1 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

- A avaliação da aprendizagem do Curso de Educação do Campo consiste de um processo sistemático, continuado e cumulativo que contempla:
  - O diagnóstico, o acompanhamento, a reorientação e o reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes;
  - As diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas compreendidas em cada componente curricular;
  - A análise, a comunicação e orientação periódica do desempenho do educando (a) em cada atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas;
  - A prescrição e/ou proposição de oportunidades suplementares de aprendizagem nas situações de desempenho considerado insuficiente em uma atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas.

A avaliação de cada conteúdo é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e pode variar em função das orientações dos educadores (as) responsáveis pela disciplina, ou de necessidades contextuais vigentes no momento da sua implantação. O acompanhamento e a análise da produção e interação contínuas dos educandos (as) em ambiente digital fornecem subsídios referentes ao processo de aprendizagem individual e coletivo.

A avaliação estará atenta a duas dimensões de modo articulado: a formação e a promoção do educando (a). Com ênfase na dimensão formativa da avaliação serão realizados registros sistemáticos da participação dos educandos (as) em todas as atividades programadas e também em outras atividades propostas pelos próprios educandos (as) e que se mostrem

pertinentes ao Curso. Para isso, serão considerados o acompanhamento dos educadores (as) e dos tutores (as), as participações em fóruns e chats, as auto-avaliações entre outros. Com a finalidade de avaliar as condições de promoção do/a educando (a) na disciplina o (a) educador (a) definirá, previamente, instrumentos e registros que servirão de parâmetros, observados os dispositivos do art. 4º do Decreto Presidencial n. 9057, de 25 de maio de 2017.

### **6.1.1 Trabalhos avaliativos**

São atividades pertinentes às unidades didáticas realizadas ao longo da disciplina, podendo incluir testes, exercícios, realização de trabalhos, entre outros. A interatividade dos (as) educandos (as) entre si e com os tutores (as) é fortemente estimulada na realização destes trabalhos, visando a implementar um processo de ensino e aprendizagem de sucesso. Nos polos é permanente o incentivo aos educandos (as) para o trabalho em grupo, como também a utilização da Internet na interação com os tutores (as).

Participação do (a) educando (a): o comparecimento do (a) educando (a) às diferentes ferramentas de interação, produção e publicação de trabalhos disponíveis no AVA (fórum, chat, blog, entre outros) também fará parte da avaliação.

### **6.1.2 Avaliações/encontros presenciais**

A cada semestre, serão realizadas atividades presenciais nos polos, em dias e horários pré-estabelecidos, conforme orienta a DCN 02/2024 pelo menos 880hs da carga horária destinada ao aprofundamento dos conhecimentos específicos serão ministrados em aulas presenciais nos polos de apoio, estas disciplinas estão descritas na matriz curricular no Núcleo II (ACCE). O peso desta avaliação/encontro será previamente estabelecido pelo (a) docente responsável pela disciplina.

A conclusão do processo de avaliação, ao final do componente curricular, será formalizada mediante nota de zero a dez, expressa com até duas casas decimais após a vírgula. Esta nota final será composta pela média aritmética de duas notas parciais. Estas notas parciais são formadas por componentes, sendo que uma das avaliações parciais deverá, obrigatoriamente, incluir uma avaliação/encontro presencial.

Para aprovação, o educando (a) deverá ter uma nota final igual ou superior a 7,0 (sete), com uma frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades presenciais.

Caso o educando (a) não atinja esta média, será submetido a uma avaliação presencial final (exame). O (a) educando (a) submetido à avaliação final (exame) deverá atingir média igual ou superior a cinco (5,0) entre o resultado da avaliação final (exame) e da nota final.

Nos casos de situação "6" (incompleto) será considerado subsequente o semestre imediatamente posterior à regularização da situação; a) que a disciplina seja integrante do rol de disciplinas aprovadas pelo colegiado do curso; b) à obrigatoriedade da realização das avaliações parciais e avaliação final, e/ou as tarefas escolares estipuladas, e/ou o cumprimento de cronograma de atividades proposto pelo educador (a), de acordo com o que estabelece o sistema acadêmico. Além do encontro presencial (avaliação), está previsto um momento interdisciplinar presencial envolvendo as disciplinas da matriz curricular que ocorrem em cada semestre. Tal previsão justifica-se pela importância das atividades interdisciplinares (trabalho de campo) para o processo de ensino e aprendizagem no Curso Educação do Campo – Licenciatura (à distância).

O (a) educador (a) deverá fornecer à coordenação do curso no final das atividades letivas e registrar concomitantemente no Portal do Professor da UFSM (disponível em <http://portal.ufsm.br/professor/login.jsp>), as notas obtidas pelos educandos (as) na disciplina.

#### **6.1.3 Aproveitamento/Dispensa de Disciplinas**

O(a) educando (a) poderá solicitar aproveitamento/dispensa de disciplina do curso desde que comprove, através da apresentação de documentos, já ter cursado com a equivalência de carga horária, conteúdo e aproveitamento a serem avaliados pelo Colegiado do Curso.

#### **6.1.4 Trancamento ou Reprovações**

Em razão da especificidade da oferta (turma única) não será permitido o trancamento parcial ou total do curso. Ao educando (a) que for reprovado, será garantida pela Coordenação do Curso, a oferta da (s) disciplina (s) na forma da Resolução nº 32/2015, no semestre imediatamente subsequente.

## 7 AVALIAÇÃO EXTERNA E AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A Universidade deve estar em constante processo de aprimoramento, tanto no que se refere ao adequado funcionamento, quanto na procura do alcance social de suas ações. Para tal, a Instituição deverá ser permanentemente avaliada quanto ao mérito (qualidade interna de recursos e funcionamento) e à relevância (resultado, impacto e repercussões) das atividades praticadas.

Um processo dessa natureza, por um lado, agrega elementos quantitativos, fator crucial no sucesso de um projeto de avaliação e, por outro, a profunda interpretação e a incorporação dos aspectos qualitativos por parte dos diversos setores que participam do processo institucional: educandos (as), educadores (as) e servidores (as) técnico- administrativos.

São adotados três tipos de procedimentos:

- Banco de dados institucionais: trata-se de um banco de dados com informações institucionais, em constante atualização, visando a agregar elementos para análise qualitativa e quantitativa do funcionamento da Instituição. No que se refere ao armazenamento/gerenciamento dos dados produzidos na modalidade EaD, a UFSM dispõe de autonomia e infra-estrutura para manutenção de sistemas informáticos destinados ao registro dos estudantes, matrículas, lançamento e divulgação das notas (institucionalmente, há o Portal do Professor - <http://portal.ufsm.br/professor/login.jsp>, o Portal do Educando (as) - [http://portal.ufsm.br/educando\(as\)/login.jsp](http://portal.ufsm.br/educando(as)/login.jsp) e o Sistema de Informações Estudantis – SIE que importa e exporta dados acadêmicos para o Moodle institucional- EaD - <http://nte.ufsm.br/moodle/>);
- Avaliação de cursos e disciplinas: deverá ser utilizada uma sistemática para a avaliação, por parte dos educandos (as), do Curso, disciplinas, docentes (as) e infra-estrutura, bem como a avaliação realizada pelos educadores (as) a respeito das disciplinas, infra- estrutura e outras questões pertinentes. Nesse processo, a cada semestre, os educandos (as) e educadores (as) deverão responder a um questionário eletrônico de avaliação, contendo um conjunto de perguntas referentes a cada disciplina, assim como um grupo de outras perguntas de caráter geral. As informações coletadas serão apresentadas à comunidade, interna e externa, na forma de relatórios comparativos;

A avaliação externa do curso decorre do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), será constituída por dois processos: a avaliação do desempenho acadêmico dos discentes do curso, realizada através do Exame Nacional do

Desempenho dos Estudantes (ENADE); e a avaliação das condições de oferta e implementação do curso, realizada periodicamente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), conforme programação do Ministério da Educação, o curso de Licenciatura em Educação do Campo foi avaliado no ano de 2022 obtendo conceito 4.

A avaliação Interna do Curso conta também com o Núcleo Docente Estruturante, com participação efetiva em todas as instâncias e segmentos do Curso. Considera as diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração, a partir da análise dos resultados advindos das avaliações supracitadas, propondo melhorias nas disciplinas bem como nos trabalhos de campo desenvolvidos, por exemplo. Cabe também ao NDE investigar o perfil dos egressos do curso, com vistas a identificar as dificuldades enfrentadas pelos egressos do curso diante das demandas do mundo do trabalho, como também as oportunidades que tem em ser licenciados em quatro disciplinas (educação básica) das ciências humanas.

A avaliação institucional ocorre anualmente, seguindo os instrumentos previstos pela Comissão Própria de Avaliação da UFSM, auxiliada pela Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI). Tais instrumentos, previstos na Portaria N. 554/2013, tem por base a avaliação realizada pelos discentes no que se refere à Instituição, ao Curso, às disciplinas e à prática docente; por parte dos egressos, que avaliam a Instituição, o Curso e as disciplinas, além de se autoavaliarem; pelos docentes, que avaliam a Instituição e se autoavaliam e; por parte dos técnico-administrativos, que avaliam a Instituição e também se autoavaliam.

## **8 NORMAS DE ESTÁGIO E DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

### **8.1 NORMAS DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação do campo, atende às exigências da Resolução n. 4, de 29 de maio de 2024, do Conselho Nacional de Educação e as normas internas da UFSM e dos campos de estágios. Sendo desenvolvido ao longo dos oito semestres, e organizado em duas grandes fases, a primeira fase que está centrada em Estágios Básicos, compostos por três disciplinas com carga horária de 60 horas cada uma, e Estágios Supervisionados, compostos por cinco disciplinas com carga horária de 60 horas cada uma, totalizando 480 horas.

#### **8.1.1 Importância**

A importância da prática de ensino da Educação do Campo, sob a forma dos estágios, decorre do fato de que estas disciplinas, através de sua programação, oportunizam inicialmente a reflexão da ação educativa para o estudante por meio dos estágios de observação para futuramente a sua atuação direta em sala de aula promovendo assim uma experiência de aprendizagem e socialização inicial na profissão, como pontua a Diretriz Curricular Nacional para formação de profissionais da Educação.

#### **8.1.2 Objetivos**

O objetivo geral do estágio é oportunizar, aos educandos(as), situações de ensino na Educação Básica que possibilitem a aplicação de conhecimentos, a formação de atitudes, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de habilidades necessárias à prática educativa nas disciplinas das Ciências Humanas, promovendo novas formas de pensar e agir, comprometidas com uma perspectiva Agroecológica. Constitui campos de estágios a(s) Escola(s) Pública(s) de Ensino Fundamental e de Ensino Médio.

## **9 AS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

O Estágio Curricular Supervisionado em Educação do Campo está contemplado nas disciplinas na primeira fase, sendo composta de Estágio Básico I, II e III, que ocorrem desde o primeiro semestre tendo como objetivo a observação do ambiente escolar em que o futuro profissional atuará e na segunda fase, as disciplinas Estágio Supervisionado I, II, III, IV, V, onde os estudantes irão fazer as práticas de ensino nas disciplinas no Ensino fundamental e médio, de acordo com a Resolução CNE/CP N. 04 de 29 de Maio 2024 e, a qual prevê 400 horas de estágio curricular supervisionado. O requisito de acesso para as disciplinas dos estágios curriculares é ter, no mínimo, integralizado as disciplinas de estágio básico (observação).

### **9.1 OBJETIVOS DAS DISCIPLINAS DA PRIMEIRA FASE DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

- Estágio Básico I – A disciplina tem como objetivos desenvolver observações investigativas e participativas junto a comunidade escolar, elaboração de roteiro descritivo da estrutura física, pedagógica de escola preferencialmente do campo, além de desenvolver projeto de ensino relacionada a agroecologia no ambiente escolar;
- Estágio Básico II - A disciplina tem como objetivos desenvolver observações acerca do planejamento pedagógico e das práticas pedagógicas nas disciplinas das ciências humanas no Ensino Fundamental (geografia e história), em escolas preferencialmente do campo;
- Estágio Básico III - A disciplina tem como objetivos desenvolver observações acerca do planejamento pedagógico e das práticas pedagógicas nas disciplinas das ciências humanas no Ensino Médio (geografia, história, filosofia e sociologia), além de desenvolver um projeto de ensino voltado a área das ciências humanas a ser aplicado no ambiente escolar.

As disciplinas da primeira fase do estágio curricular supervisionado em Educação do Campo perfazem um total de 180hs sendo desenvolvidas integralmente presenciais conforme orientação da DCN.

### **9.1.1 Objetivos das disciplinas da Segunda Fase do estágio Curricular Supervisionado de Ciências Humanas**

- Estágio Supervisionado I – A disciplina tem como objetivo desenvolver planejamento e práticas de ensino na disciplina de história, no ensino fundamental em escolas preferencialmente do campo;
- Estágio Supervisionado II – A disciplina tem como objetivo desenvolver planejamento e práticas de ensino na disciplina de Geografia, no ensino fundamental em escolas preferencialmente do campo;
- Estágio Supervisionado III - A disciplina tem como objetivo desenvolver planejamento e práticas de ensino na disciplina de História, no Ensino Médio em escolas preferencialmente do campo;
- Estágio Supervisionado IV - A disciplina tem como objetivo desenvolver planejamento e práticas de ensino na disciplina de Geografia, no Ensino Médio em escolas preferencialmente do campo;
- Estágio Supervisionado V - A disciplina tem como objetivo desenvolver planejamento e práticas de ensino nas disciplinas de Filosofia e Sociologia, no Ensino Médio em escolas preferencialmente do campo.

Essas disciplinas da segunda fase perfazem um total de 300hs, sendo desenvolvidas totalmente no formato presencial, conforme orientação da DCN.

### **9.2 SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO**

Os educadores (as) do quadro docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com formação em Licenciatura nas respectivas áreas serão responsáveis pela orientação do estágio, com atividades nas quais será estabelecido o planejamento e as diretrizes para o estágio. Os tutores (as) serão responsáveis por acompanhar o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas no decorrer do estágio dos educandos(as), com aula de apoio presencial do orientador (a), de forma periódica, em cada polo.

A supervisão do estágio será realizada por professores regentes das escolas, que possuem formação na área das ciências Humanas e atuam nas disciplinas de geografia e história no Ensino Fundamental e geografia, história, filosofia e sociologia, no Ensino Médio, em escolas do campo ou urbanas. Cada supervisor poderá atuar como supervisor de até quatro estagiários de forma simultânea.

### **9.3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Os estágios curriculares supervisionados de Ciências Humanas serão avaliados tomando como pressuposto dois critérios: (a) comprometimento do educando na realização das atividades propostas que incluem observação, planejamento, intervenção e auto-avaliação;

(b) sistematização e elaboração de relatório final nas disciplinas da Primeira e Segunda Fases dos estágios curriculares supervisionados de Ciências Humanas. O referido relatório a ser elaborado pelo estudante deverá descrever e comprovar através de documentos as atividades desenvolvidas e apresentadas aos docentes responsáveis pelas disciplinas de Estágios Básicos, bem como nas disciplinas de Estágios Supervisionados.

Os Relatórios dos Estágios Básicos e dos Estágios Supervisionados deverão seguir as normas da ABNT/UFSM, e seguir o modelo de relatório a ser apresentado pelos docentes orientadores, além de constar os documentos comprobatórios da conclusão dos estágios no estabelecimento de ensino, contendo assinatura da direção e ou supervisão pedagógica e do supervisor responsável pela (o) estagiaria(o).

O relatório deverá ser apresentado presencialmente no Polo para os professores orientadores, além de ser enviada no ambiente Moodle da disciplina de forma escrita como atividade avaliativa.

A nota para aprovação no estágio será no mínimo 7,0, sendo 30% relativa a apresentação e 70% do relatório entregue como documento escrito. O aluno que não corresponder ao mínimo exigido para aprovação deverá repetir as atividades teórico/práticas na mesma ou em outra instituição de ensino, desde que cumpra as exigências descritas, sendo que os estágios básicos são obrigatórios para a realização dos estágios supervisionados.

### **9.4 APROVEITAMENTO DE FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIAS – DISPENSA DE CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO**

Considerando que o aproveitamento de formação e de experiências anteriores é objeto da lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996 a qual garante “o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.” e a natureza do curso que habilita para o efetivo trabalho em Ciências Humanas (Geografia, História, Sociologia e Filosofia), o curso define pela possibilidade de realizar aproveitamento parcial nas disciplinas de estágio curricular supervisionado em Ciências Humanas a seguir: Estágio supervisionado I,

II, III, IV e V, desde que o aluno apresente: a) Comprovante de titulação (Diploma) reconhecido pelo MEC, na área de formação cuja carga horária queira dispensar (História Licenciatura ou Geografia Licenciatura para dispensar parte da carga horária de História Licenciatura, Geografia Licenciatura, Filosofia Licenciatura, Ciências Sociais Licenciatura para dispensar parte da carga horária, ainda; b) Comprovante de experiência como profissional do magistério da educação básica que compreende aqueles que exercem atividades de docência em Instituição de Ensino reconhecida, com carga horária comprovada de no mínimo 60hs de efetivo trabalho na disciplina requerida.

A documentação exigida será analisada pelo colegiado do curso e o aproveitamento parcial da disciplina será concedido se a comprovação dos itens citados atenda as prerrogativas legais supracitadas. Para que o aproveitamento seja efetivado a coordenação emitirá parecer aprovado pelo colegiado devendo ser anexado ao relatório final do estagiário. O pedido de solicitação de dispensa de parte de carga horária de estágio deve ser encaminhado durante o período de matrículas nas disciplinas de estágio para o e-mail da coordenação do curso com todos os documentos comprobatórios anexados. Não são objeto de dispensa os estágios básicos da primeira fase.

## **10 DISPOSIÇÕES GERAIS**

As presentes normas serão dadas a conhecer aos educandos matriculados nas disciplinas de Estágio Básico I,II e III e Estágio Supervisionado I, II, III, IV e V no início do desenvolvimento das mesmas. Compete ao Coordenador do Curso tomar as providências cabíveis destinadas à elaboração da oferta das disciplinas-estágio. Compete ao Coordenador do Curso, no interesse de manter permanentemente elevados os padrões de ensino- aprendizagem, convocar, quando necessário, reuniões com os elementos que participem direta ou indiretamente das atividades de estágio.

No momento da aceitação pela Escola, o estagiário assume solidariamente todos os compromissos com o Projeto Político-Pedagógico, Regimentos, Normativas e as Políticas da Escola. A carga horária destinada a extensão não poderá ser cumprida nos estágios conforme definido na Resolução UFSM 03/2019.

As presentes normas poderão ser modificadas por iniciativa do Colegiado do Curso, obedecidos os trâmites legais vigentes. Os casos omissos serão remetidos para serem resolvidos pelo Colegiado do Curso.

## **11 NORMAS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**

Segundo a Instrução Normativa PROGRAD/UFSM N. 001/2022, o Estágio não obrigatório é aquele previsto como tal no PPC, desenvolvido como atividade opcional, complementar à formação acadêmico-profissional do(a) estudante e acrescida à carga horária mínima obrigatória.

As informações relativas ao estágio obrigatório são replicadas para o estágio não obrigatório, exceto: a necessidade de matrícula na disciplina de estágio (obrigatório) e as formas de avaliação da(s) disciplina(s) de estágio(s), devendo ser mantida a necessidade do relatório semestral.

A carga horária (CH) realizada em estágio não obrigatório não poderá ser contabilizada nem aproveitada na CH de estágio obrigatório.

## **12 NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

NSA

## **13 CORPO DOCENTE, TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DE APOIO**

### **13.1 ATUAÇÃO DO COORDENADOR**

O papel do coordenador de curso está regulamentado pelo Regimento Geral da UFSM (2019) o qual estabelece:

“Art. 97 Aos coordenadores de curso de graduação incumbe:

I – integrar o conselho de centro ou de unidade descentralizada, na qualidade de membro nato;

II – elaborar propostas para a programação acadêmica a ser desenvolvida e submetê-la ao colegiado de curso dentro dos prazos previstos no Calendário Acadêmico;

III – convocar, por escrito, e presidir as reuniões do colegiado de curso;

IV – providenciar na obtenção da nominativa dos representantes e zelar para que a representatividade do colegiado de curso esteja de acordo com a legislação vigente;

V – representar o colegiado de curso, sempre que se fizer necessário;

VI – cumprir ou promover a efetivação das decisões do colegiado de curso;

VII – promover as articulações e inter-relação que o colegiado de curso deverá manter com os diversos órgãos de administração acadêmica;

VIII – submeter ao diretor de centro ou de unidade descentralizada os assuntos que requeiram ação dos órgãos superiores;

IX – assegurar a fiel observância dos programas e do regime didático propondo, nos casos de infração, as medidas corretivas adequadas;

X – encaminhar ao órgão competente, por intermédio do diretor de centro ou de unidade descentralizada, as propostas de alterações curriculares aprovadas pelo colegiado de curso;

XI – solicitar aos departamentos, a cada semestre letivo, a oferta das disciplinas;

XII – promover a adaptação curricular dos alunos quer nos casos de transferência, quer nos demais casos previstos na legislação vigente;

XIII – exercer a coordenação da matrícula dos alunos, no âmbito do curso, em colaboração com o órgão central de matrícula;

XIV – representar junto ao diretor de centro ou de unidade descentralizada e ao chefe de departamento nos casos da transgressão disciplinar discente; e

XV – examinar, decidindo em primeira instância, as questões suscitadas pelo corpo discente.”

Ao coordenador do curso de Licenciatura em Educação do Campo cabe também determinar em consulta com o colegiado do curso a abertura de editais para seleção dos tutores (as), professores formadores e conteudistas obedecendo às normas da Universidade. Supervisionar as bolsas e relatórios dos professores (as) e tutores (as).

A atuação da coordenação deve ser pautada ainda em um plano de ação, documento que deve ser elaborado pela coordenação, aprovado em reunião de colegiado de curso e, após aprovação, amplamente divulgado, através do website do curso, no endereço eletrônico. Este plano de ação subsidia as decisões tomadas pela coordenação tendo em vista os resultados advindos das avaliações realizadas no curso, propondo assim, melhorias e uma efetiva implementação do PPC do curso e acompanhamento acadêmico, propondo inclusive estratégias para conter os percentuais de evasão do curso, ou seja, buscar a melhoria continua dos processos de ensino-aprendizagem-permanencia no curso.

## 13.2 ATUAÇÃO DO COLEGIADO

O curso é acompanhado, avaliado e as decisões encaminhadas conforme previsão no Regimento Geral da UFSM (2019) e Resolução UFSM n. 43/2019, cabendo ao Colegiado de Curso:

“Art. 94 Aos colegiados de curso de graduação compete:

I – propor ao CEPE, por intermédio do conselho da respectiva unidade de ensino, os projetos pedagógicos de curso, assim como as reformulações curriculares;

II – estabelecer a oferta de disciplina de cada período letivo, inclusive as Disciplinas Complementares de Graduação – DCG;

III – acompanhar a implementação dos Projetos Pedagógicos de Curso;

IV – aprovar as Atividades Complementares de Graduação – ACG;

V – propor a substituição ou qualificação de professores ou outras providências necessárias à melhoria do ensino ministrado;

VI – representar junto aos órgãos competentes em caso de infração disciplinar discente;

VII – deliberar sobre o aproveitamento de estudo, consultado o departamento respectivo, se necessário;

VIII – estabelecer, semestralmente, os critérios de seleção para preenchimento de vagas destinadas a ingresso, reingresso e transferências internas e externas;

IX – decidir sobre todos os aspectos da vida acadêmica do corpo discente, tais como: adaptação curricular, matrícula, trancamento, opções, dispensas e cancelamento de matrícula, bem como estabelecer o controle da respectiva integralização curricular;

X – zelar para que os horários das disciplinas sejam adequados à sua natureza e do Curso; e

XI – exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei ou estabelecidas pelo CEPE.

Parágrafo único. Das decisões do colegiado de curso, caberá recurso em primeira instância ao conselho de unidade de ensino respectivo e posteriormente ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão”.

O colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo deve reunir-se a cada semestre ou sempre que se fizer necessário, convocado pela coordenação do curso para deliberar sobre gestão acadêmica do curso, bem como para, pelo menos uma vez por semestre,

avaliar o seu próprio desempenho propondo melhorias e ajustes na gestão do curso, sobretudo tendo em vista o Plano de Ação da Coordenação em vigência e as demandas e questões acadêmicas trazidas pelos educadores(as) e educandos(as).

### **13.3 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

Conforme previsão no Regimento Geral da UFSM e seguindo as diretrizes da Resolução UFSM n. 43/2019:

“Art. 3 O Núcleo Docente Estruturante tem caráter consultivo e propositivo em matéria acadêmica, e terá as seguintes atribuições:

I – elaborar o Projeto Pedagógico do Curso - PPC definindo sua concepção e fundamentos;

II – zelar pelo perfil profissional do egresso do curso;

III – supervisionar e apoiar as formas de avaliação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do curso definidas pelo Colegiado;

IV - conduzir os trabalhos de alteração e/ou reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso, e demais instâncias institucionais, sempre que necessário;

VI – zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares para o Curso e demais marcos regulatórios; e,

VII – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão e sua articulação com a pós-graduação, oriundas das necessidades do curso de graduação, das exigências do mundo do trabalho, sintonizadas com as políticas públicas próprias à área de conhecimento;

Parágrafo único. As proposições do Núcleo Estruturante (NDE) serão submetidas à apreciação e deliberação do Colegiado do Curso.”

O Núcleo Docente Estruturante desempenha um papel fundamental no desenvolvimento contínuo e na qualidade do Curso. As reuniões do NDE ocorrem regularmente, no mínimo uma vez por semestre, proporcionando um espaço de discussão e planejamento consistente. No contexto do acompanhamento do projeto pedagógico, o NDE atua na análise e avaliação constante do currículo, buscando consolidar as práticas pedagógicas e promover os ajustes necessários para a mais adequada implementação do projeto. Além disso, o NDE está comprometido com a atualização do PPC, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as demandas apresentadas pela comunidade acadêmica. A promoção de estudos para adaptações futuras é efetivada por meio de análises de tendências educacionais, contato

constante com discentes regulares, bem como com egressos do curso, e através da integração de novas abordagens pedagógicas e práticas mais consolidadas, garantindo assim a pertinência e a inovação do curso diante das transformações sociais e profissionais relacionadas à área do curso.

### **13.4 ATUAÇÃO DAS UNIDADES DE APOIO PEDAGÓGICO (UAP)/NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO (NAP)/DEPARTAMENTOS DE ENSINO**

O curso de Licenciatura em Educação do Campo conta com o apoio do Setor de Apoio Pedagógico do Centro de Ciências Rurais (SAP/CCR) o qual é um órgão setorial do CCR, que assessoria a Direção, as Coordenações, os professores, os técnico-administrativos e os estudantes nas questões didático-pedagógicas.

Este Setor promove eventos diversos tais como: cursos, encontros, reuniões, assessorias aos professores quanto à ação docente e à formação complementar dos estudantes e na capacitação profissional de técnico administrativos. Trabalhando em quatro focos principais:

**Assessoria à Direção do Centro:** auxiliar a direção nas questões formativas, colaborando com propostas direcionadas aos docentes, discentes e aos técnicos administrativos.

**Coordenadores de Curso de Graduação:** auxiliar os coordenadores na discussão, encaminhamento e busca de soluções para os problemas dos cursos, elaborando propostas conjuntas e/ou em separadamente para a melhoria da formação dos cursos.

**Na Formação Docente:** proporcionar um programa de formação docente para professores iniciantes e também para os demais. Para a efetivação do trabalho, promovemos diversos cursos, encontros, reuniões, entre outras atividades.

**Na Formação Discente:** realizar encontros formativos nos quais se procura auxiliar os alunos a elaborarem seus projetos de formação, incentivando-os a se comprometerem com o seu desenvolvimento profissional e pessoal. Promover eventos diversos, nos quais os estudantes poderão encontrar uma formação complementar, além do currículo formal.

Além disso, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, modalidade EaD, conta com o apoio do serviço prestado pela Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED), subunidade administrativa vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, que desenvolve ações de apoio junto ao público da UFSM. O trabalho desenvolvido visa, de modo geral, o acesso e a permanência dos estudantes na Instituição, a promoção da aprendizagem, a acessibilidade, as ações afirmativas e a promoção de ações na área da educação-saúde. Tal setor auxilia no

atendimento às demandas relacionadas com a educação-saúde; a acessibilidade; o apoio à aprendizagem, as ações afirmativas étnico-raciais e indígenas, entre outros. Destaca-se o auxílio desse setor no que respeita à elaboração de “Plano de Acompanhamento Pedagógico” (PAP) para alunos que não estão seguindo a sequência aconselhável e estão sob risco iminente de desistirem do curso, amparado pela Instrução Normativa 19/2022 PROGRAD, que “dispõe sobre os procedimentos administrativos para a implementação do disposto na Resolução N.º 033/2015 da UFSM e revoga a Instrução Normativa 01/2016”.

### **13.5 ATIVIDADES DE TUTORIA**

A tutoria se apresenta como fundamental para a mediação entre o educando (a), educador (a) e materiais didáticos, buscando uma comunicação cada vez mais dinâmica dentro do Curso. É importante que o tutor (a) possua aptidão para atuar na área do conhecimento do Curso ofertado, para conseguir desempenhar sua orientação de forma mais objetiva e clara. O (a) tutor (a) deve ter pleno conhecimento dos conteúdos que estão sendo trabalhados pelos educadores (as), para que consiga sanar possíveis dúvidas.

Os tutores (as) serão submetidos a capacitação para desempenhar de forma adequada suas funções junto a plataforma Moodle, bem como auxiliar os educandos (as) em possíveis dúvidas referentes ao ambiente virtual de ensino-aprendizagem.

É função do (a) tutor (a) cumprir 20 horas semanais de trabalho no ambiente virtual de ensino aprendizagem Moodle, devendo ter domínio dos recursos computacionais para desempenhar suas atividades. Esta forma de tutoria assume a função de mediador entre o educador (a) e educando (a), disponibilizando e acompanhando as tarefas dos (as) educandos (as) e seu desenvolvimento individual, bem como sanando as possíveis dúvidas de forma rápida e eficiente.

É papel também do (a) tutor (a) manter o (a) professor (a) e coordenação permanentemente informados sobre as atividades dos alunos.

A seleção dos profissionais que exercem a função de tutor (a) se dá por meio de edital específico, elaborado pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo e pela Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE). O número de tutores será proporcional ao número de alunos e de disciplinas por semestre, condicionado às legislações vigentes, editais de seleção da CAPES e planejamento financeiro.

Desta forma as atribuições dos tutores (as), se definem por:

- Mediar a comunicação de conteúdos entre os educadores (as)/educandos (as);

- Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- Apoiar o educador (a) da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- Manter regularidade de acesso ao ambiente virtual de ensino aprendizagem e responder às solicitações dos educandos (as) no prazo máximo de 24 horas;
- Estabelecer contato permanente com os educandos (as) e mediar as atividades discentes;
- Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos educandos (as);
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela instituição de ensino;
- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos educandos (as) e encaminhar à coordenação de tutoria;
- Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do educador

(a) responsável;

- Apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na aplicação de avaliações.

### **13.6 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA COORDENADORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (CTE)**

A Equipe Multidisciplinar de apoio é formada pela base da mesma equipe EaD da UFSM. Nesse sentido, a referida equipe possui institucionalmente uma coordenação geral e conta com a seguinte estruturação:

- a) comissão de revisão do material didático: essa comissão está subdividida em: subcomissão pedagógica; subcomissão de revisão ortográfica; subcomissão de direitos autorais. A essa comissão também cabe a responsabilidade da revisão ortográfica, gramatical e de redação textual, além do estilo e linguagem adequados para o material didático EaD;
- b) comissão de artes gráficas: o grupo de artes gráficas atuará na editoração de acordo com as especialidades: editoração, impressos e tipografia, diagramação, paginação e acompanhamento de livros, revistas, cadernos didáticos, etc; cartazes, folhetos; desenvolvimento de famílias tipográficas; embalagem (projeto e acompanhamento da produção para conjuntos de materiais didáticos, jogos educativos e materiais lúdicos) e sinalização (projetos de orientação interna e externa); fotografia (registros fotográficos, foto- objetos, foto-

modelos, produção fotográfica, fotoreferência, etc); identidade visual (marcas, logotipos e suas aplicações); ilustração (desenhos para livros, revistas, cadernos didáticos, módulos didáticos e lúdicos, etc), imagens seqüenciais (história em quadrinhos, vídeos, animações, etc); interfaces analógicas e digitais (projetos para Internet, DVDs, CDs, projetores multimídia, desenvolvimento de ícones e pictogramas, etc);

c) comissão da comunicação social: grupo da comunicação trabalhará nas ilhas de produção, de vídeo, na organização e produção de áudio/rádio, CDs, programação que poderá ser utilizada via televisão, etc;

d) comissão de registro acadêmico e administração da plataforma do curso: o apoio técnico para a plataforma procede do convênio assinado com a SEED/MEC e dos setores da UFSM envolvidos com o Registro Acadêmico da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), com a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) e com o CPD.

A Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE – PROGRAD) é responsável pelos trabalhos relacionados às tecnologias educacionais, proporcionando a implementação de Tecnologias Educacionais em Rede nos processos de Ensino-Aprendizagem da UFSM e criando oportunidades para a integração e a convergência entre as modalidades educacionais presencial, semipresencial e a distância, a fim de contribuir para a manutenção e desenvolvimento da excelência acadêmica, é também a coordenadoria responsável pelo gerenciamento dos recursos digitais de informação, além da resolução de problemas tecnológicos na plataforma e capacitação para trabalho didático-pedagógico nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

A equipe multidisciplinar garante o funcionamento adequado da plataforma *Moodle* (uso pedagógico) e da plataforma Friga (uso administrativo). Proporcionando também cursos de capacitação para o trabalho com vários instrumentos tecnológicos, apoiando a criação de design apropriado para materiais como logotipos e materiais gráficos institucionais e assessorando os professores na produção de materiais audiovisuais e didáticos, assim como realiza diagramação, revisão linguística, apoio no processo de elaboração Termo de licença, ISBN e ficha catalográfica. Também faz parte do trabalho desta coordenadoria a orientação quanto a utilização de plataformas virtuais como o *Moodle®* e o *Google Classroom®*.

### 13.7 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO

A interação entre os atores do ensino e aprendizagem a distância se liga diretamente com as tecnologias da informação e comunicação, pois, por meio destas, a comunicação e interação se torna possível, esses meios proporcionam que esses atores da EAD possam estar em constante contato, ultrapassando, assim como fazem com os discentes, as barreiras de tempo e espaço. No curso de Licenciatura em Educação do Campo a comunicação e as formas de como se dá essa comunicação é de extrema importância, sendo assim, a coordenação busca sempre articular encontros e/ou bate papos de forma síncrona com os tutores, docentes e coordenadores de polo para garantir que as informações não sejam cruzadas e que os discentes sejam sempre esclarecidos de todas as decisões tomadas quanto a organização de aulas síncronas, encontros nos polos de apoio dentre outras atividades que podem ser realizadas.

Desse modo, a coordenação pode convocar os professores-formadores e tutores para eventuais reuniões sobre os eventuais processos administrativos e/ou pedagógicos que se façam necessárias no decorrer do semestre preferencialmente, por meio da telepresencialidade (via *Google Meet*®), não excluindo a possibilidade de reuniões presenciais, quando possível, também a cada semestre é criado um grupo de *WhatsApp* objetivando compartilhar agenda de aulas síncronas para que não haja conflito de horários bem como possíveis dificuldades enfrentadas as quais podem ser comuns entre os professores, tutores, coordenação.

Para registros de demandas administrativas e pontuais, o uso de e-mails é um recurso fundamental de interação e de registro. Também a comunicação telefônica é um meio valioso de interação para explicações mais detalhadas, em especial no que se refere a demandas pedagógicas, essas formas de comunicação e interação se expandem também com os coordenadores de polo que fazem parte de grupos via *WhatsApp* específicos para troca de informações, dificuldades, calendários de aulas presenciais etc.

Os diversos atores que participam do curso são capacitados (as) e atualizados (as) constantemente por meio de cursos, formações e trocas de experiências, promovidas pela CTE/UFSM, garantindo sua competência para o desenvolvimento das atividades na modalidade a distância.

## **14 RECURSOS MATERIAIS**

### **14.1 LABORATÓRIOS**

Laboratórios Multiuso e Estúdio para Filmagens: Este espaço será utilizado para a realização de aulas que envolvam prática com computadores ou recursos midiáticos para enriquecer conteúdos interativos de aulas. Dois laboratórios multiuso, com acesso a Internet, câmeras filmadoras e web conferencia, localizados no prédio 14, no Núcleo de Tecnologia Educacional, também o Núcleo Setorial de Informática (NUSI), situado no prédio 43 é um laboratório de informática que conta com 25 computadores instalados e com acesso a internet.

### **14.2 SALAS DE AULA E APOIO**

- Secretaria Administrativa: A secretaria administrativa ficará no prédio 14, na Coordenadoria de Tecnologia Educacional. As atividades da secretaria são informatizadas, possuem computadores, móveis e material de expediente adequado para o atendimento das suas atividades;
- Salas de Aula: as salas de aula estão localizadas nos polos de apoio presencial bem como na Coordenadoria de Tecnologia Educacional, também há possibilidade de salas de aula no prédio 44 do centro de ciências rurais, onde o curso está lotado;
- Sala do Administrativo-Financeiro: Este espaço será utilizado para acomodação da secretaria administrativa e financeira. Sala para 8 pessoas, localizada prédio 14, na Coordenaria de Tecnologia Educacional;
- Sala da Secretaria Acadêmica: Este espaço será utilizado para acomodação da secretaria acadêmica da UAB, localizada no prédio 14, na Coordenadoria de Tecnologias Educacionais.

### **14.3 MATERIAL DIDÁTICO E DE INFORMÁTICA**

O material didático impresso e digital tem como objetivo facilitar o acesso dos alunos aos conteúdos das diversas disciplinas, funcionando, assim, como um recurso pedagógico de auxílio ao professor. Esse material pode incluir sugestões de leituras complementares, resumos de conteúdos, ilustrações e fotografias que facilitem a compreensão dos conteúdos.

Para isso, o professor primeiramente deverá agendar uma reunião com a Equipe Multidisciplinar a fim de obter as orientações para dar início ao processo de elaboração. Os e-books produzidos para as disciplinas dos cursos EAD são disponibilizados de forma aberta, em formato PDF, e podem ser acessados no site da CTE e no Repositório Digital da UFSM – Manancial.

O curso de Licenciatura em Educação do Campo, conta com uma vasta produção de materiais didáticos produzidos ao longo dos anos de oferta do curso, esses materiais foram/são elaborados por professores(as) conteudistas, profissionais estes que produzem os materiais didáticos tendo em vista as especificidades da modalidade a distância. Esses professores conteudistas são selecionados por meio de edital específico. Como material didático também pode ser elencada a produção de vídeos explicativos, para conceituação dos principais conteúdos estudados, vídeo aula, feita pelos (as) professores (as) formadores abordando o conteúdo ministrado bem como preparação para trabalhos avaliativos dentre outros.

Também é característico do curso gravar alguns vídeos referente ao conteúdo estudado, estreitando assim os laços que serão consolidados durante os anos de formação dos educandos. Paralelo ao desenvolvimento desse trabalho de mapeamento, o grupo de professores-formadores também atuam de forma conjunta na adaptação e elaboração dos materiais didáticos, individualmente quando atuam nas disciplinas ofertadas a cada semestre. Para isso, os docentes recebem a unidade de estudo da disciplina na qual atuarão com os materiais e repositórios da disciplina, de outros semestres finalizados, realizando uma avaliação prévia e adaptando a estrutura e design da disciplina. A partir dessa apreciação inicial, os professores produzem materiais específicos para a demanda de cada disciplina, conforme suas metodologias e seus planos de aula.

Os materiais didáticos produzidos pela CTE procuram atender aos referenciais de qualidade para a educação a distância, de forma a contemplar intencionalidade pedagógica, além de linguagem inclusiva e acessível, em consonância com a bibliografia básica das disciplinas e definições dos projetos pedagógicos dos cursos. Para facilitar a organização e a escrita dos autores, é disponibilizado um template, além de vídeos tutoriais com orientações.

## **14.4 SALAS DE COORDENAÇÃO**

Coordenação do Curso: a coordenação ficará no prédio 44, no Centro de Ciências Rurais, na sala 5119. As atividades da secretaria são informatizadas, possuem computadores, móveis e material de expediente adequado para o atendimento das suas atividades.

## **14.5 SALAS COLETIVAS PARA PROFESSORES**

A sala coletiva para os professores fica localizada na sala 5104 B sala professores próximo a coordenação do curso no Prédio 44 do Centro de Ciências Rurais, sendo a sala 5119B destinada aos tutores.

## **14.6 BIBLIOTECAS**

As bibliotecas disponíveis aos estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo compreendem tanto as bibliotecas localizadas nos Polos de Apoio Presencial — onde o curso é ofertado — quanto as estruturas físicas da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Rurais (BSCCR) e da Biblioteca Central da UFSM, ambas situadas no campus sede da universidade.

A BSCCR está localizada no Prédio 43B e permanece aberta à comunidade discente, docente e técnico-administrativa da UFSM, oferecendo também alguns serviços à comunidade externa, sem vínculo direto com a instituição. Atualmente, sua equipe é composta por quatro servidores e dois bolsistas, responsáveis por atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão do Centro de Ciências Rurais.

Além do acervo físico, a UFSM disponibiliza à sua comunidade acadêmica a base digital **Minha Biblioteca**, um repositório de livros eletrônicos multidisciplinares que oferece acesso remoto a obras atualizadas de diversas áreas do conhecimento, ampliando significativamente as possibilidades de estudo e pesquisa dos estudantes do curso.

## **14.7 AUDITÓRIOS**

Mini Auditório: Este espaço será utilizado para a realização de seminários, jornadas de estudos, palestras e outros eventos que venham a reunir um número maior de palestrantes e ou estudantes. O mini auditório está localizado prédio 14, na Coordenadoria de Tecnologia

Eduacional, no número de sala 109, com capacidade de 70 lugares;

O curso também conta com os auditórios do Centro de Ciências Rurais, os quais, mediante prévio agendamento podem ser utilizados.

#### **14.8 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA**

Nos Polos de Apoio Presencial da UAB, cada unidade conta com um espaço de convivência destinado às atividades coletivas, ao acolhimento dos estudantes e à integração com a equipe de tutoria, dispondo de mesas, cadeiras, equipamentos multimídia e ambiente adequado para reuniões e estudos em grupo.

No Centro de Ciências Rurais (CCR), há também espaços de convivência distribuídos entre os prédios do campus, incluindo a sala dos tutores, equipado com cadeiras, mesas para reuniões e recursos multimídia, que favorecem a integração entre docentes, tutores e discentes do curso e o fortalecimento das práticas colaborativas.

## 15 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

### 15.1 1º SEMESTRE

**Nome da disciplina:** Leitura e Redação Científica

**Carga horária total:** 60h (2T – 2P – 0Pext)

**Carga horária ofertada a distância:** 60h

**Departamento de ensino:** EAD

**Objetivo da disciplina:** Compreender e praticar os processos de leitura e noções básicas de redação científica e escrita acadêmica; reconhecer a diversidade das manifestações orais e escritas da língua vernácula; identificar tipologia e gêneros textuais em suas especificidades e funcionalidades.

**Ementa:** Fala e escrita como expressões linguísticas; Leitura; produção de textos; Texto acadêmico.

**Bibliografia Básica:**

BOLZAN, Doris Pires Vargas; POWACZUK, Ana Carla Hollweg. **Fundamentos da Leitura e Escrita.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM/CTE; UAB, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/29541>. Acesso em: 11 de março de 2025.

LAZZARIN, Luís Fernando. **Introdução à escrita acadêmica.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2016. E-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15825>. Acesso em: 14 nov. 2025.

MACHADO, Janer Cristina. **Leitura e produção de textos.** 1. ed. – Santa Maria, RS. UFSM: NTE, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/16144>. Acesso em: 11 de março de 2025.

**Bibliografia Complementar:**

ALBUQUERQUE, Maria Eulália Tomasi et al. **Textualização de gêneros escritos.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16421>. Acesso em: 14 nov. 2025.

BORELLI, Viviane; WOBETO, Samara; IMMIG, Thais. **Manual da .TXT:** um guia de redação e estilo. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/33683>. Acesso em: 11 de março de 2025.

LUIZ, Ercília Maria de Moura Garcia. **Escrita acadêmica: princípios básicos.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16143>. Acesso em: 14 nov. 2025.

PREUSS, Lisandra Jorgensen. **Língua portuguesa.** 1. ed. — Santa Maria, RS: UFSM/NTE; UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15787>. Acesso em: 23 out. 2025.

WEBER, Andréa Franciéle; CARVALHO, Luciana Menezes. **Pequeno manual de redação da agência experimental de notícias da hora.** 1 ed. Santa Maria, RS: UFSM, Pró Reitoria de

Extensão. 2024. 48p. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/32410>. Acesso em: 11 de março de 2025.

**Nome da disciplina: História e epistemologia das Ciências Humanas**

**Carga horária total: 60h (2T – 2P – 0Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60h**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Compreender os momentos de ruptura de concepções de homem e de sociedade. Viabilizar a efetiva compreensão dos aspectos que articulem a história acadêmica e a história escolar presentes nos currículos de educação básica, em suas diferentes modalidades.

**Ementa:** Pré-História - Teoria da Evolução, Período Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais. História Antiga - organizada didaticamente em Antiguidade Oriental e Antiguidade Ocidental. Idade Média - subdividida em Alta Idade Média e Baixa Idade Média. Idade Moderna - conteúdos que viabilizem a compreensão do Estado Moderno e do Modo de Produção Capitalista.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, Alessandra Izabel de *et al.* (org.). **Memórias, histórias e etnografias: estudos a partir da história oral.** Ponta Grossa: Ed. UEPG; Editora UFSM, 2022. 256 p., il. Livro eletrônico. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36274> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MENDONÇA JÚNIOR, Francisco de Paula Souza de; FLORES, Paula dos Santos (orgs.). **Reflexões sobre o medievo V** [recurso eletrônico]. Santa Maria: FACOS–UFSM, 2022. 1 e-book: il. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26711> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Tatiana Valéria. **Teoria do Conhecimento e Epistemologia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM/NTE; UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17130> . Acesso em: 14 de março de 2025.

**Bibliografia complementar:**

DOCKHORN, Gilvan Veiga; NUNES, João Paulo Avelãs; KONRAD, Dioge Alceno (orgs.). **Brasil e Portugal: ditaduras e transições para a democracia** [recurso eletrônico]. Santa Maria, RS: Ed. UFSM; Coimbra: Universidade de Coimbra, 2020. 1 e-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36437> . Acesso em: 14 nov. 2025.

FLORES, Carmen Rejane; NAVARRO, Manuel González de Molina; CONTI, Valquíria. **Metabolismo social e agrário.** v. 1. Santa Maria, RS: UFSM; Editora Arco, 2022. 200 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36798> . Acesso em: 14 de nov. de 2025.

KETZER, Patricia. **Teorias contextualistas em epistemologia.** Dissertação (Mestrado). – Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de Pós-Graduação em Filosofia. Santa Maria, RS. 2010. 118p; Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/9091> . Acesso em: 14 de mar. de 2025.

MACHADO, Paulo Sergio. **A influência do positivismo de Augusto Comte na primeira Lei Orgânica do Ensino Brasileiro: a Reforma Capanema.** 2018. 94 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/14920> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SOUTO, Marcos. **Rei Esquilo: relações entre antropocentrismo e ecocentrismo através de xilogravuras narrativas.** 2018. 94 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18840> . Acesso em: 14 mar. 2025

**Nome da disciplina: Concepções e Princípios da Educação do Campo**

**Carga horária total: 60h (2T – 2P – 0Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60h**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Perceber os Traços de identidade da Educação do Campo. Formação humana vinculada a uma concepção de campo. Movimentos Sociais como sujeitos da Educação do Campo. Vínculo com a matriz pedagógica do trabalho e da cultura. Valorização e formação dos educadores. Escola no projeto da Educação do Campo: Socialização ou vivência de relações sociais; Socialização e produção de diferentes saberes.

**Ementa:** Trajetória da Educação Rural no Brasil. A emergência do desenvolvimento sustentável e sua relação com a população do campo. Processo de construção do movimento da Educação do Campo, Contexto e origem da Educação do Campo. Concepções e perspectivas. Os princípios formativos dos movimentos sociais. Os novos movimentos sociais e a educação do campo. Desafios das Licenciaturas em Educação do Campo para a docência no Campo.

**Bibliografia Básica:**

GERMANI, Alessandra Regina Müller. **Saberes sociais e tradicionais na Educação do Campo.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM/NTE; UAB, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26148> . Acesso em: 14 mar. 2025.

HENN, Leonardo Guedes. **Historicidade da educação do campo.** 1. ed. – Santa Maria, RS. UFSM, CTE, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/32351?locale-attribute=en> . Acesso em: 14 de mar. de 2025.

VIERO, Janisse **Princípios e concepções da educação do campo.** Janisse Viero, Liziany Müller Medeiros (orgs). – 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18361> . Acesso em: 15 de mar. 2025.

**Bibliografia complementar:**

MÜLLER, Liziany; FLORES, Carmen Rejane; FOLMER, Ivanio; LEMOS, Luciane de Andrade; MILITZ, Marcelo Ramos; SILVA, Mateus Gonçalves. **Vozes do Campo: histórias de agricultores familiares e educação – volume 1** [livro eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36801> . Acesso em: 13 nov. 2025.

MÜLLER, Liziany; FLORES, Carmen Rejane; FOLMER, Ivanio; LEMOS, Luciane de Andrade; MILITZ, Marcelo Ramos. SILVA, Mateus Gonçalves. **Vozes do Campo: histórias de agricultores familiares e educação – volume 2** [livro eletrônico]. 2. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36800> . Acesso em: 13 nov. 2025.

MÜLLER, Liziany; FLORES, Carmen Rejane; FOLMER, Ivanio; LEMOS, Luciane de Andrade; MILITZ, Marcelo Ramos. SILVA, Mateus Gonçalves. **Vozes do Campo: histórias de agricultores familiares e educação – volume 3** [livro eletrônico]. 3. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36799> . Acesso em: 13 nov. 2025.

MULLER, Liziany; FOLMER, Ivanio; FLORES, Carmen Rejane; DAVID, César de; CHELOTTI, Marcelo Cervo. **Educação do campo e escola: os saberes docentes e suas epistemologias** [livro eletrônico]. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36791> . Acesso em: 13 nov. 2025.

MÜLLER, Liziany; GERMANI, Alessandra Regina Müller; FLORES, Carmen Rejane; PAPROSQUI, Juliane. **Olhares no contexto rural – volume 2** [livro eletrônico]. 2. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36817> . Acesso em: 13 nov. 2025.

**Nome da disciplina: Educação Inclusiva e Interculturalidade**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – 0Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60h**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Ter conhecimento sobre a educação inclusiva e suas propostas pedagógicas, leis, tipos de deficiência, e atendimentos especializados entre outros aspectos relevantes para a formação de professores. Entender a escola como espaço de encontro intercultural. Compreender a escolas do campo nas dinâmicas da inclusão e exclusão social.

**Ementa:** Histórico e contextualização da educação inclusiva no Brasil, legislação (LDBEN), políticas públicas. Sistema educacional inclusivo: conceito e implicações na política educacional brasileira. Globalização e sociedades multiculturais. Conceitos de cultura, identidade e diferenças. Multiculturalismo: gênese e principais tendências. A perspectiva da educação intercultural. Currículo e interculturalidade. Estratégias pedagógicas e perspectivas intercultural.

**Bibliografia Básica:**

BREITENBACH, Fabiane Vanessa. **Políticas públicas na educação especial** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM/NTE; UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15819> . Acesso em: 13 nov. 2025.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira. **Fundamentos da educação especial** [recurso eletrônico]. Santa Maria, RS: UFSM/NTE, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19505> . Acesso em: 13 nov. 2025.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (orgs.). **Práticas educacionais inclusivas na educação básica**. Santa Maria, RS: FACOS–UFSM, 2019. 368 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18770> . Acesso em: 13 nov. 2025.

**Bibliografia complementar:**

HERMES, Simoni Timm; MAROSTEGA, Vera Lucia. **Alternativas metodológicas para o aluno surdo** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM/NTE, 2021. 1 e-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/25832> . Acesso em: 13 nov. 2025.

MENEZES, Eliana da Costa Pereira de; LAZZARIN, Márcia Lise Lunardi; CASTRO, Sabrina Fernandes de; HERMES, Simoni Timm. **Fundamentos da Educação Especial II** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. 1 e-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19477> . Acesso em: 13 nov. 2025.

MENEZES, Eliana da Costa Pereira de; HERMES, Simoni Timm. **Fundamentos da educação especial I** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM/NTE, 2017. 1 e-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16140> . Acesso em: 13 nov. 2025.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (orgs.). **Os casos excluídos da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Santa Maria, RS: FACOS–UFSM, 2019. 254 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18768> . Acesso em: 13 nov. 2025.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (orgs.). **Intervenções pedagógicas no AEE: potencializando o ensino, a aprendizagem e a inclusão.** Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/30815> . Acesso em: 16 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Princípios e Bases Epistêmicas da Agroecologia**

**Carga horária total: 60h (2T – 2P – 0Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60h**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:**

Compreender os princípios básicos da Agroecologia e as suas interfaces com a Educação do Campo; Entender os fundamentos epistemológicos da agroecologia e suas bases científicas; Compreender os conceitos e fundamentos da transição agroecológica para agriculturas alternativas de base ecológica ou agriculturas mais sustentáveis.

**Ementa:**

Conceitos, objetivos e princípios da Agroecologia; A epistemologia da Agroecologia; A construção do paradigma científico agroecológico; As abordagens científicas da Agroecologia. Os fundamentos da Transição Agroecológica; As fases, evolução e perspectivas da Transição Agroecológica.

**Bibliografia Básica:**

BLUME, Elena; REINIGER, Lia. **Fundamentos da agroecologia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16153> . Acesso em: 11 mar. 2025.

KAUFMANN, Marielen Priscila; WIZNIEWSKY, José Geraldo. **Bases epistêmicas da agroecologia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, UAB, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26153> . Acesso em: 11 mar. 2025.

REINIGER, Lia Rejane Silveira; WIZNIEWSKY, José Geraldo; KAUFMANN, Marielen Priscila. **Princípios da agroecologia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15770> . Acesso em: 29 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

ANTONIOLLI, Zaida Inês. **Manejo biodinâmico do solo.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16169> . Acesso em: 11 mar. 2025.

BLUME, Elena. **Produção agroecológica vegetal I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16171> . Acesso em: 11 mar. 2025.

OLIVEIRA, Sibele Vasconcelos de. **Inovações sociais e sustentabilidade.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, UAB, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/31711> . Acesso em: 11 mar. 2025.

OLIVIO, Clair Jorge; LOVATTO, Paulo Alberto. **Produção agroecológica animal I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16175> . Acesso em: 11 mar. 2025.

TYBUSCH, Francielle Benini Agne; MÜLLER, Liziany; TYBUSCH, Jerônimo Siqueira; PAPROSQUI, Juliane; GERMANI, Alessandra Regina Müller (orgs.). **Paradigmas**

**agroecológicos: leituras, práticas e seus direcionamentos.** . Santa Maria, RS: Arco Editores, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36814> . Acesso em: 12 nov. 2025.

**Nome da disciplina: Natureza e Sociedade**  
**Carga horária total: 60h ( 4T – 0P – 0Pext)**  
**Carga horária ofertada a distância: 60h**  
**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Distinguir e aplicar os conceitos de natureza e sociedade. Compreender como se configuraram historicamente as relações recíprocas entre sociedade e natureza. Analisar as noções de natureza, meio ambiente e recursos naturais aplicadas ao desenvolvimento. Entender as perspectivas decoloniais latinoamericanas.

**Ementa:** As concepções clássicas de natureza. As diferentes perspectivas das relações sociedade-natureza. Meio ambiente e desenvolvimento. O pensamento decolonial latinoamericano.

**Bibliografia Básica:**

FACCO, Janete; CANCELIER, Janete Webler. **Geografia II.** 2. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19108> . Acesso em: 14 mar. 2025.

JUNGES, Vanessa de Campos; BOBSIN, Débora; POZZER, Ranice Hoehr Pedrazzi; PIVETTA, Natália Pavanelo. **Guia de práticas de sala de aula [recurso eletrônico]: como abordar a temática da sustentabilidade por meio da Agenda 2030.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2023. 1 e-book: il. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/29631> . Acesso em: 11 mar. 2025.

NÓBREGA, Derisicleia Rodrigues Ramos. **Política e sociedade.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, UAB, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/28440> . Acesso em: 11 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, Luis Ernani Bonesso de. **Ordenação jurídica do meio ambiente.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16390> . Acesso em: 11 mar. 2025.

NISHIJIMA, Toshio. **Água e solos.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16188> . Acesso em: 11 mar. 2025.

ROSA, Marcelo Barcellos da. **Formação do pensamento crítico em educação ambiental.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16391> . Acesso em: 11 mar. 2025.

ROBAINA, Luís Eduardo de Souza; TRENTIN, Romario (orgs.). **Laboratório LAGEOLAM/UFSM [recurso eletrônico]: 25 anos estudando áreas de risco a desastres naturais: volume 1 – o período de 1995 a 2010.** Santa Maria, RS: FACOS–UFSM, 2022. 1 e-book: il. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/27624> . Acesso em: 11 mar. 2025.

SILVA, Natália Huber da; RADUNTZ, Kethelyn Rodrigues (orgs.). **Ciências naturais e exatas ao alcance de todos [recurso eletrônico].** 1. ed. Santa Maria, RS: CTE, UFSM, 2025. 1 e-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36739> . Acesso em: 11 mar. 2025.

**Nome da disciplina:** Estágio Básico I  
**Carga horária total:** 60h ( 1T – 3P – 0Pext)  
**Carga horária ofertada a distância:** 60h  
**Departamento de ensino:** EAD

**Objetivo da disciplina:** Desenvolver observações investigativas e participativas junto a comunidade escolar, elaboração de roteiro descritivo da estrutura física, pedagógica de escola preferencialmente do campo, além de desenvolver projeto de prática pedagógica relacionada a agroecologia no ambiente escolar.

**Ementa:** Observação e descrição geral da comunidade escolar. Observação e descrição da estrutura física e pedagógica da escola. Elaboração e desenvolvimento de projeto com temática agroecológica em ambiente escolar.

**Bibliografia Básica:**

MAZZONETTO, Clenio Viane; MAZZONETTO, Angela Maria Paloschi. **Observação e reflexão do ambiente escolar I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18335> . Acesso em: 11 mar. 2025.

PEREIRA, Adriana Soares; FRANCISCATTO, Roberto; SHITSUKA, Ricardo; BERTOLDO, Sandra Regina Franciscatto. **Didática geral.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19110> . Acesso em: 14 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Manual de dissertações e teses da UFSM: estrutura e apresentação documental para trabalhos acadêmicos.** Santa Maria, RS: Editora da UFSM, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24203> . Acesso em: 11 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

AGOSTINI, Sandra. **A organização e o desenvolvimento de estágios curriculares em cursos de licenciatura da UFSM: envolvimentos de estagiários e orientadores.** 2008. 281 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/6847> . Acesso em: 11 mar. 2025.

AREN H ARDT, Simone. **Gestão de estágios curriculares supervisionados em diferentes instâncias.** 2008. Monografia (Especialização em Gestão Educacional) — Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Santa Maria, RS, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/1050> . Acesso em: 14 mar. 2025.

ALVES, Leonice Aparecida de Fátima; BRANCHER, Vantoir Roberto; BOLFE, Sandra Ana; KIST, Anna Christine Ferreira (orgs.). **Diálogos interdisciplinares em educação e ensino.** v. 1. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36797> . Acesso em: 13 nov. 2025.

CABRAL, Sara Regina Scotta. **Guia para elaboração do relatório de estágio.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16549> . Acesso em: 11 mar. 2025.

FOLMER, Ivanio; MÜLLER, Liziany; PAPROSQUI, Juliane; CAVALCANTE, Bruno Rogério Silva (orgs.). **Educação e ensino em foco: teorias fundamentais, práticas**

**pedagógicas e reflexões atuais.** Santa Maria, RS: Arco Editores, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36818> . Acesso em: 13 nov. 2025.

## 15.2 2º SEMESTRE

**Nome da disciplina: Sociologia da Educação**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60 Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Compreender a educação como um fenômeno social complexo que pode ser compreendida de várias perspectivas. Refletir os movimentos paradoxais da educação como espaço de reprodução e/ou emancipação social. Analisar a complexidade os desafios sociais colocados para os educadores na sociedade moderna e contemporânea. Relacionar a formação do pensamento social da modernidade à realidade brasileira.

### **Ementa:**

Educação como processo de socialização. A visão de Educação na sociologia clássica (Emile Durkheim, Max Werber e Karl Marx). O pensamento social e educacional na sociedade brasileira. Aspectos políticos e sociológicos da educação do campo.

### **Bibliografia Básica:**

MAZZONETTO, Clenio Vianei. **Fundamentos filosóficos e sociológicos da educação.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15788> . Acesso em: 11 mar. 2025.

MIRANDA, Luciano de. **Sociologia fundamental clássica.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18359> . Acesso em: 11 mar. 2025.

TREVISAN, Tatiana Valéria. **Sociologia da educação.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16471> . Acesso em: 11 mar. 2025.

### **Bibliografia Complementar:**

AUKAR, Paulo de Tarso Andrade. **Sociologia da educação.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18289> . Acesso em: 11 mar. 2025.

BRANCHER, Vantoir Roberto. **Sociologia da educação II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18305> . Acesso em: 11 mar. 2025.

FONTANA, Hugo Antonio. **Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da educação II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17588> . Acesso em: 11 mar. 2025.

MELO, Ana Lúcia Aguiar; MOURA FILHO, José Luiz de (orgs.). **10 anos de ações afirmativas na UFSM [recurso eletrônico]: relatos de experiências.** Santa Maria, RS: Editora UFSM; Pró-Reitoria de Extensão, 2021. 1 e-book. (Série Extensão). Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36381> . Acesso em: 11 mar. 2025.

TURCHIELLO, Priscila. **Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da educação I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15778> . Acesso em: 11 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Metodologia da pesquisa em Ciências Humanas**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Reconhecer a diversidade dos saberes humanos produzidos historicamente. Entender a posição das Ciências Humanas na História das ciências e na Epistemologia. Reconhecer os métodos e a natureza da investigação na área das humanidades. Compreender o papel das Ciências Humanas na sociedade e a ética em pesquisa.

**Ementa:** Conhecimento, Ciência e saberes humanos. A natureza das Ciências Humanas. O método e a produção do conhecimento científico. Sociologia das Ciências Humanas. Ética e pesquisa em Ciências Humanas.

**Bibliografia Básica:**

CAMARGO, Odete Magalhães de. **Processos investigativos em educação I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17159> . Acesso em: 11 mar. 2025.

PADOIN, Maria Medianeira. **Processos investigativos em educação II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17594> . Acesso em: 11 mar. 2025.

PEREIRA, Adriana Soares; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; PEREIRA, Fábio José; SHITSUKA, Ricardo. **Metodologia do trabalho científico.** 1. ed. Santa Maria, RS: UAB/NTE/UFSM, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15824> . Acesso em: 11 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

FERREIRA, Liliana Soares. **Pesquisa em educação I: Metodologia científica.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18301> . Acesso em: 11 mar. 2025.

LAMEIRA, Leocádio José Correia Ribas. **Metodologia científica.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18328> . Acesso em: 11 mar. 2025.

LAZZARIN, Luís Fernando. **Introdução à escrita acadêmica.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2016. E-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15825> . Acesso em: 11 mar. 2025.

MATTÉ, Volnei Antônio. **Metodologia científica.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18382> . Acesso em: 11 mar. 2025.

SOUZA, Renato Santos de; DIESEL, Vivien. **Metodologia da pesquisa.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16157> . Acesso em: 11 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Formação Territorial da América e do Brasil**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Estudar o pensamento e a prática dos historiadores desde os séculos XIX, quando do início do estudo da história como uma ciência, até a institucionalização dos cursos de história, no século XX; Debater sobre as principais correntes teóricas da história; Problematizar as teorias da história no ensino e as vinculações e implicações políticas e ideológicas na construção da nação e da identidade (s) nacional.

**Ementa:** As Constituições dos Estados Nacionais - A experiência europeia. A experiência latino-americana. História do Brasil - Brasil Colônia, Brasil Império, Brasil República. História da América - América pré-colonial, América Colonial. O Pensamento e a prática dos historiadores desde o século XIX - Positivismo, Historicismo, Marxismo, Guinada Cultural.

### **Bibliografia Básica**

FLÔRES, João Rodolfo Amaral. **História econômica, política e social do Brasil.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18319>. Acesso em: 11 mar. 2025.

MACHADO, Odilon Kieling; MACHADO, Patrícia Fabiane Nanthal. **História II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18355>. Acesso em: 11 mar. 2025.

PEIXOTO, Rosane do Amaral. **Aspectos histórico-culturais hispano-americanos.** Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE; Universidade Aberta do Brasil – UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16445>. Acesso em: 11 mar. 2025.

### **Bibliografia Complementar**

GRIGIO, Énio; BRUNHAUSER, Felipe Farret; OLIVEIRA, Franciele Rocha de; RODRIGUES, Luiz Fernando dos Santos da Silva; LIMA, Taiane Anhanha (orgs.). **Organizações Negras de Santa Maria: primeiras associações negras dos séculos XIX e XX.** Santa Maria, RS: Grupo de Estudos sobre Pós-Abolição – GEPA/Universidade Federal de Santa Maria, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19900>. Acesso em: 11 mar. 2025.

MEDEIROS, Alícia Quinhones. **II Encontro Estadual do Grupo de Trabalho Emancipações e Pós-Abolição** (GTEP-ANPUH-RS): caminhos do pós-abolição – epistemologias em construção. 2025. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36749>. Acesso em: 11 mar. 2025.

NOVALES, Ana Frega; KÜHN, Fábio; BRAVO, Maria Celia; PADOIN, Maria Medianeira (Org.). **História, regiões e fronteiras.** Santa Maria/RS: FACOS – Universidade Federal de Santa Maria, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20202>. Acesso em: 11 mar. 2025.

PADOIN, Maria Medianeira; NOVALES, Ana Frega (orgs.). **História: poder, cultura e fronteiras.** Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2017. 193 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20144> . Acesso em: 11 mar. 2025.

PEREIRA, Matheus Dalbosco. **Guerra e construção do Estado no Brasil Imperial.** 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20801> . Acesso em: 11 mar. 2025.

**Nome da disciplina: História da Educação Brasileira**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Reconhecer a importância da cultura, da memória e da história das concepções de História da Educação e da Educação em diversos tempos e espaços, considerando as peculiaridades sócio históricas e antropológicas dos processos educativos considerados na relação do universal (civilização ocidental) e do nacional (Brasil).

**Ementa:** História da educação, educação e suas concepções e os movimentos históricos. A educação no contexto da modernidade. A educação nos séculos XX. As principais influências pedagógicas e a construção de um projeto nacional após a proclamação da república no Brasil. A educação no século XXI. Realidade, conjunturas, perspectivas e limitações para um projeto de educação democrático e participativo no Brasil.

#### **Bibliografia Básica**

CUNHA, J. L. da. **História da educação.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18285> . Acesso em: 14 mar. 2025.

CUNHA, J. L. da. **História e organização da educação brasileira.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17131> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MOREIRA, I. A. W.; COCCO, R.; KOHLS, R. C.; CELLA, R. **História da educação e política educacional.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15812> . Acesso em: 14 mar. 2025.

#### **Bibliografia Complementar**

ALBECHE, J. G. **Educação brasileira: da areia da praia à tela do computador.** 2009. Artigo (Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Artes e Letras, Educação a Distância, Santa Maria, RS, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/879> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FUZER, C.; RIGON, C. A.; BORGMAN, V. P. (org.). **Diferentes caminhos rumo à educação: relatos que inspiram [recurso eletrônico].** Santa Maria, RS: UFSM, CAL, PPGL, DLV, 2024. 1 e-book, il. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/33466> . Acesso em: 14 mar. 2025.

OLIVEIRA, D. L. S. de. **História e educação I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18313> . Acesso em: 14 mar. 2025.

QUADROS, C. **História da educação brasileira.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18304> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SOARES, A. L. R. **História da educação.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18323> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Questão Agrária e Campesinato**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Analisar a questão agrária em seus processos históricos, sociais, econômicos e políticos no Brasil e no mundo. Diferenciar questão fundiária, questão agrária e questão agrícola. Reconhecer o caráter concentrado da estrutura fundiária brasileira. Compreender as raízes da luta pela terra no Brasil e o papel dos movimentos sociais. Analisar as experiências de Reforma Agrária e as políticas públicas voltadas para o campo, especialmente à agricultura familiar. Discutir a atualidade da questão agrária no Brasil e no mundo.

**Ementa:** Conceitos, objetivos e princípios da Questão Agrária; Formação e transformação da estrutura fundiária; Movimentos sociais e a luta pela terra; Políticas públicas de reforma agrária e agricultura familiar; Agroecologia e sustentabilidade; Conflitos por terra e território; Impactos da globalização e do agronegócio; Perspectivas futuras da questão agrária.

#### **Bibliografia Básica**

KAUFMANN, M. P.; ZANELLA, F. C.; PASQUALOTTO, N.; WIZNIEWSKY, J. G. **História agrária e ambiental.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. E-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26147> . Acesso em: 14 nov. 2025.

NEUMANN, P. S.; FIALHO, M. A. V. **Sistemas agrários.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16172> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PICCIN, M. B.; BETTO, J. **Educação popular, movimentos sociais e educação do campo.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18353> . Acesso em: 14 mar. 2025.

#### **Bibliografia complementar**

FIALHO, M. A. V.; NEUMANN, P. S.; BELLÉ, A. R.; ZARNOTT, A. V.; FLECH, E. M.; CHIES, J. J.; FERREIRA, F. de F. **O projeto Assessoria Técnica e Pedagógica (ATPs) e a construção da rede de Unidades de Observação Pedagógica do Programa de ATES/RS** [recurso eletrônico]. 2. ed. Santa Maria: Ed. PRE, 2017. 1 e-book, il. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/12229> . Acesso em: 14 nov. 2025.

FROEHLICH, J. M.; SILVEIRA, P. R. C. da; NEUMANN, P. S. **Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16152> . Acesso em: 14 mar. 2025.

GERMANI, A. R. M. **Terra, trabalho e saúde.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, UAB, 2020. E-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26151> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PASQUALOTTO, N.; KAUFMANN, M. P.; WIZNIEWSKY, J. G. **Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18455> . Acesso em: 14 mar. 2025.

WIZNIEWSKY, J. G.; SOUZA, R. S. de. **Legislação agrária e ambiental**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16174> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Seminário Integrador I**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 0P – 3Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 75**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Refletir interdisciplinarmente sobre os conteúdos ligados aos princípios da educação do campo e do campesinato, as bases epistêmicas da agroecologia e das ciências humanas relacionando, esses conteúdos, com a problemática da questão agrária e do desenvolvimento local e regional, procurando identificar os fatores limitantes e suas potencialidades por meio de atividades extensionistas desenvolvidas.

**Ementa:** A Educação do campo e seu histórico extensionista. Conhecendo a realidade local e regional onde a escola do campo está inserida. Educação pela agroecologia, cidadania e sustentabilidade, entendendo os movimentos agroecológicos. Como trabalhar nas ciências humanas a agroecologia e seus desdobramentos. Movimentos ambientalistas e questões ecológicas. Desenvolvendo ações extensionistas tendo em vista a realidade local e regional.

**Bibliografia Básica:**

BRANDÃO, J. B.; GUIMARÃES, G. M. **Seminário integrador I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18358> . Acesso em: 14 mar. 2025.

GERMANI, A. R. M.; MEDEIROS, L. M.; PAPROSQUI, J.; CONTI, V. **Olhares no contexto rural: volume I.** Santa Maria, RS: Arco Editores, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36835> . Acesso em: 14 nov. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Modelo de trabalhos acadêmicos da UFSM (MDT).** Santa Maria, RS: UFSM, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24203> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

MÜLLER, Liziany; FLORES, Carmen Rejane; FOLMER, Ivanio; LEMOS, Luciane de Andrade; MILITZ, Marcelo Ramos; SILVA, Mateus Gonçalves. **Vozes do Campo: histórias de agricultores familiares e educação – volume 1** [livro eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36801> . Acesso em: 13 nov. 2025.

MÜLLER, Liziany; FLORES, Carmen Rejane; FOLMER, Ivanio; LEMOS, Luciane de Andrade; MILITZ, Marcelo Ramos. SILVA, Mateus Gonçalves. **Vozes do Campo: histórias de agricultores familiares e educação – volume 2** [livro eletrônico]. 2. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36800> . Acesso em: 13 nov. 2025.

MÜLLER, Liziany; FLORES, Carmen Rejane; FOLMER, Ivanio; LEMOS, Luciane de Andrade; MILITZ, Marcelo Ramos. SILVA, Mateus Gonçalves. **Vozes do Campo: histórias de agricultores familiares e educação – volume 3** [livro eletrônico]. 3. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36799> . Acesso em: 13 nov. 2025.

MÜLLER, L.; GERMANI, A. R. M.; FLORES, C. R.; PAPROSQUI, J. **Olhares no contexto rural: volume II.** Santa Maria, RS: Arco Editores, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36817> . Acesso em: 14 nov. 2025.

MÜLLER, L.; MEDEIROS, S. L. P.; CANCELIER, J. W.; FOLMER, I. (org.). **Ensino, pesquisas e extensão: no âmbito do curso de especialização de agroecologia, educação do campo e inovações sociais** [livro eletrônico]. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2024. PDF. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36795> . Acesso em: 14 nov. 2025.

**Nome da disciplina: Estágio Básico II**

**Carga horária total: 60h ( 1T – 3P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 45h**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** A disciplina tem como objetivos desenvolver observações acerca do planejamento pedagógico e das práticas pedagógicas nas disciplinas das ciências humanas no Ensino Fundamental (geografia e história), em escolas preferencialmente do campo.

**Ementa:** O planejamento pedagógico no ensino fundamental. As práticas pedagógicas nas ciências humanas. O Ensino de Geografia e História no ensino fundamental em escolas preferencialmente do campo.

**Bibliografia Básica:**

MAZZONETTO, Clenio Vianei; MAZZONETTO, Angela Maria Paloschi. **Observação e reflexão do ambiente escolar I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18335> . Acesso em: 11 mar. 2025.

PEREIRA, Adriana Soares; FRANCISCATTO, Roberto; SHITSUKA, Ricardo; BERTOLDO, Sandra Regina Franciscatto. **Didática geral.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19110> . Acesso em: 14 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Manual de dissertações e teses da UFSM: estrutura e apresentação documental para trabalhos acadêmicos.** Santa Maria, RS: Editora da UFSM, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24203> . Acesso em: 11 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

CASSOL, R.; MUSSOI, E. M.; CIROLINI, A.; MOTA, P. N. **Metodologia do ensino da geografia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17631> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MEDEIROS, L. M.; PAPROSQUI, J.; ZANCAN, S. (org.). **Novas formas de ensinar e aprender.** Santa Maria, RS: Arco Editores, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36821> . Acesso em: 14 nov. 2025.

MUCH, L. N. **Necessidades formativas para a docência em geografia na educação básica.** 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, RS, 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/14152> . Acesso em: 14 mar. 2025.

NATH, Z. L. **O ensino da história na perspectiva dos alunos e dos professores: um enfoque baseado nos PCNs de ensino fundamental.** 2010. Monografia (Especialização em Gestão Educacional) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Curso de Especialização em Gestão Educacional, EaD, Santa Maria, RS, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/13052> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PINTO, G. G. **Metodologia do ensino de história.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17634> . Acesso em: 14 mar. 2025.

### 15.3 3º SEMESTRE

**Nome da disciplina:** Organização do trabalho pedagógico na Educação do Campo  
**Carga horária total:** 60h ( 2T – 2P – xPext)

**Carga horária ofertada a distância:** 60

**Departamento de ensino:** EAD

**Objetivo da disciplina:** Analisar do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos legais, sócio-políticos, administrativos e financeiros, enfatizando a organização dos sistemas de ensino no Campo. Compreender as políticas públicas de Educação do Campo no Brasil, no que se refere a Educação profissionalizante e educação para o trabalho. Entender as Políticas Públicas e Projetos de Desenvolvimento Rural. Compreender os aspectos históricos e epistemológicos da pedagogia da alternância.

**Ementa:** Organização do trabalho educativo da Escola do Campo – histórico e organização do ensino no campo. O sistema administrativo na organização da Educação do Campo. Estrutura e funcionamento das escolas do campo. Reflexões a cerca da pedagogia da alternância, suas contribuições para Educação do Campo.

#### **Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, D. M. de; POSER, T. G. **Gestão da educação** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/32485> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MEDEIROS, L. M.; CAMILLO, C. M.; SPAVANELLO, C. S.; SILVA, J. P. M. da. **Organização do trabalho pedagógico na educação do campo.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18357> . Acesso em: 14 nov. 2025.

MORAES, S. B. A. **Gestão da escola e planejamento educacional.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18368> . Acesso em: 14 nov. 2025.

#### **Bibliografia Complementar:**

BREITENBACH, F. V. **Políticas públicas na educação especial.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15819> . Acesso em: 14 nov. 2025.

DUTRA, C. E. G. **Políticas públicas e gestão da educação básica.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2016. E-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15815> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PANNO, F.; SENGER, I.; SILVEIRA, S. R. **Gestão educacional.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15814> Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, A. L.; TREVISAN, N. V. **Didática, currículo e trabalho pedagógico.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15785> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, T. V. **Gestão da escola e planejamento educacional**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17139> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Pensamento Geográfico: Natureza e Concepções**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60 Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Discutir os princípios, categorias e conceitos da Geografia. Entender os contextos socio-históricos da produção geográfica. Compreender os percursos históricos da Geografia científica e seus desdobramentos contemporâneos.

**Ementa:** Bases filosóficas da Geografia. Contextos sociais e históricos da produção científica em Geografia. O discurso geográfico: conceitos e categorias. Reconstruções teóricas contemporâneas na Geografia

**Bibliografia Básica:**

OLIVEIRA, D. L. S. de. **Geografia e educação I**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18303> . Acesso em: 14 nov. 2025.

OLIVEIRA, D. L. S. de. **Geografia e educação II**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18312> . Acesso em: 14 nov. 2025.

WIZNIEWSKY, C. R. F.; FOLETO, E. M.; REIS, M. B. dos; SKRZYPczAK, V.; ZANON, J. S. **Geografia I**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18366> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

ARGENTA, G. **Geotrilha: jogo didático para o ensino e aprendizagem de geografia no ensino fundamental**. 2024. Dissertação (Mestrado em Ensino de Geografia em Rede Nacional) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/32030> . Acesso em: 14 mar. 2025.

BATISTA, N. L.; BRANDS, A. R.; SAVIAN, C. P. **Fórum de Ensino, Geografia e Humanidades: narrativas, cartografias e outras linguagens para (re)pensar o espaço** [recurso eletrônico]. Santa Maria, RS: UFSM, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36336> . Acesso em: 14 mar. 2025.

CASSOL, R.; MUSSOI, E. M.; CIROLINI, A.; MOTA, P. N. **Metodologia do ensino da geografia**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17631> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FERNANDES, M. de O. **Conceitos de território e lugar na contemporaneidade: a produção nas teses de pós-graduação em Geografia de 2001-2011**. 2013. 155 f. Dissertação (Mestrado em Geociências) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/9389> . Acesso em: 14 nov. 2025.

LEAL, C. L. C. **Correntes do pensamento geográfico e condições de trabalho: ensinar geografia na rede municipal de Santa Maria/RS**. 2016. 118 f. Dissertação (Mestrado em Geociências) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/9466> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Paisagem Memória e Patrimônio**

**Carga horária total: 60h (2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60h Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Discutir e aplicar os conceitos de paisagem, memória e patrimônio. Reconhecer os espaços de memória e os processos de resgate, conservação e salvaguarda dos bens patrimoniais; Analisar as políticas públicas voltadas ao patrimônio cultural. Avaliar e propor práticas de Educação Patrimonial nas Escolas do Campo.

**Ementa:** Os conceitos de paisagem e memória na Filosofia e nas Humanidades. Bens patrimoniais e espaços de memória. Patrimônio Cultural e Políticas Públicas. Educação Patrimonial nas Escolas do Campo.

**Bibliografia Básica:**

DAVID, C. de et al. **Antropologia das populações rurais.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17126> . Acesso em: 14 mar. 2025.

LIBERALESSO, C. P. **A educação patrimonial e o ensino de geografia: experiência nas escolas públicas da cidade de Santa Maria – RS. 2013.** 145 f. Dissertação (Mestrado em Geociências) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/9389> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PADOIN, M. M.; FIGUEIRÓ, A. S.; CRUZ, J. A. S. (org.). **Educação patrimonial em territórios geoparques: uma visão interdisciplinar na Quarta Colônia** [recurso eletrônico]. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2021. 180 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20426> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

CECCHIN, D. N. **Integração do patrimônio natural ao cultural como recurso geoturístico na implantação do projeto do Geoparque Quarta Colônia, RS, Brasil.** 2019. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19513> . Acesso em: 14 mar. 2025.

CONCEIÇÃO, L. R. V. **Marcas espaciais do tempo histórico: as rugosidades da paisagem rural de Cachoeira do Sul/RS.** 2018. Tese (Doutorado em Geografia e Geociências) – Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Geografia e Geociências, Santa Maria, RS, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15562> . Acesso em: 14 mar. 2025

DIEL, R. A. **O inventário do patrimônio arquitetônico enxaimel da área rural de Santo Cristo.** 2015. 133 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/11055> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FILHO, F. F. L.; DOCKHORN, G. O. V. (orgs.). **Caminhos & (des)caminhos do patrimônio cultural** [recurso eletrônico]. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/31980> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SILVA, M. M. da. **Contribuições do turismo para a revitalização do rural.** 2013. 142 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/8897> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável Carga**

**horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60h**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Compreender a importância da agricultura familiar para o desenvolvimento rural sustentável e sua trajetória histórica, analisando suas características, desafios e potencialidades. Explorar políticas públicas, práticas sustentáveis e inovações que promovam a sustentabilidade e a autonomia das unidades familiares agrícolas.

**Ementa:** Conceitos e importância da agricultura familiar; Características e tipologias da agricultura familiar; Desenvolvimento rural sustentável: definições e abordagens; Políticas públicas e programas de apoio à agricultura familiar; Agroecologia e sustentabilidade na agricultura familiar; Desafios e perspectivas para a agricultura familiar no contexto global; Estudos de caso e experiências exitosas.

**Bibliografia Básica:**

FROEHLICH, J. M.; SILVEIRA, P. R. C. da; NEUMANN, P. S. **Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16152> . Acesso em: 14 mar. 2025.

KAUFMANN, M. P.; WIZNIEWSKY, J. G. **Transição nos sistemas agroecológicos de produção.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2020. E-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26152> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PASQUALOTTO, N.; KAUFMANN, M. P.; WIZNIEWSKY, J. G. **Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18455> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

ANTONIOLLI, Z. I. **Manejo biodinâmico do solo.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16169> . Acesso em: 14 mar. 2025.

GERMANI, A. R. M. **Saberes sociais e tradicionais na educação do campo.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26148> . Acesso em: 14 mar. 2025.

NEUMANN, P. S.; SILVEIRA, P. R. **Gestão da unidade de produção familiar I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16170> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SILVEIRA, P. R. C.; DIESEL, V. **Metodologias participativas.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16170> . Acesso em: 14 mar. 2025.

WIZNIEWSKY, J. G.; SOUZA, R. S. de. **Legislação agrária e ambiental.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16174> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Filosofia da Educação**

**Carga horária total: 60h ( 4T – 0P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Identificar a função da filosofia no processo educacional e nos processos de ensino e de aprendizagem; compreender as relações entre os sistemas filosóficos e as teorias educacionais; compreender o campo e seus sujeitos como objeto epistemológico diferenciado e problematizador da realidade brasileira. Analisar as especificidades do ensino de Filosofia na Educação do Campo.

**Ementa:** O pensamento filosófico e a educação, racionalismo, empirismo, idealismo, fenomenologia, existencialismo, positivismo e marxismo. Filosofia moderna e contemporânea e educação. Tendências pedagógicas, abordagem tradicional, abordagem comportamentalista, abordagem humanista, abordagem cognitivista, abordagem sócio cultural. A formação do educador no contexto da contemporaneidade

#### **Bibliografia Básica**

MAZZONETTO, Clenio Viane; COCCO, Ricardo; KOHLS, Rosana Cristina; SILVEIRA, Sidnei Renato. **Fundamentos filosóficos e sociológicos da educação**. UFSM. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15788> . Acesso em: 14 nov. 2025.

MEDEIROS, Liziany Muller; VIERO, Janisse; SPANAVELLO, Caroline Silveira; CAMILLO, Cíntia Morales. **Filosofia da educação**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18354> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TURCHIELLO, Priscila. **Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da educação I**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15778> . Acesso em: 14 mar. 2025.

#### **Bibliografia Complementar**

FONTANA, Hugo Antonio. **Filosofia da educação I**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18297> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FONTANA, Hugo Antonio. **Filosofia da educação II**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18308> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FONTANA, Hugo Antonio. **Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da educação II**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17588> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Tatiana Valéria; TREVISAN, Amarildo Luiz. **Filosofia da educação**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17088> . Acesso em: 14 mar. 2025.

WILLIGES, Flavio. **Ética nas organizações educativas**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18356> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Seminário Integrador II**

**Carga horária total: 75h ( 2T – 0P – 3Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 30h**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Refletir sobre as relações sociais, os conflitos de luta pela terra do Brasil e da América. Entender como as práticas desenvolvidas na comunidade escolar podem promover a aprendizagem a partir de conhecimentos ancorados na memória e patrimônio cultural. Buscar a partir da realidade local atividades extensionistas que promovam o saber tradicional enquanto patrimônio da comunidade.

**Ementa:** As relações sociais, diversidades e conflitos. A luta pela terra. A condição do homem e a sociedade, numa perspectiva dos fundamentos da educação, da prática e da escola. O ser humano-natureza. A sócio-biodiversidade, enquanto valor inerente as sociedades que os produzem.

**Bibliografia Básica:**

PASQUALOTTO, Nayara; KAUFMANN, Marielen Priscila; WIZNIEWSKY, José Geraldo. **Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18455> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SILVA, Juliane Paprosqui Marchi da; MEDEIROS, Liziany Muller; CAMILLO, Cíntia Morales. **Seminário integrador II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19478> . Acesso em: 14 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Modelo de trabalhos acadêmicos da UFSM (MDT).** Santa Maria, RS: UFSM, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24203> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

FOLMER, Ivanio; FLORES, Carmen Rejane; CHELOTTI, Marcelo Cervo. **Educação do campo em movimento: saberes, diálogos e resistência.** 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2023. ISBN 978-65-5417-121-2. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36792> . Acesso em: 14 nov. 2025.

MÜLLER, Liziany; ANDRADE, Lucianne Oliveira Monteiro; LAGOMARSINO, Kamila Medeiros; TROJAHN, Tatiane Correa. **Ensino, pesquisa e extensão: conexões exitosas entre universidade e comunidade.** 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36827> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MÜLLER, Liziany; FOLMER, Ivanio; FLORES, Carmen Rejane; DAVID, César de; CHELOTTI, Marcelo Cervo. **Educação do campo e escola: os saberes docentes e suas epistemologias.** 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36791> . Acesso em: 14 nov. 2025.

MÜLLER, Liziany; GERMANI, Alessandra Regina Müller; GUIMARÃES, Gisele Martins; SILVA, Gustavo Pinto da. **Diálogos em cooperativismo, economia solidária e agricultura familiar.** 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36836> . Acesso em: 14 nov. 2025.

PASSAMANI, Guilherme Rodrigues. **Antropologia A.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18322> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Estágio Básico III**

**Carga horária total: 60h ( 1T – 3P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 15h**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** A disciplina tem como objetivos desenvolver observações acerca do planejamento pedagógico e das práticas pedagógicas nas disciplinas das ciências humanas no Ensino Médio (geografia, história, filosofia e sociologia), além da elaboração de projeto de ensino na área das ciências humanas a ser aplicado em ambiente escolar.

**Ementa:** O planejamento pedagógico no ensino médio. As práticas pedagógicas nas ciências humanas. O Ensino de Geografia, História, filosofia e sociologia no ensino médio em escolas preferencialmente do campo.

#### **Bibliografia Básica**

MAZZONETTO, Clenio Viane; MAZZONETTO, Angela Maria Paloschi. **Observação e reflexão do ambiente escolar I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18335> . Acesso em: 11 mar. 2025.

PEREIRA, Adriana Soares; FRANCISCATTO, Roberto; SHITSUKA, Ricardo; BERTOLDO, Sandra Regina Franciscatto. **Didática geral.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19110> . Acesso em: 14 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Manual de dissertações e teses da UFSM: estrutura e apresentação documental para trabalhos acadêmicos.** Santa Maria, RS: Editora da UFSM, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24203> . Acesso em: 11 mar. 2025.

#### **Bibliografia Complementar**

CASSOL, R.; MUSSOI, E. M.; CIROLINI, A.; MOTA, P. N. **Metodologia do ensino da geografia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17631> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PINTO, G. G. **Metodologia do ensino de história.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17634> . Acesso em: 14 mar. 2025.

RIBAS, Jéssica Erd. **Estágio curricular supervisionado em Filosofia e suas dobras: uma genealogia da formação filosófica na UFSM.** 2019. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, RS, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18650> . Acesso em: 14 mar. 2025.

ROSA, Carlos Roberto de Castilho. **O futuro professor de sociologia e as práticas docentes em sala de aula.** 2015. Artigo (Especialização) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Ciências Sociais e Humanas, Curso de Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio, EaD, Santa Maria, RS, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19606> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Amarildo Luiz; TREVISAN, Neiva Viera. **Didática, currículo e trabalho pedagógico.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15785>. Acesso em: 14 mar. 2025.

## 15.4 4º SEMESTRE

**Nome da disciplina: Didática das Ciências Humanas**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60 Departamento de ensino: EAD**

**Objetivos da Disciplina:** Compreender as especificidades da didática das ciências humanas; Refletir e analisar a atuação do professor e da escola no contexto da realidade brasileira atual; Adquirir fundamentação teórica sobre o processo ensino-aprendizagem. - Fornecer subsídios ao estudante para o desempenho da prática de ensino da história, geografia, sociologia e filosofia em sala de aula; Elaborar planos e material didático para o ensino de ciências humanas.

**Ementa:** Educação: concepções atuais. Componentes do processo de ensino e de aprendizagem: planejamento, objetivos, conteúdos, metodologias, recursos e avaliação. Didática da História, Didática da Geografia, Didática da Sociologia, Didática da Filosofia.

### Bibliografia Básica

MAZZONETTO, Clenio Viane; MAZZONETTO, Angela Maria Paloschi. **Observação e reflexão do ambiente escolar I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18335> . Acesso em: 11 mar. 2025.

PEREIRA, Adriana Soares; FRANCISCATTO, Roberto; SHITSUKA, Ricardo; BERTOLDO, Sandra Regina Franciscatto. **Didática geral.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19110> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Amarildo Luiz; TREVISAN, Neiva Viera. **Didática, currículo e trabalho pedagógico.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15785> . Acesso em: 14 mar. 2025.

### Bibliografia Complementar

AREN H ARDT, Simone. **Gestão de estágios curriculares supervisionados em diferentes instâncias.** 2008. Monografia (Especialização) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Educação, Curso de Especialização em Gestão Educacional, Santa Maria, RS, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/1050> . Acesso em: 14 mar. 2025.

BRUM, Andréia Barreto do Nascimento. **Mediações e significações do mundo rural e a educação do campo.** 2013. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, RS, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/8898> . Acesso em: 14 mar. 2025.

CASSOL, Roberto; MUSSOI, Eunice Maria; CIROLINI, Angélica; MOTA, Patrícia Nascimento. **Metodologia do ensino da geografia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17631> . Acesso em: 14 mar. 2025.

LEAL, Leonardo Rodrigues. **O ensino de História nas séries finais do ensino fundamental: história local e memória.** 2021. 74 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Ensino de História em Rede Nacional (ProfHistória), Santa Maria, RS, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24439> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PINTO, Genivaldo Gonçalves. **Metodologia do ensino de história.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17634> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Ensino de História: Fundamentos e Métodos**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60 Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Estudar as possibilidades do Ensino de História na educação básica e suas relações com a formação de professores. O processo de escolarização brasileira deve ser estudado quanto aos fundamentos e métodos na configuração das propostas curriculares.

**Ementa:** O Ensino de História - construção da cidadania, Teorias educacionais - ensino de História na educação básica. Tendências atuais do Ensino de História - abordagens teórico-metodológicas. Finalidades do Ensino de História - função e objetivos da História no ensino fundamental e médio.

#### **Bibliografia Básica:**

MARTINS, Everton Bandeira. **Cidadania: o papel da disciplina de história na construção de cidadãos plenos a partir de um olhar histórico reflexivo.** 2010. 111 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, RS, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/6916> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PINTO, Genivaldo Gonçalves. **Metodologia do ensino de história.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17634> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TURCHIELLO, Priscila; MACHADO, Fernanda de Camargo; LAZZARIN, Luís Fernando. **Escola, cultura e identidade.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19504> . Acesso em: 14 mar. 2025.

#### **Bibliografia Complementar**

BARBOSA, José Renato Alves. **Podcast: uma proposta de utilização para o ensino de história.** 2022. 84 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Ensino de História em Rede Nacional (ProfHistória), Santa Maria, RS, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/29330> . Acesso em: 14 mar. 2025.

LEAL, Leonardo Rodrigues. **O ensino de História nas séries finais do ensino fundamental: história local e memória.** 2021. 74 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Ensino de História em Rede Nacional (ProfHistória), Santa Maria, RS, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24439> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MEIRELES, Luciane Bandeira. **Oficina de cerâmica: um caminho para potencializar o ensino da História e a cultura indígena.** 2021. 117 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Ensino de História em Rede Nacional (ProfHistória), Santa Maria, RS, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24366> . Acesso em: 14 mar. 2025.

NATH, Zélio Luiz. **O ensino da história na perspectiva dos alunos e dos professores: um enfoque baseado nos PCNs de ensino fundamental.** 2010. Monografia (Especialização em

Gestão Educacional) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Educação, Curso de Especialização em Gestão Educacional, EaD, Santa Maria, RS, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/13052> . Acesso em: 14 mar. 2025.

WEILER, Henrique Zielke Pedrolo. **Integração de grandes modelos de linguagem no ensino de História: uma iniciativa de capacitação de professores de História.** 2025. 150 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Ensino de História em Rede Nacional (ProfHistória), Santa Maria, RS, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/35197> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Projeto Político Pedagógico, Currículo e Educação do Campo**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Compreender a importância do processo de construção do projeto político pedagógico participativo. Desenvolver o pensamento educacional curricular, com ênfase na perspectiva do currículo como produção cultural para a Educação do Campo.

**Ementa:** Reflexões teóricas acerca do Projeto político pedagógico. A construção participativa do Projeto Político Pedagógico. O Projeto Político Pedagógico para as Escolas do campo, tempos e saberes. A Articulação do PPP com o Processo de Ensino e de Aprendizagem Integrado à Comunidade escolar. O Projeto Político Pedagógico como interculturalidade, interdisciplinaridade na educação do campo. Especificidades na construção do Projeto Político Pedagógico nas diferentes áreas do saber.

**Bibliografia Básica:**

DALLA CORTE, Marilene Gabriel. **Um olhar nas concepções da comunidade escolar acerca do projeto político-pedagógico e sua implementação em uma escola de educação básica.** 2012. Monografia (Especialização em Gestão Educacional) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Educação, Curso de Especialização em Gestão Educacional, EaD, Santa Maria, RS, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/14624> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MORAES, Simone Becker Araujo et al. **Gestão da escola e planejamento educacional.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18368> . Acesso em: 14 mar. 2025.

VIERO, Janisse; MEDEIROS, Liziany Muller. **Princípios e concepções da educação do campo.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18361> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

CENCI, Cleide Pereira Brizolla. **Gestão escolar democrática: um estudo sobre a construção do projeto político-pedagógico.** 2012. Monografia (Especialização em Gestão Educacional) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Educação, Curso de Especialização em Gestão Educacional, EaD, Santa Maria, RS, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/532> . Acesso em: 14 mar. 2025.

KRÜGER, Leonardo Germano. **Projeto político-pedagógico: a escola que temos e a escola que queremos.** 2012. Monografia (Especialização em Gestão Educacional) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Educação, Curso de Especialização em Gestão Educacional, EaD, Santa Maria, RS, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/13096> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PANNO, Fernando; SENGER, Igor; SILVEIRA, Sidnei Renato. **Gestão educacional.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15814> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Amarildo Luiz; TREVISAN, Neiva Viera. **Didática, currículo e trabalho pedagógico.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15785> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Tatiana Valéria. **Gestão da escola e planejamento educacional.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17139> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Populações Rurais e suas Territorialidades**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Discutir os conceitos básicos da Antropologia e Sociologia Rural e aplicá-los de forma adequada a situações concretas. Conhecer a diversidade das populações tradicionais que habitam o espaço rural brasileiro. Reconhecer a sociobiodiversidade do território brasileiro e suas potencialidades de desenvolvimento territorial. Analisar as dinâmicas das ruralidades presentes no espaço brasileiro.

**Ementa:** Conceitos básicos em antropologia e sociologia rural. Povos e comunidades tradicionais. Sociobiodiversidade e abordagens territoriais do desenvolvimento. Dinâmicas territoriais das ruralidades contemporâneas.

**Bibliografia Básica:**

DAVID, César de. **Antropologia das populações rurais.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17126> . Acesso em: 14 mar. 2025.

CUNHA, Jorge Luiz da. **Antropologia cultural.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16444> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SOUZA, Clóvis. **Introdução às ciências sociais.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18320> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

GERMANI, Alessandra Regina Müller. **Saberes sociais e tradicionais na educação do campo.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26148> . Acesso em: 14 mar. 2025.

GERMANI, Alessandra Regina Müller. **Terra, trabalho e saúde.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, UAB, 2020. 1 e-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26151> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PASSAMANI, Guilherme Rodrigues. **Antropologia A.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18322> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PICCIN, Marcos Botton; BETTO, Janaina. **Educação popular, movimentos sociais e educação do campo.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18353> . Acesso em: 14 mar. 2025.

VIZER, E. A.; BARICELLO, E. M. da R.; SILVEIRA, A. C. M. (org.). **Rural conectado: mídia e processos sociotécnicos no Brasil e Argentina.** Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2016. 327 p. Recurso eletrônico. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/23052> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Sistema Integrado de Produção Agroecológica**

**Carga horária total: 75h ( 2T – 1P – 2Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 30**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Compreender os princípios e práticas dos sistemas integrados de produção agroecológica, analisando sua viabilidade econômica e sustentabilidade ambiental. Explorar os componentes e processos que compõem esses sistemas e suas inter-relações. Desenvolver projetos de sistema integrado de produção agroecológica.

**Ementa:** Princípios da produção agroecológica; Componentes dos sistemas integrados; Inter-relações entre componentes do sistema; Técnicas e práticas sustentáveis; Viabilidade econômica dos sistemas integrados; Estudos de caso e experiências práticas.

**Bibliografia Básica:**

BLUME, Elena; REINIGER, Lia. **Fundamentos da agroecologia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16153> . Acesso em: 14 mar. 2025.

NEUMANN, Pedro Selvino; FIALHO, Marco Antônio Verardi. **Sistemas agrários.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16172> . Acesso em: 14 mar. 2025.

QUADROS, Fernando Luiz Ferreira de; SILVEIRA, Vicente Celestino Pires. **Sistemas de integração agropecuária.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16177> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

BLUME, Elena; REINIGER, Lia Rejane Silveira; MUNIZ, Marlove Fátima Brião; DEQUECH, Sônia. **Produção agroecológica vegetal I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16171> . Acesso em: 14 mar. 2025.

BLUME, Elena; REININGER, Lia; MUNIZ, Marlove; DEQUECH, Sônia. **Produção agroecológica vegetal II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16181> . Acesso em: 14 mar. 2025.

QUADROS, Fernando Luiz Ferreira de; LOVATTO, Paulo Alberto. **Produção agroecológica animal II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16183> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SANTOS, Danilo Rheinheimer dos; SILVA, Leandro Souza da. **Fertilidade do solo e nutrição de plantas.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16178> . Acesso em: 14 mar. 2025.

OLIVIO, Clair Jorge; LOVATTO, Paulo Alberto. **Produção agroecológica animal I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16175> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Seminário Integrador III**

**Carga horária total: 75h ( 2T – 0P – 3Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Desenvolver atividades de extensão junto às comunidades nas quais as escolas estão inseridas a partir de sistemas integrados de produção agroecológica. Compreender os aspectos ligados a organização do trabalho pedagógico na educação do campo refletindo interdisciplinarmente como as ações de extensão podem promover o desenvolvimento local e regional a partir da educação.

**Ementa:** Produção do saber histórico da agricultura dando ênfase na história regional e local. Contrações e as possibilidades de construção de uma educação emancipatória no contexto rural. Agroecologia como emancipação do sujeito. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem a partir dos princípios ligados a organização do trabalho pedagógico.

**Bibliografia Básica:**

GERMANI, A. R. M.; MEDEIROS, L. M.; PAPROSQUI, J.; CONTI, V. **Olhares no contexto rural: volume I.** Santa Maria, RS: Arco Editores, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36835> . Acesso em: 14 nov. 2025.

MÜLLER, Liziany; FLORES, Carmen Rejane; FOLMER, Ivanio; LEMOS, Luciane de Andrade; MILITZ, Marcelo Ramos; SILVA, Mateus Gonçalves. **Vozes do Campo: histórias de agricultores familiares e educação – volume 1** [livro eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36801> . Acesso em: 13 nov. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Modelo de trabalhos acadêmicos da UFSM (MDT).** Santa Maria, RS: UFSM, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24203> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

MÜLLER, Liziany; FOLMER, Ivanio; FLORES, Carmen Rejane; DAVID, César de; CHELOTTI, Marcelo Cervo (org.). **Educação do campo e escola: os saberes docentes e suas epistemologias** [livro eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36791> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MÜLLER, Liziany; FOLMER, Ivanio; MACHADO, Gabriella Elderet; ENCARNAÇÃO, Rosiele Oliveira da (org.). **Reflexões docentes e suas práticas educacionais: experiências exitosas da educação básica ao ensino superior** [livro eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36831> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MÜLLER, Liziany; FLORES, Carmen Rejane; FOLMER, Ivanio; LEMOS, Luciane de Andrade; MILITZ, Marcelo Ramos. SILVA, Mateus Gonçalves. **Vozes do Campo: histórias de agricultores familiares e educação – volume 2** [livro eletrônico]. 2. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36800> . Acesso em: 13 nov. 2025.

MÜLLER, Liziany; FLORES, Carmen Rejane; FOLMER, Ivanio; LEMOS, Luciane de Andrades; MILITZ, Marcelo Ramos. SILVA, Mateus Gonçalves. **Vozes do Campo: histórias de agricultores familiares e educação – volume 3** [livro eletrônico]. 3. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36799> . Acesso em: 13 nov. 2025.

ZUCATTO, Luís Carlos; MÜLLER, Liziany; SANTOS, Iolanda Araújo Ferreira dos (org.). **Diálogos entre agricultura familiar, desenvolvimento rural sustentável e tecnologias sociais** [livro eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36838> . Acesso em: 14 nov. 2025.

**Nome da disciplina: Estágio Supervisionado I**

**Carga horária total: 60h ( 1T – 3P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 0 D**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Desenvolver planejamento e práticas de ensino na disciplina de história, no ensino fundamental em escolas preferencialmente do campo.

**Ementa:** O planejamento pedagógico do docente na disciplina de história no ensino fundamental. Práticas de ensino na disciplina de História no ensino fundamental.

**Bibliografia Básica:**

LEAL, Leonardo Rodrigues. **O ensino de História nas séries finais do ensino fundamental: história local e memória.** 2021. 74 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Ensino de História em Rede Nacional (ProfHistória), Santa Maria, RS, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24439> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PINTO, G. G. **Metodologia do ensino de história.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17634> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Amarildo Luiz; TREVISAN, Neiva Viera. **Didática, currículo e trabalho pedagógico.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15785> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, José Renato Alves. **Podcast: uma proposta de utilização para o ensino de história.** 2022. 84 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Ensino de História em Rede Nacional (ProfHistória), Santa Maria, RS, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/29330> . Acesso em: 14 mar. 2025.

LEAL, Leonardo Rodrigues. **O ensino de História nas séries finais do ensino fundamental: história local e memória.** 2021. 74 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Ensino de História em Rede Nacional (ProfHistória), Santa Maria, RS, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24439> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MAZZONETTO, Clenio Viane; MAZZONETTO, Angela Maria Paloschi. **Observação e reflexão do ambiente escolar I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18335> . Acesso em: 11 mar. 2025.

NATH, Z. L. **O ensino da história na perspectiva dos alunos e dos professores: um enfoque baseado nos PCNs de ensino fundamental.** 2010. Monografia (Especialização em Gestão Educacional) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Curso de Especialização em Gestão Educacional, EaD, Santa Maria, RS, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/13052> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PEREIRA, Adriana Soares; FRANCISCATTO, Roberto; SHITSUKA, Ricardo; BERTOLDO, Sandra Regina Franciscatto. **Didática geral**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19110> . Acesso em: 14 mar. 2025.

## 15.5 5º SEMESTRE

**Nome da disciplina: Fundamentos de Cartografia e representações espaciais**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Propiciar aos acadêmicos a iniciação aos estudos cartográficos bem como a sua importância e seus fundamentos. Conhecer os conceitos básicos da Cartografia Sistemática e da Cartografia Digital, além de desenvolver habilidades em relação às técnicas cartográficas: projeções cartográficas, sistemas de coordenadas, escalas, semiologia gráfica, orientação, interpretação e elaboração de documentos cartográficos.

**Ementa:** Histórico da cartografia e sua importância nas ciências humanas; conceitos cartográficos; conhecimento e manipulação das técnicas cartográficas; interpretação e elaboração de diferentes documentos cartográficos; mapas sociais e colaborativos.

### **Bibliografia Básica:**

BATISTA, Natália Lampert. **Cartografia escolar, multimodalidade e multiletramentos para o ensino de Geografia na contemporaneidade.** 2019. 181 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Geografia, Santa Maria, RS, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19065> . Acesso em: 14 mar. 2025.

NEGRINI, Laís Regina. **Cartografia escolar e mapeamento participativo no ensino de Geografia: práticas pedagógicas no ensino fundamental.** 2024. 215 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Geografia, Santa Maria, RS, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/32026> . Acesso em: 14 mar. 2025.

OLIVEIRA, Décio Luciano Sguarcieri de. **Geografia e educação I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18303> . Acesso em: 14 mar. 2025.

### **Bibliografia Complementar:**

ARRUDA, Hilda Mírian da Rocha Ferrony. **Cartografia de síntese para análise integrada da paisagem do município de São Gabriel/RS: uma proposta de zoneamento ambiental.** 2011. 148 f., il. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Geografia, Santa Maria, RS, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/9337> . Acesso em: 14 mar. 2025.

CIROLINI, Angélica. **Atlas eletrônico e socioeconômico sob a perspectiva da cartografia escolar no município de Restinga Sêca, RS.** 2008. 281 f., il. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Programa de Pós-Graduação em Geografia, Santa Maria, RS, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/9278> . Acesso em: 14 mar. 2025.

HABOWSKI, Jheniffer. **Geotecnologias aplicadas ao ensino de Geografia: uma proposição didático-pedagógica para estudantes da educação básica no município de Nova Palma/RS.** 2024. 158 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria

(UFSM), Programa de Pós-Graduação em Geografia, Santa Maria, RS, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/31702> . Acesso em: 14 mar. 2025.

RIZZATTI, Maurício. **Cartografia escolar, geotecnologias e a teoria das inteligências múltiplas: a construção de conhecimentos geográficos no ensino fundamental.** 2016. 100 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia – Licenciatura Plena) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/30217> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TAVARES, Marcos Rafael. **Mapeamento de ambientes WebMaps e possíveis contribuições para o ensino de Geografia.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação – EaD) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/13224> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Pensamento Filosófico: natureza e concepções**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Entender a natureza do conhecimento filosófico. Discutir as concepções filosóficas desde sua origem e sua relação com a construção do conhecimento. Compreender as questões relacionadas ao pensamento filosófico.

**Ementa:** A natureza da Filosofia. Percurso histórico da Filosofia. Problemas filosóficos.

**Bibliografia Básica:**

CAMILLO, Cíntia Morales; MEDEIROS, Liziany Muller. **Teorias da educação.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18360> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Tatiana Valéria. **Teoria do conhecimento e epistemologia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17130> . Acesso em: 14 mar. 2025.

WILLIGES, Flavio. **Filosofia I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2020. 1 e-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26149> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar**

ANTUNES, Vanda Rosane de Freitas Franco. **Análise do tempo na formação do pensamento filosófico nas aulas de Filosofia no Ensino Médio.** 2018. Artigo (Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio – EaD) Curso de Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio, EaD, – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/14196> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MACEDO, Aline Cardoso de Oliveira *et al.* **Educação profissional em destaque: filosofia em diálogo com outros saberes.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15834> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MEDEIROS, Liziany Muller; VIERO, Janisse; SPANAVELLO, Caroline Silveira; CAMILLO, Cíntia Morales. **Filosofia da educação.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18354> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TOMAZETTI, Elisete Medianeira; MÖRSCHBÄCHER, Dulce; SAUZEM, Vitória Albert (orgs.). **Anais: VII SENAFE – Seminário Nacional de Filosofia e Educação; III SEINFE – Seminário Internacional de Filosofia e Educação.** Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36700> . Acesso em: 14 mar. 2025.

WILLIGES, Flavio. **Ética nas organizações educativas.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18356> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Educomunicação e Mediações Sociais**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 0P – 2Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 30**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Entender a interface entre comunicação e educação, com foco nas mediações sociais. Usar ferramentas educomunicativas em contextos rurais, promovendo a participação e o desenvolvimento comunitário. Planejar e executar projetos educomunicativos.

**Ementa:** Conceitos de educomunicação; Mediações sociais e seus impactos; Ferramentas educomunicativas; Comunicação participativa em contextos rurais; Estudos de caso de projetos educomunicativos.

**Bibliografia Básica:**

HILLIG, Clayton; FROEHLICH, José Marcos. **Métodos e técnicas de comunicação**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16164> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MIELNICZUK, Luciana Pellin; MATOS, Danúbia; MARQUES, Iuri Lammel. **Produção midiática para educação**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17198> . Acesso em: 14 mar. 2025.

WELEWICKI, Hamilton de Godoy et al. **Tecnologia da informação e comunicação aplicadas à educação**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18290> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

LISBÔA FILHO, Flavi Ferreira. **Extensão universitária: gestão, comunicação e desenvolvimento regional**. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022. 125 p. (Recurso eletrônico). Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/23643> . Acesso em: 14 mar. 2025.

LUBECK, Elisa; LISBÔA FILHO, Flavi Ferreira; CARVALHO, Luciomar de (Org.). **Identidades & territórios: cultura, comunicação e desenvolvimento**. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/35962> . Acesso em: 14 mar. 2025.

ROCHA, Graziela Machado. **A Rádio Informativa na escola como prática de educomunicação**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) — Universidade Federal de Santa Maria, Campus Frederico Westphalen, RS, 2023. 70 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/29818> . Acesso em: 14 mar. 2025.

RUDNICKI, Carlise Schneider; STORCH, Laura (orgs.). **Lógicas da mídia [recurso eletrônico]: interseções entre comunicação, cultura e sociedade**. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/33783> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SILUK, Ana Cláudia Pavão. **Educação assistida por TIC's**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18379> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Psicologia da Aprendizagem**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Conhecer e identificar teorias do desenvolvimento e aprendizagem e as implicações destas no fazer pedagógico diário. Reconhecer a necessidade de planejar o fazer pedagógico no ambiente escolar, tendo como base métodos e ferramentas didáticas diversificadas para atender as diferentes demandas cognitivas no contexto da sala de aula.

**Ementa:** Conceitos básicos – fundamentos epistemológicos da educação, história da psicologia da educação. Funções e finalidades da Psicologia da Educação. Implicações na prática pedagógica. Aprendizagem sob diferentes perspectivas teóricas. Abordagens sócio- cognitivas da aprendizagem. Sujeito psíquico e o aprender na contemporaneidade.

**Bibliografia Básica:**

MEDEIROS, Marcos Pipi de; GUERRA, Gabriela Oliveira. **Psicologia da educação**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18321> . Acesso em: 14 mar. 2025.

OLIVEIRA, Adriana Martins de. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/35918> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SILVA, Juliane Paprosqui Marchi da. **Psicologia da aprendizagem**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17129> . Acesso em: 14 mar

**Bibliografia Complementar:**

BRIDI FILHO, César Augusto Nunes. **Psicologia da Educação I** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/28289> . Acesso em: 14 mar. 2025.

BRIDI FILHO, César Augusto Nunes. **Psicologia da educação II**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16147> . Acesso em: 14 mar. 2025.

BRIDI FILHO, César Augusto Nunes. **Psicologia da Educação III**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/28290> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PIOVESAN, Josieli; OTTONELLI, Juliana Cerutti; BORDIN, Jussania Basso; PIOVESAN, Laís. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18336> . Acesso em: 14 mar. 2025.

VEIGA, Adriana Moreira da Rocha. **Psicologia da educação I** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018. 1 e-book : il. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/25113> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Ensino de Geografia: fundamentos e métodos**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – 2Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Contextualizar o ensino de Geografia na Educação Básica. Entender os percursos históricos da Geografia escolar no Brasil. Conhecer a legislação e os documentos oficiais que regulamentam o ensino de Geografia no Brasil e a formação de professores. Propor, planejar e avaliar metodologias para o ensino de Geografia nas escolas do campo.

**Ementa:** O conhecimento geográfico e seu ensino. História da Geografia escolar no Brasil. Os discursos da Geografia Escolar. Formação de professores de Geografia. A regulamentação do ensino de Geografia no Brasil. Linguagens e metodologias do ensino de Geografia.

**Bibliografia Básica:**

CASSOL, R.; MUSSOI, E. M.; CIROLINI, A.; MOTA, P. N. **Metodologia do ensino da geografia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17631> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FACCO, Janete; CANCELIER, Janete Webler. **Geografia II.** 2. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19108> . Acesso em: 14 mar. 2025.

WERLANG, Mauro Kumpfer. **Geomorfologia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18367> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

MEDEIROS, L. M.; PAPROSQUI, J.; ZANCAN, S. (org.). **Novas formas de ensinar e aprender.** Santa Maria, RS: Arco Editores, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36821> . Acesso em: 14 nov. 2025.

MUCH, L. N. **Necessidades formativas para a docência em geografia na educação básica.** 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, RS, 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/14152> . Acesso em: 14 mar. 2025.

OLIVEIRA, Décio Luciano Sguarcieri de. **Geografia e educação I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18303> . Acesso em: 14 mar. 2025.

OLIVEIRA, Décio Luciano Squarcieri de. **Geografia e educação II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18312> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Amarildo Luiz; TREVISAN, Neiva Viera. **Didática, currículo e trabalho pedagógico.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15785> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Seminário Integrador IV**

**Carga horária total: 75h ( 2T – 0P – 3Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 30**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Desenvolver atividades de extensão junto às comunidades nas quais as escolas estão inseridas contribuindo para a representação de suas práticas sociais por meio da cartografia, do ensino da geografia permeadas pelo uso da educomunicação.

**Ementa:** A docência como prática política. A Reforma Agrária como constituinte e constitutiva dos movimentos sociais do campo e sua luta por Educação. Gestão de práticas sustentáveis no/do campo. Cartografia social a partir da compreensão de experiências concretas de ações coletivas organizadas a partir da escola como possibilidade de ressignificar a práxis docente.

**Bibliografia Básica:**

HILLIG, Clayton; FROEHLICH, José Marcos. **Métodos e técnicas de comunicação.** Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16164> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PASQUALOTTO, Nayara; KAUFMANN, Marielen Priscila; WIZNIEWSKY, José Geraldo. **Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18455> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PICCIN, Marcos Botton; BETTO, Janaina. **Educação popular, movimentos sociais e educação do campo.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18353> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

CANCELLIER, Janete Webler; LIMA, Bruna; BELING, Helena Maria (orgs.). **Territórios, identidades culturais e religiosidades** [livro eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36794> . Acesso em: 14 mar. 2025.

DAVID, César de; TRINDADE, Rogério Vanderlei de Lima. **O lúdico na Educação do Campo.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, UAB, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26155> . Acesso em: 14 mar. 2025.

CHELOTTI, Marcelo Cervo; MENEZES, Sônia de Souza Mendonça; CALDAS, Alcides; FRANZ, Juliana Cristina; DEUS, José Antônio Souza de (orgs.). **Alimentos na perspectiva geográfica: questões teóricas e temas emergentes** [livro eletrônico]. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36790> . Acesso em: 14 mar. 2025.

OLIVEIRA, Décio Luciano Sguarcieri de. **Geografia e educação I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18303> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SILVA, Jossiane Ortiz. **Agricultoras familiares: o conhecimento que brota na horta e a comercialização direta dos alimentos.** 2021. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso

(Graduação em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2021.  
Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/23206> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Estágio Supervisionado II**

**Carga horária total: 60h ( 1T – 3P – 0Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 0**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Desenvolver planejamento e práticas de ensino na disciplina de Geografia, no ensino fundamental em escolas preferencialmente do campo.

**Ementa:** O planejamento pedagógico do docente na disciplina de geografia no ensino fundamental. Práticas de ensino na disciplina de Geografia no ensino fundamental.

**Bibliografia Básica:**

CASSOL, R.; MUSSOI, E. M.; CIROLINI, A.; MOTA, P. N. **Metodologia do ensino da geografia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17631> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MUCH, L. N. **Necessidades formativas para a docência em geografia na educação básica.** 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, RS, 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/14152> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Amarildo Luiz; TREVISAN, Neiva Vieira. **Didática, currículo e trabalho pedagógico** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, CTE-UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15785> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

ARGENTA, Gustavo. **Geotrilha: jogo didático para o ensino e aprendizagem de geografia no ensino fundamental.** 2024. 65 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Geografia) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional (PROFGEO), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/32030> . Acesso em: 14 mar. 2025.

BATISTA, Natália Lampert; BRANDS, Amanda Rech; SAVIAN, Carla Pizzuti (orgs.). **Narrativas, cartografias e outras linguagens para (re)pensar o espaço [recurso eletrônico]: Fórum de Ensino, Geografia e Humanidades, 25–29 de agosto de 2025, Santa Maria/RS.** Santa Maria, RS: UFSM, Curso de Geografia, PROFGEO, 2025. 1 e-book, il. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36336> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FOLMER, Ivanio; MÜLLER, Liziany; PAPROSQUI, Juliane; SILVA, Mateus Gonçalves; IOP, Maria Cristina Rigão (orgs.). **Educação e ensino em perspectiva: fundamentos teóricos, abordagens práticas e reflexões contemporâneas** [livro eletrônico]. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36822> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PAPROSQUI, Juliane; MÜLLER, Liziany; BUNDE, Altacir; LUNARDI, James (orgs.). **Compartilhando experiências de pesquisa, ensino e extensão** [livro eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36824> . Acesso em: 14 mar. 2025.

RODRIGUES, Tuane Telles. **Geografia escolar: um convite à Cosmogeografia.** 2023. 316 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/29825> . Acesso em: 14 mar. 2025.

## 15.6 6º SEMESTRE

**Nome da disciplina: Libras - Licenciatura**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Alcançar conhecimentos sobre o desenvolvimento linguístico e cultural dos surdos. Ter condições de iniciar contato interativo com surdos por meio da Libras. Conhecer estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos. Compreender o papel do tradutor/intérprete educacional.

**Ementa:** Desenvolvimento linguístico e cultural das pessoas surdas. Relação entre linguagem e surdez. O estudante surdo no contexto escolar. Introdução à Libras: estrutura linguística, parâmetros, classificadores, formas pronominais e estruturas afirmativa, interrogativa, negativa e exclamativa. Vocabulário básico. Narrações simples, conversação e situações comunicativas cotidianas. Estratégias metodológicas para o ensino de estudantes surdos e o papel do tradutor/intérprete educacional.

### **Bibliografia Básica:**

HAUTRIVE, Giovana Medianeira Fracari. **Língua Brasileira de Sinais – Libras**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18332> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PERLIN, Gladis T. T. **Alternativas metodológicas para o aluno surdo**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17636> . Acesso em: 14 mar. 2025.

QUADROS, Ronice Müller. **Desenvolvimento linguístico e educação de surdo**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17625> . Acesso em: 14 mar. 2025.

### **Bibliografia complementar:**

CASARIN, Melânia de Melo. **Libras I** [recurso eletrônico]. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/25831> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SILVEIRA, Carolina Hessel. **Libras I**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17628> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SILVEIRA, Carolina Hessel; CAVALHEIRO, Fernanda. **Libras II**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17641> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SILVEIRA, Carolina Hessel; LIMA, Juliana Corrêa de. **Libras III**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2006. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17643> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SILVEIRA, Carolina Hessel; LIMA, Juliana Corrêa de. **Libras IV**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2006. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17584> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Políticas Públicas para as Escolas do Campo**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Compreender a educação do campo no contexto das políticas públicas nos diferentes períodos políticos brasileiros: Colônia, Reinado e República. Estrutura, Organização e Finalidade do Ensino. Compreender os conceitos básicos de políticas públicas para a educação, para a educação básica e para a Educação do Campo.

**Ementa:** Trajetória da Política Educacional no Brasil em diferentes Períodos: agrário exportador (1500- 1930); Brasil urbano-industrial:(1930-1961); ditadura Militar (1964-1985); mundialização do capital (1985-1998). Educação do Campo, Política Educacional e hegemonia neoliberal no Brasil. As políticas de Educação do Campo percebidas na sua interlocução entre o Estado e os Movimentos Sociais do Campo e da Cidade.

**Bibliografia Básica:**

DUTRA, Cláudio Emelson Guimarãins. **Políticas públicas e gestão da educação básica.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2016. E-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15815> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MOREIRA, Ivana Aparecida Weissbach; COCCO, Ricardo; KOHLS, Rosana Cristina; CELLA, Rosenei. **História da educação e política educacional.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15812> . Acesso em: 14 mar. 2025.

VIERO, Janisse; MEDEIROS, Liziany Muller. **Princípios e concepções da educação do campo.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18361> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

BREITENBACH, Fabiane Vanessa. **Políticas públicas na educação especial.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15819> . Acesso em: 14 mar. 2025.

DUTRA, Cláudio Emelson Guimarãins. **Políticas públicas e gestão na educação básica.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16406> . Acesso em: 14 mar. 2025.

HENN, Leonardo Guedes. **Historicidade da educação do campo** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, 2023. 1 e-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/32351> . Acesso em: 14 mar. 2025.

KRUM, Myrian Cunha. **Políticas públicas e gestão escolar.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18327> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PEREIRA, Sueli Menezes. **Políticas públicas na educação básica.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18288> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Reprodução Social na Agricultura Familiar**

**Carga horária total: 60h ( 4T – 0P – 0Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 30**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Compreender os processos de reprodução social na agricultura familiar, considerando aspectos econômicos, culturais e sociais e suas interfaces com a educação do campo. Entender as estratégias de manutenção e desenvolvimento das unidades familiares no meio rural.

**Ementa:** Juventude rural e Modernização da Agricultura, identidade e sucessão na agricultura familiar; Campesinato, socialização e herança; Família rural e relações de poder; Educação do campo e reprodução social; Êxodo rural seletivo, envelhecimento e masculinização da população rural; Casamento e celibato na agricultura familiar; Desafios e possibilidades para alcançar a sustentabilidade social no espaço rural.

**Bibliografia Básica:**

ANKLAM, Aniele Silveira. **A sucessão familiar no meio rural de Entre-Ijuís/RS.** 2023. 139 p. Trabalho acadêmico — Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/29943> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PASQUALOTTO, Nayara; KAUFMANN, Marielen Priscila; WIZNIEWSKY, José Geraldo. **Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18455> . Acesso em: 14 mar. 2025.

RAUBER, Cassiane da Costa. **Masculinização da população rural no Rio Grande do Sul análise a partir dos sistemas agrários.** 2010. 115 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) — Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17279> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

BIEGER, Tamires Elisa. **Retratos de famílias: trajetórias patrimoniais.** 2017. 144 p. Trabalho acadêmico — Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19090> . Acesso em: 14 mar. 2025.

JORDANI, Ana Cândida Escandiel Barth. **A sucessão da sustentabilidade: jovens rurais e o legado da agricultura familiar sustentável.** 2018. Monografia (Especialização em Educação Ambiental, EaD) — Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Tecnologia, Santa Maria, RS, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17279> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MASSON, Ivanda. **Juventude rural e extensão: projetos institucionais e perspectivas juvenis.** 2013. 154 p. Dissertação/Estudo acadêmico — Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/8894> . Acesso em: 14 mar. 2025.

OJEDA, Tatiane Razeira. **Corpo, religiosidade e envelhecimento: algumas reflexões na zona rural.** 2013. Artigo (Especialização em Pesquisa em Movimento Humano, Sociedade e Cultura) — Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Física e Desportos, Santa Maria, RS, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/27280> . Acesso em:

14 mar. 2025.

PIVA, Amanda Maraschin. **Sucessão geracional na agricultura familiar: perspectivas e ações de pessoas e instituições.** 2023. 45 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) — Universidade Federal de Santa Maria, Campus Frederico Westphalen, RS, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/29693> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Estado, poder e território**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Distinguir as diferentes concepções de território e territorialidade. Entender as relações de poder que se estabelecem na sociedade contemporânea. Analisar as formas, funções e natureza dos Estados, suas configurações espaciais, suas projeções internas e externas e suas políticas territoriais. Compreender as organizações sociopolíticas que conformam o mundo de agora.

**Ementa:** O uso do território e suas representações. As relações de poder e a política na sociedade contemporânea. Natureza do Estado e políticas territoriais. Mundialização e territorialidades no mundo de agora.

**Bibliografia Básica:**

MIRANDA, Luciano de. **Sociologia fundamental clássica**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18359> . Acesso em: 14 mar. 2025.

NÓBREGA, Deriscléia Rodrigues Ramos. **Política e sociedade** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, UAB, 2023. 1 e-book. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/28440> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PADOIN, Maria Medianeira; NOVALES, Ana Frega (org.). **História: poder, cultura e fronteiras**. 1. ed. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2017. 193 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20144> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

COMISSOLI, Adriano; et al. (org.). **Anais do II Congresso Internacional de História da UFSM** [recurso eletrônico]. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022. 2964 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/23756> . Acesso em: 14 mar. 2025.

GALAFASSI, Bruna Oleinik. **Hegemonia no Sudeste Asiático: as projeções de poder de China e Estados Unidos sobre Filipinas, Indonésia, Malásia e Vietnã**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) — Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Santa Maria, RS, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/31462> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FERNANDES, Mariane de Oliveira. **Conceitos de território e lugar na contemporaneidade: a produção nas teses de pós-graduação em Geografia de 2001-20112013**. 155 f. Dissertação (Mestrado em Geociências) — Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/9389> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FLÓRES, João Rodolfo Amaral. **História econômica, política e social do Brasil**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18319> . Acesso em: 14 mar.

QUEVEDO, Gabriel Soares. **Estados Unidos e China: um estudo comparativo sobre a ascensão de grandes potências no Sistema-Mundo moderno**. 2023. Trabalho de Conclusão

de Curso (Graduação em Relações Internacionais) — Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Santa Maria, RS, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/31463> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Seminário Integrador V**

**Carga horária total: 75h ( 2T – 0P – 3Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 30**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Desenvolver atividades de extensão junto às comunidades nas quais as escolas estão inseridas observando o acesso às Políticas Públicas e o papel do Estado, considerando a reprodução social na agricultura familiar.

**Ementa** Políticas públicas e o papel do estado no meio rural brasileiro. Agricultura familiar na promoção do desenvolvimento rural sustentável. Direito a alimentação saudável. Transformações da agricultura familiar na realidade contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

LISBÔA FILHO, Flavi Ferreira. **Extensão universitária: gestão, comunicação e desenvolvimento regional.** Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022. 125 p. Recurso eletrônico. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/23643> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MEDEIROS, Deriscleia Rodrigues Ramos. **Política e sociedade** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM-CTE, 2023. ISBN 978-65-88403-83-9. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/28440> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FROEHLICH, José Marcos; FACCO, Hector dos Santos; VIEIRA, Lucas Moretz-Sohn David; OLIVEIRA, Jéssica Righi de; DIESEL, Vivien (orgs.). **Do desenvolvimento territorial à inovação social sensível à diversidade cultural [recurso eletrônico]: experiências e práticas extensionistas.** Santa Maria, RS: Ed. UFSM; UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36276> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

BASTOS, Giséli Duarte. **Guia da Extensão UFSM** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, Ed. PRE, 2025. 1 e-book: il. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/35193> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FLORES, Carmen Rejane; NAVARRO, Manuel González de Molina; CONTI, Valquíria (orgs.). **Metabolismo social e agrário [livro eletrônico].** Santa Maria, RS: Arco Editores, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36798> . Acesso em: 14 mar. 2025.

HONNEF, Cláudia. **A extensão rural e o processo de inclusão educacional escolar de remanescentes quilombolas: pontos de interlocução.** 2012. 151 f. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/8871> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MEDEIROS, José Marcos; SILVEIRA, Paulo Roberto Cardoso; NEUMANN, Pedro Selvino. **Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável.** Santa Maria, RS: UFSM/NTE-UAB, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16152> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PEREIRA, Rudiney Soares; MÜLLER, Liziany; PAPROSQUI, Juliane; CERVO, Larissa Montagner; TYBUSCH, Jerônimo Siqueira (orgs.). **Desenvolvimento sustentável na perspectiva da Agenda 2030 [livro eletrônico].** 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36816> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Estágio Supervisionado III**

**Carga horária total: 60h ( 1T – 3P – 0Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 15h**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Desenvolver planejamento e práticas de ensino na disciplina de História, no Ensino Médio em escolas preferencialmente do campo.

**Ementa:** O planejamento pedagógico do docente na disciplina de história no ensino fundamental. Práticas de ensino na disciplina de História no Ensino Médio.

**Bibliografia Básica:**

HENN, Leonardo Guedes. **Historicidade da educação do campo** [livro eletrônico]. 2023. Santa Maria, RS: UFSM/CTE. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/32351> . Acesso em: 14 mar. 2025.

NOVALES, Ana Frega et al. (orgs.). **História, regiões e fronteiras**. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2012. 544 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20202> . Acesso em: 14 mar. 2025. Bibliografia complementar:

PINTO, Genivaldo Gonçalves. **Metodologia do ensino de História**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17634> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

BERTUZZI, André. **Ensino de História a partir de questões do ENEM: avaliação e interculturalidade**. 2020. 142 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de História) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de História em Rede Nacional, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24468> . Acesso em: 14 mar. 2025.

LOI, Monique da Rocha. **Ensino médio: políticas educacionais de ontem e de hoje**. 2018. Monografia (Especialização em Gestão Educacional – EaD) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Santa Maria, RS, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/14768> . Acesso em: 14 mar. 2025.

GOMES, Juliane Maria Puhl. **História indígena para o ensino médio**. 2016. Artigo (Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio – EaD) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Santa Maria, RS, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19663> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SILVA, Carmen Renata Lemos da. **A história em quadrinhos como recurso didático**. 2010. Artigo (Especialização em Mídias na Educação – EaD) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Tecnologia, Santa Maria, RS, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17292> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Amarildo Luiz; TREVISAN, Neiva Vieira. **Didática, currículo e trabalho pedagógico**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15785> . Acesso em: 14 mar. 2025.

## 15.7 7º SEMESTRE

**Nome da disciplina: Teorias da Educação**

**Carga horária total: 60h ( 4T – 0P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Reconhecer e identificar as teorias educacionais e suas implicações no trabalho em sala de aula. Entender a interlocução das teorias educacionais com as ciências compreendendo a trajetória da educação historicamente e no mundo atual, entender o que resulta da ação política e social, como elementos norteadores da vida humana a partir dos paradigmas educacionais.

**Ementa:** A construção do pensamento pedagógico (PAIDEIA Humanista, Medieval, Renascimento e Moderna e Comtemporânea). Os ideais Iluministas Pedagógicos Modernos da Educação. Concepções da pedagogia liberal (séc.XX). O neoprodutivismo e suas variantes: neoescolanovismo, neoconstrutivismo, neotecnicismo. O nascimento das ciências da educação. Teorias da Educação Contemporânea.

### **Bibliografia Básica:**

CAMILLO, Cíntia Morales; MEDEIROS, Liziany Muller. **Teorias da educação.** Santa Maria: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18360> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PIRES, Vera Lúcia. **Linguística contemporânea.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16402> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TURCHIELLO, Priscila. **Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da educação I.** Santa Maria: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15778> . Acesso em: 14 mar. 2025.

### **Bibliografia Complementar:**

DARIVA, Neyha Guedes. **O conceito de emancipação: um diálogo entre a teoria crítica de Adorno e as pedagogias críticas no Brasil.** 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/12050> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FOLMER, Ivanio; MÜLLER, Liziany; PAPROSQUI, Juliane; SILVA, Mateus Gonçalves; IOP, Maria Cristina Rigão (org.). **Educação e ensino em perspectiva: fundamentos teóricos, abordagens práticas e reflexões contemporâneas.** Santa Maria, RS: Arco Editores, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36822> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MELO, Elvis Francis Furquim de. **Perspectivas para a formação docente diante do prisma da filosofia pós-metafísica de Habermas.** 2009. 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/6892> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SEHN, Leandro Roberto. **Constituir-se educador em ambientes humanistas: protagonismo docente e desenvolvimento profissional no IFSul.** 2022. 224 f. Dissertação (Mestrado em

Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/27677> . Acesso em: 14 mar. 2025.

VALLE, Bárbara. **Formação técnica e humanismo: as virtudes intelectuais da receptividade e do pensamento crítico no ensino médio.** 2025. Artigo (Especialização) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Curso de Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio, EaD, RS, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/35629> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Educação Ambiental**  
**Carga horária total: 60h ( 2T – 1P – 1Pext)**  
**Carga horária ofertada a distância: 30**  
**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Compreender os fundamentos teóricos e práticos da educação ambiental, com ênfase na sustentabilidade e na ecologia. Analisar criticamente as políticas públicas e legislação ambiental, promovendo o engajamento e a mobilização social para a proteção e recuperação do meio ambiente. Analisar a crise socioambiental, assim como a contribuição da educação para a sua superação.

**Ementa:** Conceitos de educação ambiental; Sustentabilidade e práticas ecológicas; Educação ambiental em contextos rurais; Crise socioambiental e principais problemáticas relacionadas; Projetos Interdisciplinares de Educação Ambiental na Educação Básica.

**Bibliografia Básica:**

KAUFMANN, Marielen Priscila. **Educação e questões ambientais**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, UAB, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26154> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MERCK, Ana Maria Thielen. **Metodologias interdisciplinares em educação ambiental**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16388> . Acesso em: 14 mar. 2025.

ROSA, Marcelo Barcellos da. **Formação do pensamento crítico em educação ambiental**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16391> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

ARAUJO, Luís Ernani Bonesso de. **Ordenação jurídica do meio ambiente**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16390> . Acesso em: 14 mar. 2025

MILETTO, Milene Ferreira. **Educação, meio ambiente e cidadania**. 2005. Monografia (Especialização em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Curso de Especialização em Educação, Santa Maria, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/28591> . Acesso em: 14 mar. 2025.

NISHIJIMA, Toshio. **Água e solos**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16188> . Acesso em: 14 mar. 2025.

REICHERT, José Miguel; MINELLA, Jean Paolo Gomes. **Planejamento paisagístico ambiental**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16182> . Acesso em: 14 mar. 2025.

ROSOITO, Jumaida Maria. **Etnobotânica e educação ambiental**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16389> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Formação Territorial e Social do Rio Grande do Sul**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – 0Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 30**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Conhecer o processo de formação social, cultural, econômico e territorial do Rio Grande do Sul dentro das diferentes fases da história, como também, a influência dos centros hegemônicos sobre o processo de formação; Viabilizar a teoria e a historiografia como instrumentos de leitura crítica da presença de “patrimônios” material e imaterial na sociedade sul-rio-grandense, em específico, a fronteira oeste e missões.

**Ementa:** A noção de região: uma breve discussão conceitual - A formação das fronteiras gaúchas na região do Prata. O povoamento nativo e colonizador - os primeiros habitantes, o contato com o europeu. O período imperial - Economia, política, cultura e sociedade. O período da primeira república - economia, política, cultura e sociedade. O pós 1930 no Rio Grande do Sul e o período getulista - articulação entre região e nação. Os anos 1960 e o movimento da legalidade - contestações e resistência nacionalistas - o golpe militar e a abertura política no Rio Grande do Sul. A abertura política no Rio Grande do Sul - redemocratização e direitos humanos.

**Bibliografia Básica:**

BEVILAQUA, Morgana Mello et al. (orgs.). **Território Imembuy** [recurso eletrônico]: geoparques, ações de extensão da UFSM. Santa Maria, RS: UFSM, Ed. PRE, 2025. 1 e-book: il. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36339> . Acesso em: 14 mar. 2025.

DAVID, Cesar de. **Antropologia das populações rurais**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17126> . Acesso em: 14 mar. 2025.

KELLER, Tatiana; COSTA, Evellynne (orgs.). **Rio Grande do Sul dos séculos XIX e XX: manuscritos** [livro eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, PPGL, 2019. ISBN 978-85-99527-49-8. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18844> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

CANCELLIER, Janete Webler; LIMA, Bruna; BELING, Helena Maria (orgs.). **Territórios, identidades culturais e religiosidades** [livro eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36794> . Acesso em: 14 mar. 2025.

GUITES, Airton Rosa Lucion. **Geografia e livro didático: representação dos povos indígenas**. 2019. 115 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19848> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PADOIN, Maria Medianeira; NOVALES, Ana Frega (orgs.). **História: poder, cultura e fronteiras**. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2017. 193 p.: il. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20144> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PIASSINI, Carlos Eduardo. **Imigração alemã no Rio Grande do Sul e cidadania: naturalização e participação política, 1824-1889**. 2021. 298 f. Tese (Doutorado em História) –

Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/23273> . Acesso em: 14 mar. 2025.

ROSSATO, Marisa Bertoldo. **Histórias do nono e da nona** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2023. 1 e-book: il. (Série Extensão). Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/29718> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Cidadania e Direitos Humanos em Educação**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60 Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Compreender as bases conceituais e históricas dos Direitos Humanos; Conhecer os princípios da reconstrução histórica no processo de afirmação dos Direitos Humanos na sociedade brasileira; Despertar nos alunos o interesse no debate e na participação em questões afetas à cidadania e à vivência plena dos direitos; Contribuir para o desenvolvimento de responsabilização.

**Ementa:** A definição de direitos humanos e sua relação com a educação. Os direitos fundamentais. Instrumentos fundamentais de direitos humanos. Tratados especiais. Educação e direitos humanos

**Bibliografia Básica:**

LOPES, Victor de Carli; LISBOA FILHO, Flavi Ferreira (org.). **Observatório de Direitos Humanos da Universidade Federal de Santa Maria: identidades, trajetórias e perspectivas** [recurso eletrônico]. Santa Maria, RS: UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2022. 1 e-book: il. (Série Extensão). Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/27086> . Acesso em: 14 mar. 2025.

LUNARDI, Márcia Lise; KRAEMER, Graciele Marjana; **Língua, cultura e identidade**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17592> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Tatiana Valéria. **Inclusão social e cidadania**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17158> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

GOMES, Mariana Selister; MENDONÇA, Fernanda Perez; SCHNEIDER, Gabriela; DALL'ÁQUA, Maria Eduarda Oliveira; ESCOBAR, Núncia Guimarães; CHIUZA, Sabrina; QUARTIERO, Renata. **Gênero, raça e direitos humanos: mitos versus verdades** [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2022. 1 e-book: il. (Série Extensão). Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/28401> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MELO, Regina Maria. **Educação de jovens e adultos**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2006. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17606> . Acesso em: 14 mar. 2025.

NASCIMENTO, Janaina Xavier; BORGES, Zulmira Newlands; KESSLER, Claudia Samuel; VECCHIOLI, Virginia; FERNANDES, Fernanda Sena (org.). **Múltiplos olhares sobre gênero, violências e diversidades** [livro eletrônico]. Santa Maria: Eduardo Macedo, 2022. PDF. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/28324> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Amarildo Luiz; TOMAZETTI, Elisete Medianeira; ROSSATTO, Noeli Dutra (org.). **Filosofia e educação: sustentabilidade, violência escolar e formação para a cidadania**. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36699> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TURCHIELLO, Priscila; MACHADO, Fernanda de Camargo; LAZZARIN, Luís Fernando. **Escola, cultura e identidade.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19504> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Seminário Integrador VI**

**Carga horária total: 75h ( 2T – 0P – 3Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 30**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Desenvolver atividades de extensão junto às comunidades nas quais as escolas estão inseridas observando as temáticas ligadas a Educação ambiental, a diversidade e cidadania.

**Ementa:** Educação nas diversidades. Educação para o reconhecimento do Gênero e a Diversidade Sexual. Educação das Relações Étnico-Raciais e Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Educação na diversidade e os temas da diversidade. Educação ambiental crítica: Teorias e tendências. A formação da consciência ambiental e a escola. A formação do sujeito ecológico.

**Bibliografia Básica:**

KAUFMANN, Marielen Priscila. **Educação e questões ambientais.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, CTE, UAB, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26154> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MERCK, Ana Maria Thielen. **Metodologias interdisciplinares em educação ambiental.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16388> . Acesso em: 14 mar. 2025.

LAZZARIN, Marcia Lise Lunardi; MUNHÓZ, Maria Alcione (orgs.). **Educação, identidade e diferença** [livro eletrônico]. Santa Maria, RS: UFSM, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18377> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

DAVID, Cesar de. **Antropologia das populações rurais.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17126> . Acesso em: 14 mar. 2025.

DIEMINGER, Carlise Clerici. **Democracia participativa: ciberfeminismos contra a violência sexual e seus reflexos na biopolítica.** 2019. 133 f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20895> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FROEHLICH, José Marcos; FACCO, Hector dos Santos; VIEIRA, Lucas Moretz-Sohn David; OLIVEIRA, Jéssica Righi de; DIESEL, Vivien (orgs.). **Do desenvolvimento territorial à inovação social sensível à diversidade cultural [recurso eletrônico]: experiências e práticas extensionistas.** Santa Maria, RS: Ed. UFSM; UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36276> . Acesso em: 14 mar. 2025.

NASCIMENTO, Janaina Xavier; BORGES, Zulmira Newlands; KESSLER, Claudia Samuel; VECCHIOLI, Virginia; FERNANDES, Fernanda Sena (orgs.). (orgs.). **Múltiplos olhares sobre gênero, violências e diversidades** [livro eletrônico]. Santa Maria, RS: Eduardo Macedo, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/28324> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Tatiana Valéria. **Inclusão social e cidadania**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17158> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Estágio Supervisionado IV**

**Carga horária total: 60h ( 1T – 3P – 0Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 0**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Desenvolver planejamento e práticas de ensino na disciplina de Geografia, no Ensino Médio em escolas preferencialmente do campo.

**Ementa:** O planejamento pedagógico do docente na disciplina de Geografia no ensino fundamental. Práticas de ensino na disciplina de Geografia no Ensino Médio.

**Bibliografia Básica:**

CASSOL, R.; MUSSOI, E. M.; CIROLINI, A.; MOTA, P. N. **Metodologia do ensino da geografia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17631> . Acesso em: 14 mar. 2025.

LOI, Monique da Rocha. **Ensino médio: políticas educacionais de ontem e de hoje.** 2018. Monografia (Especialização em Gestão Educacional – EaD) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Santa Maria, RS, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/14768> . Acesso em: 14 mar. 2025.

WIZNEWSKY, C. R. F.; FOLETO, E. M.; REIS, M. B. dos; SKRZYPCZAK, V.; ZANON, J. S. **Geografia I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18366> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

BATISTA, N. L.; BRANDS, A. R.; SAVIAN, C. P. **Fórum de Ensino, Geografia e Humanidades: narrativas, cartografias e outras linguagens para (re)pensar o espaço** [recurso eletrônico]. Santa Maria, RS: UFSM, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36336> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FERNANDES, M. de O. **Conceitos de território e lugar na contemporaneidade: a produção nas teses de pós-graduação em Geografia de 2001-2011.** 2013. 155 f. Dissertação (Mestrado em Geociências) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/9389> . Acesso em: 14 nov. 2025.

MAZZONETTO, Clenio Viane; MAZZONETTO, Angela Maria Paloschi. **Observação e reflexão do ambiente escolar I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18335> . Acesso em: 11 mar. 2025.

PEREIRA, Adriana Soares; FRANCISCATTO, Roberto; SHITSUKA, Ricardo; BERTOLDO, Sandra Regina Franciscatto. **Didática geral.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19110> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Amarildo Luiz; TREVISAN, Neiva Viera. **Didática, currículo e trabalho pedagógico.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15785> . Acesso em: 14 mar. 2025.

## 14.8 8º SEMESTRE

**Nome da disciplina: História e Cultura Afro-brasileira e indígena**

**Carga horária total: 60h ( 4T – 0P – 0Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Analisar a presença do negro e do indígena na formação social e cultural do Brasil; Discutir a educação nas suas dimensões étnico-raciais e seus problemas decorrentes dentre esses a exclusão sócia construída historicamente; Proporcionar elementos metodológicos capazes de dialogarem de forma crítica, levando em consideração as diversas dimensões étnico-raciais, tanto a partir dos currículos, como das relações sociais presentes na escola; Discutir a problemática do preconceito e estereótipos no contexto atual; Discutir a problemática da ocupação do território indígena e negro (no passado e ainda hoje); Estudar os movimentos sociais e as políticas afirmativas que respondem às questões destas etnias.

**Ementa:** Lei nº 11.645/08 - e a obrigatoriedade e seus impactos nos currículos. As diversidades dos povos africanos e indígenas. Ocupação e cultura indígena no Brasil e rs. questões de territorialidades e políticas afirmativas. Cultura negra e indígena e construção da identidade nacional/regional. Temáticas étnicas no Brasil e no rio grande do sul. Movimento negro e movimento indígena.

### **Bibliografia Básica:**

GOMES, Mariana Selister (org.). **(Des)reconstruindo o Brasil: ensaios de sociologia brasileira.** 1. ed. Rio de Janeiro: Letras e Versos, 2019. 150 p.; 21 cm. ISBN 978-85-5700-368-2. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/22314> . Acesso em: 14 mar. 2025.

LAZZARIN, Márcia Lise Lunardi. **Educação, identidade e diferença.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18377> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (org.). **Pautando a efetividade da produção científica em ações afirmativas: Programa Pré-Acadêmico Abdias Nascimento.** Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2019. 266 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18769> . Acesso em: 14 nov. 2025.

### **Bibliografia Complementar:**

BORIN, Marta Rosa. **Tópicos especiais em religião I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18370> . Acesso em: 14 mar. 2025.

CLAUDINO, Evanise Kei. **Políticas e práticas da Educação Escolar Indígena: possibilidades e desafios para efetivação da educação diferenciada.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia – Licenciatura Plena, Diurno) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/27176> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MEDEIROS, Alícia Quinhones et al. (orgs.). **II Encontro Estadual do Grupo de Trabalho Emancipações e Pós-Abolição (GTEP-ANPUH-RS): caminhos do pós-abolição – epistemologias em construção** [livro eletrônico]: caderno de resumos. 1. ed. Santa Maria, RS:

Ed. dos Autores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36749> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MEIRELES, Luciane Bandeira. **Oficina de cerâmica: um caminho para potencializar o ensino da História e a cultura indígena.** 2021. 117 f.; 30 cm. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Ensino de História em Rede Nacional, Santa Maria, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24366> . Acesso em: 14 mar. 2025.

RUWER, Sheila Andréia. **Movimento intercultural curricular para políticas de formação de professores em contexto indígena: territórios, resistências e reconhecimento.** 2022. 94 f.; 30 cm. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/24655> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Filosofia e Sociologia no Ensino Médio**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – 1Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Refletir sobre as diferentes formas de se compreender o papel do ensino da Filosofia e da Sociologia no Ensino Médio. Compreender como se dá a produção do conhecimento no âmbito da ciência e dos saberes, percebendo os desafios da filosofia e da sociologia diante das problemáticas modernas e contemporâneas; Identificar as principais contribuições de autores e obras referenciais da modernidade e da contemporaneidade.

**Ementa:** A virada do pensamento escolástico medieval em direção ao pensamento científico moderno. O problema do conhecimento na filosofia moderna - racionalismo; empirismo; - criticismo. Constituição das ciências modernas: o modelo experimental. Estudo do empirismo moderno, Bacon; Hobbes; Locke; - Hume. Análise das principais abordagens e conceitos do pensamento filosófico contemporâneo. As vertentes teóricas da sociologia a partir da segunda metade do século xx. O pensamento sociológico contemporâneo brasileiro - Florestan Fernandes; Otavio Inani; Caio Prado Júnior; Darcy Ribeiro. O marxismo e a escola de Frankfurt.

#### **Bibliografia Básica:**

FONTANA, Hugo Antonio. **Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da educação II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17588> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MAZZONETTO, Clenio Viane; COCCO, Ricardo; KOHLS, Rosana Cristina; SILVEIRA, Sidnei Renato. **Fundamentos filosóficos e sociológicos da educação.** UFSM. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15788> . Acesso em: 14 nov. 2025.

MIRANDA, Luciano de. **Sociologia fundamental clássica.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18359> . Acesso em: 11 mar. 2025.

#### **Bibliografia Complementar:**

BRANCHER, Vantoir Roberto. **Sociologia da educação II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18305> . Acesso em: 11 mar. 2025.

FONTANA, Hugo Antonio. **Filosofia da educação I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18297> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FONTANA, Hugo Antonio. **Filosofia da educação II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18308> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Tatiana Valéria. **Sociologia da educação.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16471> . Acesso em: 11 mar.

2025.

WILLIGES, Flavio. **Ética nas organizações educativas**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18356>. Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Globalização e Geopolítica**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – 0Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 30 Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Entender o funcionamento e organização do sistema mundo. Descrever as teorias clássicas da Geopolítica e suas repercuções na distribuição do poder das superpotências. Analisar a distribuição do poder mundial no pós-guerra e a emergência das potências mundiais. Compreender o imperialismo e suas repercuções na democracia e na cidadania.

**Ementa:** Organização política do espaço. Teorias Geopolíticas e o ordenamento do poder mundial. A Geopolítica no mundo contemporâneo. Redes de poder e Imperialismo. Organizações contra-hegemônicas, democracia e cidadania.

**Bibliografia Básica:**

ILHA, Adayr da Silva. **Economia política.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18317> . Acesso em: 14 mar. 2025.

NOVALES, Ana Frega; KÜHN, Fábio; BRAVO, Maria Celia; PADOIN, Maria Medianeira (orgs.). **História, regiões e fronteiras. Santa Maria, RS:** FACOS-UFSM, 2012. 544 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20202> . Acesso em: 14 mar. 2025.

PADOIN, Maria Medianeira; NOVALES, Ana Frega (orgs.). **História: poder, cultura e fronteiras. Santa Maria, RS:** FACOS-UFSM, 2017. 193 p.: il. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20144> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

CHRISTO, Renata Costa de. **O impacto da atuação das organizações da sociedade civil no processo de negociação de tratados e resoluções internacionais.** 2006. 78 f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2006. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/9746> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MROS, Günther Richter. **O Brasil nas guerras dos outros: o interesse nacional em meio a ressignificações sistêmicas (1914-1919 & 1930-1945).** 2019. 229 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18846> . Acesso em: 14 mar. 2025.

NICOLA, Marcelo Porto. **Ação extensionista e formação de capital social no Projeto Área Piloto – RS.** 2004. 277 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2004. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/8817> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SANGOI, Bernardo Girardi. **Direitos humanos e terrorismo: entre a política europeia antiterror e a (in)constitucionalidade da Lei 13.260/2016.** 2016. 66f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Santa Maria, RS, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/2795> . Acesso em: 14 mar. 2025.

WIZNIEWSKY, Carmen Rejane Flores; FOLETO, Eliane Maria; REIS, Marilucia Ben dos;

SKRZYPACK, Valdir; ZANON, João Silvano. **Geografia I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18366> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Soberania Alimentar: princípios e concepções**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – xPext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Compreender os princípios e concepções de soberania alimentar, analisando suas implicações para a segurança alimentar e a autonomia das comunidades rurais. Explorar políticas e práticas que promovam a soberania alimentar.

**Ementa:** Conceitos de soberania alimentar; Soberania Alimentar e os movimentos sociais. Políticas públicas de soberania alimentar; Direito à Soberania Alimentar. Segurança alimentar e nutricional; As leis de Segurança Alimentar.

**Bibliografia Básica:**

GERMANI, Alessandra Regina Müller. **Saberes sociais e tradicionais na Educação do Campo.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26148> . Acesso em: 14 mar. 2025.

GUERRA, Clarissa de Souza. **Soberania alimentar no Brasil: limites econômicos (geo)políticos e jurídicos nos marcos do capitalismo periférico.** 2020. 85 f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/31838> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MÜLLER, Liziany; GERMANI, Alessandra Regina Müller; GUIMARÃES, Gisele Martins; BALEM, Tatiana Aparecida (orgs.). **Soberania e segurança alimentar em tempos de pandemia da Covid-19** [livro eletrônico]. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2021. ISBN 978-65-89949-32-9. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36837> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Bibliografia complementar:**

BLUME, Elena; REINIGER, Lia. **Fundamentos da agroecologia.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16153> . Acesso em: 14 mar. 2025.

CAPISTRANO, Milena de Oliveira Werneck de. **Cultivando alimentos e significados: um estudo de caso da reconexão entre produtores e consumidores no PAA.** 2014. 106 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/8914> . Acesso em: 14 mar. 2025.

IZOLANI, Francieli Iung. **Direito à segurança alimentar e acesso à informação ambiental: agrointoxicação e impactos do consumo de hortifrutigranjeiros.** 2021. 191 f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/23079> . Acesso em: 14 mar. 2025.

SANTOS, Marcia Regina Dias. **Segurança alimentar e intersetorialidade do Programa Nacional de Alimentação Escolar nas escolas do campo no município de Santa Maria (RS).** 2025. 99 f. Dissertação (Mestrado em Economia e Desenvolvimento) – Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento,

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36331>. Acesso em: 14 mar. 2025.

TONETTO, Elci da Silva. **A relação do Programa Bolsa Família com a evolução dos indicadores sociais de combate à pobreza no Rio Grande do Sul: um olhar a partir da abordagem das capacitações.** 2013. 137 f. Dissertação (Mestrado em Economia e Desenvolvimento) – Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/21757>. Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Educação do Campo e Diversidade**

**Carga horária total: 60h ( 2T – 2P – 0Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 60**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Compreender a diversidade cultural e social das comunidades rurais. Promover práticas educativas que respeitem e integrem essa diversidade, fortalecendo a identidade e a autonomia dos povos do campo. Fazer uma reflexão sobre a diversidade e pluralidade cultural nas diferentes perspectivas das territorialidades e territórios; Compreender as especificidades referentes às relações entre espaço, gênero e sexualidades.

**Ementa:** Diversidade cultural e social no meio rural; Práticas educativas e inclusão; Políticas públicas de educação do campo; Estudos de caso e práticas de campo. As pluralidades culturais territoriais; diversidades e pluralidades etnicoraciais; o cotidiano e diversidade cultural; questões de gênero e sexualidades; Agroecologia e feminismo.

**Bibliografia Básica:**

LAZZARIN, Marcia Lise Lunardi; MUNHÓZ, Maria Alcione (orgs.). **Educação, identidade e diferença** [livro eletrônico]. Santa Maria, RS: UFSM, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18377>. Acesso em: 14 mar. 2025.

MÜLLER, Liziany; FLORES, Carmen Rejane; FOLMER, Ivanio; LEMOS, Luciane de Andrade; MILITZ, Marcelo Ramos; SILVA, Mateus Gonçalves. **Vozes do Campo: histórias de agricultores familiares e educação – volume 1** [livro eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36801>. Acesso em: 13 nov. 2025.

MÜLLER, Liziany; FLORES, Carmen Rejane; FOLMER, Ivanio; LEMOS, Luciane de Andrade; MILITZ, Marcelo Ramos. SILVA, Mateus Gonçalves. **Vozes do Campo: histórias de agricultores familiares e educação – volume 2** [livro eletrônico]. 2. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36800>. Acesso em: 13 nov. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

DIEMINGER, Carlise Clerici. **Democracia participativa: ciberfeminismos contra a violência sexual e seus reflexos na biopolítica.** 2019. 133 f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20895>. Acesso em: 14 mar. 2025.

FROEHЛИCH, José Marcos; FACCО, Hector dos Santos; VIEIRA, Lucas Moretz-Sohn David; OLIVEIRA, Jéssica Righi de; DIESEL, Vivien (orgs.). **Do desenvolvimento territorial à inovação social sensível à diversidade cultural [recurso eletrônico]: experiências e práticas extensionistas.** Santa Maria, RS: Ed. UFSM; UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36276>. Acesso em: 14 mar. 2025.

MÜLLER, Liziany; FLORES, Carmen Rejane; FOLMER, Ivanio; LEMOS, Luciane de Andrade; MILITZ, Marcelo Ramos. SILVA, Mateus Gonçalves. **Vozes do Campo: histórias de agricultores familiares e educação – volume 3** [livro eletrônico]. 3. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/36799>. Acesso em: 13 nov. 2025.

NASCIMENTO, Janaina Xavier; BORGES, Zulmira Newlands; KESSLER, Claudia Samuel; VECCHIOLI, Virginia; FERNANDES, Fernanda Sena (orgs.). (orgs.). **Múltiplos olhares sobre gênero, violências e diversidades** [livro eletrônico]. Santa Maria, RS: Eduardo Macedo, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/28324> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Tatiana Valéria **Inclusão social e cidadania**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17158> . Acesso em: 14 mar. 2025.

**Nome da disciplina: Estágio Supervisionado V**

**Carga horária total: 60h ( 1T – 3P – 0Pext)**

**Carga horária ofertada a distância: 15h**

**Departamento de ensino: EAD**

**Objetivo da disciplina:** Desenvolver planejamento e práticas de ensino nas disciplinas de Filosofia e Sociologia, no Ensino Médio em escolas preferencialmente do campo.

**Ementa:** O planejamento pedagógico do docente na disciplina de história no ensino fundamental. Práticas de ensino na disciplina de Filosofia e sociologia no Ensino Médio.

**Bibliografia Básica:**

FONTANA, Hugo Antonio. **Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da educação II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/17588> . Acesso em: 14 mar. 2025.

MAZZONETTO, Clenio Viane; COCCO, Ricardo; KOHLS, Rosana Cristina; SILVEIRA, Sidnei Renato. **Fundamentos filosóficos e sociológicos da educação.** UFSM. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15788> . Acesso em: 14 nov. 2025.

MIRANDA, Luciano de. **Sociologia fundamental clássica.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18359> . Acesso em: 11 mar. 2025.

**Bibliografia Complementar:**

BRANCHER, Vantoir Roberto. **Sociologia da educação II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18305> . Acesso em: 11 mar. 2025.

FONTANA, Hugo Antonio. **Filosofia da educação I.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18297> . Acesso em: 14 mar. 2025.

FONTANA, Hugo Antonio. **Filosofia da educação II.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18308> . Acesso em: 14 mar. 2025.

TREVISAN, Tatiana Valéria. **Sociologia da educação.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/16471> . Acesso em: 11 mar. 2025.

WILLIGES, Flavio. **Ética nas organizações educativas.** 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18356> . Acesso em: 14 mar. 2025.

## REFERÊNCIAS

CALDART, Roseli. Licenciatura em Educação do Campo e projeto formativo: qual o lugar da docência por área? IN: MOLINA, Mônica C; SÁ, Laís M. (Orgs). **Licenciatura em Educação do Campo: registros e reflexões a partir das experiências piloto** (UFMG; UnB; UFBA e UFS). Belo Horizonte. Autêntica, 2011.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Diretrizes De Uma Caminhada. In. Kolling, Edgar Jorge; Cerioli, Paulo Ricardo; Caldart, Roseli Salete (Orgs). **Identidade e políticas públicas**. Por uma educação do campo. Brasília, 2002, nº 4.

FLORES Wizniewsky, C. R. A contribuição da Geografia na construção da educação do campo. In: MATOS, K. S. A. L. de; Wizniewsky, C. R. F.; Meurer, A. C.; David, C. de. (Org) **Experiências e diálogos em educação do campo**. Fortaleza: Edições UFC, 2010. p. 27-38.

DOCUMENTO ORIENTADOR DA REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DAS ESCOLAS DO CAMPO ENSINO FUNDAMENTAL SEDUC/CREs/, elaborado pela Secretaria Estadual da Educação, em dezembro de 2013. Disponível em: [http://www.educacao.rs.gov.br/dados/edcampo\\_doc\\_orientador\\_da\\_reestrut\\_curric\\_escolas\\_do\\_campo\\_ef.pdf](http://www.educacao.rs.gov.br/dados/edcampo_doc_orientador_da_reestrut_curric_escolas_do_campo_ef.pdf) Acesso em: 14 mar. 2025.

KOLLING, Edgar J., Nery, Ir., Molina, Mônica C. (Orgs.). **Por uma Educação do Campo** (Memória). Brasília, DF, Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 1999. Coleção Por Uma Educação do Campo, n.º1.

MOLINA, M. C. Políticas públicas. In: Caldart, Roseli (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012, p. 585-594.

## **ANEXOS**

### **ANEXO 1 - LEGISLAÇÃO REGULATÓRIA**

[Reunião das legislações pertinentes, como DCNs, pareceres, resoluções, lei de exercício profissional, entre outras.]